ANNO LXIV [illegible]

TERÇA-FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 14 de Outubro, ás 2 horas e 17 minutos da tarde.

Chegou hoje pela manhã o Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, presidente ultimamente nomeado para esta provincia, sendo recebido por numeroso concurso de pessôas gradas.

A 1 hora da tarde S. Exc. prestou juramento e tomou posse da administração.

O vice-presidente deu um lauto banquete em homenagem ao novo presidente.

O banquete foi muito concorrido.

NATAL, 15 de Outubro, ás 3 horas e 10 minutos da tarde.

O vapor *S. Francisco* chegou hoje aqui de volta dos portos do norte. Segue amanhã para esse porto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 13 de Outubro.

Mr. Crispi, presidente do conselho de ministros, acaba de ser condecorado com a ordem da Aguia Negra da Russia.

ROMA, 14 de Outubro.

S. M. o Imperador Guilherme visitou hoje o Capitolio.

TUNIS, 14 de Outubro.

O consul da Italia não consentio que os inspectores tunesianos entrassem nas escolas italianas.

ROMA, 14 de Outubro.

Na grande visita que acaba de realisar-se foi muito acclamado pela tropa S. M. o Imperador da Allemanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Outubro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIII

Entendeu, porém, que a violencia e o terror bastariam, expedientes proprios de governos arbitrarios e ignorantes, e daquelles tempos calamitosos. Prohibio concessão de passaportes para o Brazil, como se a necessidade não induzisse os desgraçados a frustrar a execução das leis, com subterfugios e astucia.

Foi o que succedeu; embarcavam-se clandestinamente, e amontoavam se a bordo das frotas e caravellas, que seguiam de Portugal. Ordenou-se então que se procedessem a buscas rigorosas nos navios, quer na sua sahida dos portos europêus, quer na sua chegada aos americanos; que se prendessem, castigassem e multassem os proprietarios mestres e pilotos, como cumplices.

Não foi ainda sufficiente a resolução, porque a immigração, posto que contida ao principio, continuou, simulando pescarias em pequenas lanchas, no alto mar transferindo-se para os galeões partidos do reino, e desembarcando pelo mesmo modo nas costas brasileiras, antes de entrarem as embarcações nos portos a que se destinavam.

Não esmoreceu o governo: determinou que para do Brazil regressarem, os subditos requeressem previamente em Lisboa novos passaportes.

Pensou que a difficuldade de obtel-os assim, e os sustos de se auxiliarem por uma vez da patria, sem mais poderem revel-a, conseguiram o resultado de não ousarem abandonar o reino os que pretendessem refugiar-se na America.

Apesar de todas estas providencias, e posto que com menos força, conservou a emigração, illudindo a vigilancia das autoridades, e procurando refugio, trabalho e fortuna fóra da terra, em que se arrastava miseravel e quasi esfomeadamente, além de soffrer constantes perseguições e violencias.

Não se lhes escrevia do Brazil que alli se ganhava muito dinheiro na agricultura, porque era uberrimo o solo, branda a athmosphera, faceis os recursos de vida, e livre o trabalho?

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1888

Abaixo assignados, negociantes estabelecidos na cidade de Olinda.—Nada ha que deferir em vista do disposto no art. 33 do regulamento approvado por decreto de 22 de Fevereiro ultimo n. 987.

Antonio Duarte de Figueiredo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Pereira Simões.—Aguarde a decretação do recurso pela Assembléa Legislativa Provincial para o pagamento reclamado.

Antonio José Maia & C.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Antonio Brandão Cavalcante. Os vencimentos devidos ao supplicante acham-se escripturados no quadro da divida passiva já presente á Assembléa Provincial, por ter sido insufficiente a renda para pagamento dos vencimentos dos empregados no mez de Setembro e parte do de Agosto, em que ficou incluido o requerimento, segundo informa a Camara.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender, sendo possivel.

Joaquim Galeno Coelho.—Deferido na conformidade da portaria desta data.

José da Silva Loyo.—Deferido com officio de hoje ao Sr. inspector da Thesouro Provincial.

Maria das Mercez Garcia Chaves.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de Outubro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1022—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 13:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Gaspar da Costa, Antonio Martins do Espirito Santo, por disturbios; Rita Maria da Conceição, Maria Isabel dos Prazeres, por embriagues; José Francisco dos Santos e Manoel Joaquim de Souza, por offensas a moral publica.

No dia 14:

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Amaro Antonio Bezerra, José Faustino Ribeiro e Sotero Bernardo Gomes, por disturbios.

A' ordem do 2.º districto, João Luiz Tavares, por uso de armas defesa, e Feliciano Raymundo Nonato das Flores, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Maria Celestina da Cunha, por disturbios.

A' ordem do da freguezia do Recife, Manoel Vicente de Asevedo, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Sergio Ferreira Maciel Pinheiro, Francisco Gouveia, Elias Pereira, como vagabundos á minha disposição.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, Ernesto Pio de Mello Lins, como alienado á minha disposição até que tenha conveniente destino.

A' ordem do do Macaco, José Francisco da Silva, por crime de furto de cavallos.

Hontem ás 7 horas da noite, no lugar Matumbo, do districto de Beberibe, o individuo de nome Estevão de tal, ferio gravemente com duas facadas, a Manoel da Costa Medeiros, evadindo-se em seguida.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Por telegramma de hontem, communica o delegado do termo de S. Lourenço que, ante-hontem ás 2 horas da madruga, os ladrões penetraram no estabelecimento de Francisco Barbosa Campello, e roubaram diversas mercadorias.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Participa o subdelegado do districto de Macaco, que no dia 12 do corrente furtaram do engenho Camaragibe um cavallo pertencente a senhora d'aquelle engenho.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, e abrio sobre elle o competente inquerito.

Com relação ao que foi publicado na *Provincia* hontem, sob a epigraphe «Escravisada!» offereço ao exame de V. Exc. a cópia do officio que dirigi ao delegado de Igarassú, exigindo a remessa a esta repartição da menor Marianna, do que pelo delegado me foi endereçado a cópia, finalmente do auto de perguntas a que respondeu a mesma menor, afim de que V. Exc. tenha conhecimento da inexactidão de uma tal noticia; pelo que e em face do apurado mandei voltar a supposta escravisada para a companhia de seu tambem supposto senhor, a quem recommendei que se entendesse com o Dr. juiz de orphãos para regular relações, deveres e direitos reciprocos entre um e a outra.

Communica o delegado do termo de S. Lourenço, que hontem, no engenho S. João, d'aquelle termo, foi assassinado Manoel Figueirôa por José Rodrigues, que foi preso.

Acerca do facto abrio se o competente inquerito.

O Dr. delegado do 1.º districto da capital communica que no dia 13 do corrente, por volta de uma hora da tarde, as igrejas deram signal de incendio na freguesia do Recife, e que immediatamente seguindo para alli, verificou que effectivamente havia fogo no vaguão da escada do predio n 19 da rua do Marquez de Olinda, pertencente a Isidro Bastos de Oliveira e D. Henriqueta Paixão Lopes da Silva.

A companhia de bombeiros, que promptamente compareceu ao lugar do incendio, pôde em pouco tempo extinguil-o.

O predio era occupado pela agencia de leilões de Thomaz José de Gusmão, e havia grande quantidade de moveis, alguns dos quaes ficaram estragados, devido ao atropello que se deu na arrumação.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Pelo mesmo Dr. delegado foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Nicoláo Sestare, subdito italiano, preso em flagrante e posteriormente solto mediante fiança provisoria, por ter ferido levemente ao tambem italiano de nome Francisco Bruno.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

1ª secção.—N 4534.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de Outubro de 1888.

Informe Vmc. com urgencia se tem em seu poder a beneficiada com o favor da lei de 13 de Maio ultimo, de nome Marianna, de 17 annos e parda, sugeitando-a a máos tratos e não consentindo que ella se entenda com a propria familia.

Em todo caso faça apresentar-me aqui convenientemente acompanhada a referida Marianna.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Sr. delegado de Igarassú.

Delegacia de Policia do termo de Igarassú, 11 de Outubro de 1888.

Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio que V. S. me dirigio com data de 6 do corrente, exigindo que lhe informasse com urgencia se existe em meu poder a beneficiada pela lei de 13 de Maio ultimo de nome Marianna, de côr parda e com idade de 17 annos, e que, no caso affirmativo, lhe mandasse apresentar convenientemente acompanhada, para verificar se era ou não exacto a denuncia que deram a V. S. de que eu a maltratava e prohibia que ella entretivesse relações com pessoas de sua familia, e em resposta tenho a dizer o seguinte:

Entre os muitos escravos que eu possuia e que foram libertos pela citada lei de 13 de Maio, existiam duas escravas menores de 17 annos com o nome de Marianna, uma de côr parda e outra de côr preta, sendo que ambas eram empregadas no serviço domestico, eram creadas de minhas filhas.

A de côr parda, logo depois da publicação d'essa lei, retirou se com um dos meus ex-escravos e com elle está morando na povoação de Nova Cruz, d'esta comarca, constando-me que pretendem casar-se logo que possam fazer as respectivas despezas.

A outra Marianna, a de côr preta, que é criada de minha filha primogenita, acha-se em minha casa, empregandose sómente em costuras e bordados e recebendo de minha filha, a quem parece estimar o melhor tratamento.

E' inexacto pois que Marianna esteja soffrendo o menor constrangimento em sua liberdade, e que eu lhe tenha prohibido fallar ou ter relações com pessoas de sua familia, o que tudo poderá V. S. verificar interrogando a referida Marianna, que com este será apresentado a V. S.

Minha filha, que tem affeição á sua criada, deseja que ella volte para sua companhia, se fôr isto da vontade da dita sua criada, que daqui sahe chorosa e affirmando que só não voltará para a casa de sua boa ama, se V. S. a isto se oppozer, o que é presumivel.

Em vista do exposto, que é a expressão da verdade, V. S. resolverá o que entender conveniente e acertado.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia da provincia.—O delegado de policia, Francisco Joaquim Cavalcante Galvão.

Auto de perguntas feitas a Marianna Eutropia da Conceição

Aos 12 dias do mez de Outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1888, nesta cidade do Recife, na Secretaria de Policia, onde se achava o Dr. Salustiano José de Oliveira, delegado do 2º districto da capital, commigo escrivão *ad-hoc* nomeado e neste acto juramentado, no impedimento do escrivão effectivo, compareceu Marianna Eutropia da Conceição, a quem foram feitas pelo mesmo Dr. delegado as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, profissão, filiação, naturalidade, residencia e se sabe lêr e escrever?

Respondeu chamar-se Marianna Eutropia da Conceição, com 18 annos de idade, solteira, filha natural de Eutropia Maria da Conceição, natural de Igarassú, onde é moradora, occupa-se em serviço domestico, não sabe lêr nem escrever.

Perguntado com quem reside a respondente em Igarassú?

Respondeu que em casa do delegado de policia daquelle termo, Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, de quem a respondente fôra escrava e liberta pela lei 13 de Maio deste anno.

Perguntado se ella respondente era maltratada por Francisco Joaquim Cavalcante Galvão ou por alguem de sua familia?

Respondeu que não, se alguma vez D. Anna Joaquina Cavalcante Galvão, filha do mesmo Francisco Galvão da-lhe alguma pancada com as mãos é porque ella respondente o merece, devendo dizer que é bem tratada e alimentada, e tem recebido uma educação regular.

Perguntado se ella respondente ainda permanece em casa de seu ex-senhor voluntariamente ou obrigada?

Respondeu que permanece por sua livre e expontanea vontade e está certa de que quando quizer abandonar a casa delle e retirar-se para a casa de seus parentes terá do mesmo seu ex-senhor licença ou permissão para isto.

Por nada mais declarar nem lhe ser perguntado mandou o Dr. delegado encerrar o presente auto e pepois de lido e achado conforme, vai por elle assignado e José de Sá e Souza a rogo da respondente.—Dou fé. Eu, João Galdino Cardeal de Asevedo, escrivão ad hoc escrevi.—Salustiano José de Oliveira.—José de Sá e Souza.

Secretaria da policia de Pernambuco. 15 de Outubro de 1888.—Conforme.—O secretario, Joaquim Francisco de Arruda.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1888

José da Assumpção Oliveira, José Eugenio Pacheco de Menezes, João Enéas Ferreira Campos, Commandante de corpo de policia, Isabel Carolina Geraldes de Almeida.—Informe a Sr. contador.

Amelia Francisca da Costa.—Ao Sr. contador, para seu conhecimento.

Joaquim Alves, Florimena Joaquina de Mello Montenegro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Pereira de Moraes.—Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1888

Victoriano Antonio de Alcantara, professor publico da 1ª cadeira de S. José.—Justifico.

Maria Albina de Oliveira Costa, professora publica.—Justifico.

Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa, professora publica.—Justifico.

— 15 —

José Vidiciano de Mello, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1888

Noticias da Europa

Completamos hoje a resenha das noticias da Europa, vindas pelo paquete inglez *Tagus*:

Allemanha

Parece que aconselharam ao imperador Guilherme que sahisse de Vienna o mais depressa possivel. Receiam-se talvez algumas manifestações anti-allemães da parte dos patriotas austriacos.

A *Germania*, que reproduz estes boatos, diz que o imperador Guilherme devia contentar-se em ir a Schönbrunn e não se expôr a incidentes que o governo austro-hungaro será talvez impotente para impedir.

Um artigo do mesmo orgão ultramontano contem esta singular reflexão: « Além d'isso não vemos porque motivo certos partidos, na Austria, não podem esquecer Koeniggraetz (Sadowa). Esta derrota foi o ponto de partida do levantamento da Austria-Hungria.

Continuam as hostilidades do imperador Guilherme II contra sua mãi a imperatriz Frederico. Attribue-se a publicação do diario do imperador a um desforço da imperatriz viuva. Os jornaes que ao principio declararam apocryphas as notas publicadas já declararam que a publicação foi feita sem autorisação e contra a vontade do imperador actual.

Attribue-se ao imperador a intenção de isolar sua mãi n'um pequeno castello afastado de Berlim.

Os extractos do diario intimo de Frederico III, que teem sido publicados pela *Revista Allemã*, produzem grande sensação, pois conteem muitas revelações picantes.

Assim no dia 21 de Dezembro de 1870 o imperador Frederico, então principe herdeiro, escrevia:

« E' nos impossivel renunciar a Alsacia-Lorena, posto que a sua [illegible] virá a ser bem precario para nós. »

E' grande a colera de Bismarck e do imperador Guilherme a proposito da publicação das—Memorias de Frederico III.

O editor Schlesinger vai ser chamado aos tribunaes, afim de declarar o nome de quem lhe forneceu os documentos publicados.

Parece fóra de duvida que o culpado é... a rainha Victoria de Inglaterra!

Noticias de Berlim fazem contar o profundo alvoroço causado n'aquella côrte pela publicação do diario do imperador Frederico

O principe de Bismarck, furioso, ameaçou dar a sua demissão, se os autores da publicação não forem castigados.

A imperatriz Victoria declarou ser extranha á publicação.

O edictor da *Deutscher Rundschau* annucia hoje que suspende a publicação do diario.

O *Monitor Official do Imperio* allemão publicou ha dias o relatorio do principe de Bismarck ao imperador Guilherme II, mostrando que certos extractos do diario do imperador Frederico são inexactos e demais, como a publicação dos segredos do Estado continúe um acto criminoso, o relatorio pede que se instaure processo judicial contra os autores da publicação.

O relatorio é igualmente dirigido ao ministro da justiça.

Dizem de Berlim ao *Standard* que o relatorio do principe de Bismarck produzio até extraordinaria sensação; suspeita-se que os autores da publicação do diario sejam o Sr. da Norman, antigo camarista e secretario particular do principe imperial Frederico, e o duque de Coburgo; mas este ultimo nega ter qualquer participação no facto.

O *Standard* crê que a publicação é devida a instigação estrangeira.

Entretanto a busca judicial no escriptorio da *Deutscher Rundschau* deu em resultado a descoberta de que o autor da publicação do diario do imperador Frederico é um grande personagem allemão.

O *Standard* suppõe que o autor da communicação feita á *Deutscher Rundschau* é um sabio allemão, que foi amigo intimo do imperador Frederico.

A *Gazeta de Colonia* manifesta o seu desgosto pela lentidão do processo intentado pelas autoridades francezas contra Garnier, o autor do attentado contra a embaixada allemã em Paris.

Accrescenta que o ministro dos estrangeiros, o Sr. Goblet, faltou tambem á attenção de manifestar o seu sentimento por aquella occurrencia.

A *Gazeta* termina dizendo que o governo francez se engana se julga que o incidente diminuirá de importancia e morrerá por meio dos termos dilatorios.

O municipio de Berlim acaba de votar 500,000 marcos para a obra pia fundada pelo defunto imperador Frederico.

A imperatriz Victoria é que disporá d'essa somma.

Apezar do periodo eleitoral não estar ainda aberto, a agitação em vista das proximas eleições para a Dieta começa a accentuar se na Prussia.

Tres das quartas partes em lucta: nacionaes-liberaes, progressistas e conservadores, teem até aqui publicado cada um o manifesto aos eleitores.

Quanto aos principios geraes que expõem, são elles sufficientemente conhecidos, não sendo necessario repetil-os.

E' curioso comparar entre esses differentes programmas politicos sob o ponto de vista das questões particulares que a Dieta renovada terá que resolver ou pelo menos tratar.

O manifesto que na apparencia melhor corresponde ao mais geral da opinião publica é, sem duvida alguma, o dos nacionaes-liberaes.

Este partido quer um poder real forte, uma legislação progressiva, um governo que funccione estrictamente segundo a constituição e as leis, a liberdade das investigações scientificas, a inviolabilidade dos direitos do cidadão, a reforma dos impostos directos, o allivio dos encargos municipaes, o regulamento legislativo da instrucção primaria e a reforma da organisação, das communas ruraes.

Os nacionaes liberaes querem que essa reforma se opere por via legislativa ao passo que os conservadores, no seu manifesto, fallam de uma reforma por via estatuinte.

Os progressistas accentuam especialmente a necessidade de manter intacta a votação annual dos orçamentos, ponto a respeito do qual as duas outras fracções não dizem uma unica palavra.

Os nacionaes liberaes e os conservadores pronunciam-se, além disso, de commum accordo em favor da exclusão do systema orçamental recentemente inaugurado, que concede as receitas do imperio ao estado prussiano com a missão para este as repartir pelas communas, systema que é vivamente combatido pelos progressistas que o acham pouco claro e sobre tudo incompativel com uma fiscalisação seria das receitas e das despezas.

Os nacionaes liberaes accrescentam sómente ao programma dos conservadores n'essa materia, que seria de desejar a transformação em quantias fixas das receitas essencialmente variaveis resultantes da taxa sobre os cereaes.

N'um ponto as tres fracções, cousa curiosa, acham-se perfeitamente de accordo, é na condemnação do systema actual dos impostos e na necessidade de exercer as leis relativas a industria.

Os progressistas não se esqueceram e com razão, de insistir na deploravel condição da agricultura sobretudo depois de um estio tão desastroso como o que acaba de passar, e pedem, conformemente ao seu programma livre cambista, senão a abolição, pelo menos o abaixamento dos direitos de entrada sobre os objectos de consummo.

Quanto aos liberaes é de suppor que sejam contra esse abaixamento; porque consideram esses direitos de entrada como causa definitiva e immutavel, pedindo que o seu producto seja levado ao orçamento como producto fixo, semelhantemente ao que se pratica com os outros impostos.

N'este terreno ser-lhes-ha provavelmente preciso fazer algumas concessões no decurso da campanha eleitoral, sobretudo nos districtos que foram tão cruelmente fustigados pelas inundações.

Se não fizerem concessão alguma os progressistas servir-se-hão d'esse bello pretexto contra elles.

Quanto a questão religiosa é interessante notar que os nacionaes-liberaes, acceitam a cessação do Kulturkampf como um facto consummado e que consideram como uma preciosa conquista o restabelecimento da paz confessional.

O seu manifesto, por exemplo, é completamente mudo quanto á sua attitude a respeito dos outros partidos e especialmente de conservadores na campanha eleitoral.

Os nacionaes-liberaes não dizem uma unica palavra a respeito do famoso « cartel » com os grupos conservadores. No seu appello aos eleitores, os conservadores modificando a sua primeira attitude haviam, pelo contrario, feito propostas perfeitamente explicitas ao partido nacional liberal.

O silencio d'este sobre esta importante questão de tactica é para surprehender.

E', no entanto, certo, que a *National Zeitung* preencheu essa lacuna do manifesto declarando que sem querer contrahir uma alliança obrigatoria em todo o paiz, os nacionaes-liberaes procederam tendo em conta a diversidade dos collegios eleitoraes e das candidaturas que por elles serão apresentadas.

Esta tactica terá a miudo, por consequencia da sua parte, uma cooperação com os conservadores, mas em consideração do reviramento que se produzio em seu favor depois de 1885, procederam com toda a independencia em muitas circumscripções.

Emfim, nos collegios em que se apresentarem candidatos conservadores servindo tendencias reaccionarias cathegoricamente recusadas no manifesto dos nacionaes liberaes, estes combaterão semelhantes candidatos.

Quanto aos progressistas serão guerreados por toda a parte, o que fará com que subam de importancia as victorias que alcançarem.

Um despacho de Zanzibar para o *Times* pressagia uma revolta geral em Zanzibar contra os allemães.

A tripolação de um navio de guerra allemão fez um desembarque na costa continental e matou 150 indigenas.

O Dr. Matthews, que até agora foi sempre muito considerado pelos indigenas, esteve a ponto de ser por elles assassinado.

Os indigenas dizem que, em vista dos maus tratos que lhes têm inflingido os allemães, não farão mais, d'aqui em diante, nenhuma distincção entre os europeus.

Um telegramma de Zanzibar dá más noticias da expedição allemã Wissman, que vai a caminho de Wadelai.

A Uganda é bloqueada, a caravana terá lucta energica com os indigenas para atravessar.

A expedição Barttelot, em soccorro de Stanley, foi como se sabe completamente desorganisada e abandonada.

Depois da morte do chefe, entrou na mais completa desordem em Stanley-Falls. Mais de cem carregadores tinham desertado; faltavam muitas mercadorias e generos.

Como tambem já foi noticiado e está agora confirmado, a administração dos territorios concedidos a companhia allemã foi provisoriamente retomada pelo sultão de Zanzibar, esperando que termine a insurreição anti-allemã.

Sobre os territorios de Kilina e Linda a situação dos allemães continúa com um caracter pouco tranquilisador.

As tribus da costa e os agentes da companhia andam em continua guerra.

O ataque que foi dirigido contra a estação de Bagamaga, dependente da autoridade allemã, foi vivamente repellido por um corpo de desembarque da corvêta *Leipzig.*

Esse combate, como noticiaram alguns telegrammas, durou seis horas e meia, retirando se os allemães vencedores, e sem terem perdido um unico homem, tendo os arabes deixado 150 mortos no campo da batalha.

Eis aqui o resumo de tudo quanto se sabe agora e se tem dito sobre a situação actual dos allemães na Africa.

Informações de Sydney confirmam a noticia da revolução de Samoa; as tropas do rei Tamasese, apesar de conduzidas ao combate pelo vice-consul da Allemanha, foram completamente batidas pelos partidarios do rei Malietoa, que foi destbronado pelos allemães.

Russia

A *Correspondencia da Russia* diz, ao discorrer sobre a politica européa, que depois da entrevista de Kalnoky e Bismarck em Friedrichsruhe, parece ter melhorado a situação geral.

E manifesta a mais viva crença em que a obra pacificadora começada em Peterhof terminará agora satisfactoriamente em Vienna e Roma.

Os circulos officiosos tambem parecem dar ao acontecimento uma pacifica interpretação.

Servia

Affigura-se provavel um accordo entre o rei e a rainha, graças a intervenção do imperador da Austria.

O advogado da rainha Nathalia, Pirot-Chanatz, formulou as condições, mediante as quaes a sua cliente está disposta a aceitar o accordo.

As reservas são as seguintes:

Serão eliminadas as palavras—aversão mutua; a residencia temporaria na Allemanha nunca será imposta á rainha, nem ao principe real; a interdicção do territorio servio á rainha será supprimida.

A rainha, pela sua parte, obriga-se, sob palavra de honra, a nunca entrar na Servia sem autorisação de seu marido.

Dizem de Belgrado ao *Temps* que o ministro dos negocios estrangeiros foi chamado a Gleichenberg junto ao rei Milão.

Este estadista é um dos mais fervorosos partidarios da rainha Nathalia. Quanto ao Sr. Ristitch acaba de partir para Bucharest.

Diz-se que foi encarregado pelo rei de dissuadir a rainha de ir a Belgrado.

Grecia

E' cada vez mais aspera a linguagem dos jornaes hellenicos; a irritação contra a Italia continua a ser muito grave na Grecia.

O Mensageiro de Athenas, replicando vivamente á imprensa italiana, que censurára aos jornaes hellenicos a sua attitude provocante, a proposito da questão de Massouah, diz:

« Neste incidente o unico agente provocador é a imprensa italiana que não desculpou, mas approvou os excessos, os abusos do poder, as violações de domicilio, as apprehensões arbitrarias e uma multidão de outras proezas de que os nossos nacionaes foram victimas em Massouah; o unico agente provocador é a imprensa italiana, que não soube mostrar bastante independencia para censurar o tom das notas do Sr. Crispi aos gabinetes de Athenas e Paris, e para o chamar, no proprio interesse da Italia, ao respeito das conveniencias internacionaes; o unico agente provocador é emfim, o gabinete de Roma, que escolheu o momento em que nós estamos melindrados com a Italia para mandar a sua esquadra pairar nos mares da Grecia ».

A julgar do que se lê nos jornaes italianos, parece haver se dado certa approximação entre os gabinetes de Athenas e de Roma.

A Italia, especialmente, vê uma prova disso na troca de cortezias, muito accentuada entre o commandante e os officiaes da esquadra italiana e o governo e as autoridades hellenicas.

E' na verdade muito difficil fazer concordar as duas versões, as quaes, como se vê, se contradizem radicalmente.

O cruzeiro da esquadra italiana nas costas da Grecia não é apreciado em Athenas do mesmo modo que em Roma.

Não ha, além disso, apparencia alguma de que os gregos hajam esquecido o que se tem passado. E é que claramente indica a linguagem do Mensageiro de Athenas.

— Apesar das noticias contradictorias, publicadas pelos diversos jornaes da Europa, parece certo que o principe herdeiro da corôa da Grecia vai casar com a filha segunda do duque de Chartres.

S. A. R. o principe Constantino, duque de Sparta, nasceu em Athenas a 2 de Agosto de 1868, e S. A. R a princeza Margarida de Orleans-Bourbon, segunda filha do duque de Chartres, nasceu a 26 de Janeiro de 1869.

Como se sabe, o duque de Chartres é casado com a filha mais velha dos principes de Joinville, sendo a princeza de Joinville tia do rei D. Luis I, de Portugal (filha de D. Pedro I, duque de Bragança e imperador do Brazil), e é tia de S. A. R. a duqueza de Bragança D. Maria Amelia de Orleans.

Assim ficará o futuro rei da Grecia proximamente apparentado com as casas dynasticas de Portugal e do Brazil.

Turquia

Diz o correspondente do *Times* em Vienna que a sublime Porta ia a assignar a convenção de Suez, quando o embaixador de Italia lhe entregou uma nota fortemente motivada, a qual a decidio a examinar de novo a questão; a adhesão da Sublime Porta á convenção de Suez, segundo a nota italiana, implicaria a sua renuncia á Angelia e á Tunisia, sobre as quaes o gran-sultão mantém os seus direitos theoricamente e o abandono de Tripoli ao primeiro occupante.

Conforme o parecer do correspondente, é provavel que a Sublime Porta responda com a idéia de um protocollo addicional mantendo os seus direitos não sómente sobre a costa occidental de Africa, inclusive Massuah e os territorios que effectivamente occupa no Mediterraneo, mas tambem sobre a Argelia e a Tunisia.

O *Times* crê que o fim da nota italiana foi fazer adiar indefinidamente a ratificação da convenção.

Um eunuco assassinou um seu companheiro com um tiro de revolver, no recinto de harem imperial, e, perdendo completamente a cabeça, correu em procura do Sultão.

Conseguio encontral-o só n'um quarto do palacio e lançou-lhe aos pés implorando o perdão.

Abdul Hamid, cuja mania de perseguição é notoria, sobresaltou-se em extremo, e, cheio de colera, fez prender com o assassino, o chefe dos eunucos, mais sete d'entre estes, varios camaristas e um ajudante de ordens.

O criminoso foi condemnado á morte.

Todos os outros presos vão ser desterrados para Medina.

Este incidente produzio grande sensação em Constantinopla.

O facto de um crime de morte no harem constitue para os Turcos um sacrilegio e um signal de máo agouro.

Egypto

Os ultimos relatorios dirigidos ao gabinete britanico pelos seus differentes representantes no valle do Nilo, dão a situação do Egypto sob um um aspecto muito favoravel.

A suppressão progressiva da corveia dá bons resultados, as obras publicas proseguem com vigor, mas sem esbanjamento de dinheiros publicos; as finanças equilibram-se a pouco e pouco.

Todos estes factos, que são resultado da influencia e da administração inglezas, tem uma importancia politica consideravel, por que a melhoria da situação do Egypto é uma das principaes condições ás quaes a Inglaterra subordina a evacuação do Delta pelas suas tropas.

No entretanto, a segunda das condições *sine qua non* da evacuação—o restabelecimento absoluto da ordem e da paz não só no interior do Egypto, mas ainda nas suas mais longiquas fronteiras, não parece realisar-se tão facilmente.

Parece que Osman Digma, o lugar-tenente de defunto Madhi, continúa a sustentar a guerra nos arredores de Suakim, e continúa a inquietar a guarnição egypcia.

Depois da sua surtida nocturna contra os fortes avançados de Suakim, sahida que remonta pelo menos a quatro ou cinco mezes, não se havia tornado a fallar de Osman Digma, e esse silencio fazia, mais uma vez, esperar a definitiva desapparição desse infatigavel e eterno aggressor que tantas vezes tem sido dado como morto ou como derrotado, mas que reapparece sempre e com força no momento em que ninguem pensa n'elle.

Um d'estes dias, diz um despacho do Cairo, os soldanezes commandados por Osman Digma começaram novamente o fogo contra os fortes e contra a cidade de Suakim, e estabeleceram trincheiras que os tornam senhores da estrada que conduz aos poços onde a guarnição egypcia vai prover-se de agua.

Muitos soldados egypcios que iam buscar agua foram mortos ou feridos, e Osman Digma tem sempre duas peças de artilheria assestadas, para conservar a guarnição egypcia a uma grande distancia d'aquelle reservatorio.

Segue-se que uma falta d'agua, ao mesmo tempo que uma especie de estado de sitio militar ameaça Suakim.

O governo egypcio vae reforçar a guarnição desse ponto com um novo batalhão que partirá dentro de alguns dias do Cairo, para ajudar a repellir Osman Digma, e a autoridade khedival pedio ao governo inglez que enviasse uma nova canhoneira a Suakim para cooperar na defensa da praça.

Se estas noticias são exactas, não devem, no fundo, desagradar aos inglezes. Estes não occupam sob titulo algum Suakim. Concorrem simplesmente para a sua protecção; e os novos perigos de que a praça está ameaçada, as despezas novas que vae provocar o reforço da guarnição, e que retardarão, n'uma certa medida, o restabelecimento completo do equilibrio orçamental, fornecem á Gran-Bretanha uma nova razão para justificar a estancia prolongada das suas tropas sobre o territorio egypcio.

Participam do Cairo quaes as tribus rebeldes dos arredores de Suakim tomaram uma attitude de ameaçadora; inquietando constantemente os fortes e a praça.

Foi d'alli reclamada uma canhoneira de soccorro. Partirá quantos antes para lá um batalhão egypcio.

Os soldanezes na madrugada de 27 abriram um fogo violentissimo contra a praça de Suakim.

A artilheria dos fortes, combinada com a do couraçado *Gaunet*, fez calar, porém, pouco depois a artilheria dos sitiantes.

Por volta das 10 horas, os inglezes fizeram uma sortida, atacando a cavallaria soldaneza e obrigando-se a refugiar-se nos entrincheiramentos.

Esperava-se um ataque geral contra a cidade. As posições occupadas pelos sitiantes são formidaveis.

Durante a noite de 26 os derriches rebeldes, valendo-se do escuro, occuparam uma nova posição de 500 metros á direita do forte que protege as fontes, e alli conseguiram entrincheirar-se, não obstante o fogo violento dos fortes e do couraçado *Gaunet*.

Ilhas Marquezas

Sobre as noticias recebidas de S. Francisco, da occupação das Ilhas Marquezas pelos francezes, depois de um renhido combate produz o *Temps* as seguintes observações:

« E' inverosimil semelhante facto. O archipelago das Marquezas, situado a 250 leguas a nordeste de Tahiti, centro das nossas possessões na Oceania, pertence-nos ha meio seculo; foi até o almirante Petit-Thouars quem tomou posse em 1 de Maio de 1842.

« Nesse mesmo anno houve um pequeno combate entre os nossos marinheiros e os indigenas. Desde então o archipelago vive sacrificado sob a administração da França. Lembraremos que em 1851 uma das Marquezas, Nouka-Ziva, foi designada pelo governo francez como lugar de deportação para os condemnados politicos.

« E' possivel que se desse um equivoco, e que os factos relatados como occorridos agora nas Marquezas se produzissem a 250 leguas a sudoeste, na parte do archipelago da sociedade, chamada ilhas de Sous-le-Vent. Mas nem d'ahi consta ao governo successo extraordinario. »

Noticias do Norte

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado do ante hontem dos portos norte, e o norte americano *Advance* chegado hontem foi portador das seguintes noticias:

MUTILADO

Amazonas

Datas até 3 de Outubro.

—Funccionava regularmente a Assembléa Legislativa Provincial.

— Além de outras o presidente sanccionara a resolução da assembléa que autorisa a acquisição de uma tela commemorativa da abolição do elemento servil.

— Por acto de 28 do passado fôra demittido o bacharel João Brigido do cargo de promotor da capital.

— Lemos na *Provincia do Amazonas* de 28 do passado o seguinte:

« Chegaram do Parintins noticias desagradaveis, a que, porem, parece-nos, tem se querido dar nesta capital proporções que realmente não têm.

Assim se diz que o povo levantou-se em massa contra os hebraicos alli residentes; não obstante não consta que houvesse o povo espancado ou ferido nenhum dos hebraicos, ao passo que foi um pobre homem do povo ferido por um hebraico.

« Como quer que seja, S. Exc. acaba de tomar promptas e acertadas providencias e para alli segue hoje o Sr. Dr. chefe de policia e 20 praças do corpo policial commandadas pelo alferes Thomaz Ferreira de Mello.

« Foram dispensados dos cargos de delegado de policia e promotor publico os nossos distinctos amigos que exerciam, devido a circumstancia de precisar a autoridade de agir no caso com pessoal inteiramente estranho as lutas e questiunculas da locacidade.

— A alfandega rendeu no mez de Setembro findo 88:594$789.

A recebedoria arrecadou no mesmo mez 58:015$508.

Pará

Datas até 9 de Outubro.

— As repartições fiscaes arrecadaram no mez de Setembro findo:

Alfandega	751:618$314
Em igual mez do anno passado	940$759$146
Recebedoria	164:749$725
Em igual data do anno passado	210:125$251
Ver-o-peso	10:305$814
Em igual data do anno passado	13:323$470
Santa Casa	913$960
Dm igual data do anno passado	1:096$760
Diversas camaras	9:000$070
Em igual data do anno passado	6:100$607

Maranhão

Datas até 8 de Outubro.

— O rendimento da alfandega no mez de ultimo, comparado com o rendimento de igual mez no quinquenio de 1883 a 1887:

1888 201:771$825.

1883 178:805$630, differença para mais 22:966$195

1884 207:500$613, differença para menos 5:728$790.

1885 185:548$128, differença para mais 16:223$697.

1886 190:590$964, differença para mais 11:180$861.

1887 240:422$582, differença para menos 38:650$757.

Piauhy

Datas até 30 de Setembro.

— Nada occorrera de importancia.

Ceará

Datas até 6 de Outubro.

— No dia 1º, designado para a abertura da assembléa, nada continuou fechado o edificio, como nos dous dias anteriores, e assim até 6.

A mesa da maioria dirigio diversos officios ao presidente da provincia.

O Exm. Sr. Dr. Caio Prado adiou a abertura da assembléa provincial para o dia 31 do corrente mez.

Eis a portaria:

« O presidente da provincia, considerando que a assembléa provincial, convocada para o dia 1º de Outubro corrente, deixou, até esta data, de constituir-se na forma da lei, resolve, no uso das suas attribuições, e em conformidade do § 2º do art. 24 do Acto Addicional, adiar a reunião da mesma assembléa para o dia 31 do corrente mez.

« Palacio do governo do Ceará, 6 de Outubro de 1888..—*A. Caio da Silva Prado.* »

— No vapor *Colombo*, a sahir para o Maranhão e portos de escala na tarde de sexta feira, 12 do corrente, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de S. Exma. familia e de alguns cavalheiros, seguiria em excurção a diversas localidades do norte da provincia.

O itinerario projectado era o seguinte: Camocim, Granja, Viçosa, S. Pedro de Ibiapina, S. Benedicto, Campo Grande, Ipú e Sobral, regressando deste ultimo ponto pela via-ferrea, depois de visitar Meruoca e Sant'Anna, a tomar o vapor *Maranhão*, no Camocim, a 22 do corrente.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia fez ao engenheiro chefe do prolongamento as seguintes recommendações:

Elevar o salario dos trabalhadores casados e chefes de familia a 800 rs;

Providenciar com urgencia e economia quanto ao alojamento e hygiene dos trabalhadores;

Fazer todos os pagamentos a jornaleiros semanalmente.

Todas estas medidas devem ser adoptadas desde já.

Outras providencias serão tomadas em ordem a admittir no serviço maior numero de operarios, melhorando quanto possivel a situação dos mesmos.

O numero de trabalhadores é presentemente de mais de 600.

« Desde o começo do corrente mez até hontem tinha a atmosphera se conservado mais ou menos paralysada, ou movia-se brandamente á tarde e pela manhã, occasionando fortes calores.

« Hoje mesmo, até 10 horas da manhã, o céo conservou-se mais ou menos nublado, promettendo algum chovisco. Infelizmente á hora que escrevemos (3 da tarde) está limpo, azul e sopra vento rijo, máo precursor.

« Por esse mesmo tempo, no anno findo, os ventos sopravam fortes e impetuosos, de léste, dissipando em poucos minutos o nevoeiro que a noite e manhã accumulavam lentamente.

« Um dos signaes menos tranquilisadores é a queda excessiva da temperatura pelas 4 e 5 horas da manhã.

« Estes frios da madrugada e os ventos geraes do dia roubam completamente a tranquilidade do lavrador e enchem de apprehensões o espirito de todos.

« De todos os pontos da provincia, sobretudo da zona que fica entre o mar e 30 leguas para o sertão, nos chegam noticias desoladoras. O gado começa a morrer a falta d'agua e de pasto, os poucos roçados que produziram algum algodão e mandioca estão despidos, a população operaria vagueia sem trabalho, pedindo serviço por esmola, como obra de caridade para não se entregar a rapinagem ou perecer de fome; e no entretanto, ainda faltam 6 mezes para que o proximo inverno, se vier, produza os primeiros cereaes!

« Que será dessa pobre gente? Que será do creador e do fazendeiro, victimas do furto, da extorção e de mil pequenos contratempos?

« A situação é grave, é mesmo gravissima, porque o soffrimento tem um limite, e a fome é o mais bestial de todos os instinctos.

Arme-se o governo com os recursos extraordinarios que a lei faculta para casos taes, e emprehenda desde já melhoramentos que cedo ou tarde ha de executar; mande atacar em maior extensão os trabalhos do prolongamento da ferro-via de Baturité, de fórma que o serviço de 18 mezes possa ser feito em 9; prosiga na construcção do reservatorio de Quixadá, solicitando desde logo do governo geral o distincto professional J. J. Revy para dirigil-o; faça alguns açudes de 10 e 30 milhões de metros cubicos d'agua em diversos pontos da provincia; salve afinal esse miserando Ceará, digno de outra sorte.

« Do Aracaty nos escrevem em termos que bem mostram o desanimo dos habitantes daquella parte da provincia. Dizem-nos que a secca prosegue devastadora, paralysando quasi inteiramente as transacções commerciaes.

« Um quarto, pelo menos, dos habitantes da cidade tem emigrado, produzindo a desolação no bairro menos favorecido. Muitas casas estão inteiramente desamparadas. O sol é intensissimo e a falta d'agua nos lugares mais affastados do rio já causa grande transtorno aos moradores dos arrabaldes. O inverno como se sabe, foi nullo e não chegou para produzir pasto sufficiente para creação.

« Accrescenta o nosso informante que ouvia dizer que o Sr. Dr. Caio Prado prometteu mandar um engenheiro estudar as condições do local *Sacco do Medico* para saber se se prestara a um grande açude, feito o qual, represará algumas legoas d'agua, tornando ferteis terrenos ricos, proprios para todas as culturas tropicaes. Além do trabalho que deve dar ao povo, que vegeta e enfraquece cada dia a mingua de recursos, prestará importante serviço a esta parte da provincia.

« Peça, interceda por nós junto aos poderes publicos, porque nosso soffrimento é grande, maior do que se póde descrever. »

— Em 7 escrevem do Sobral á mesma folha o seguinte:

« Vai para mais de um mez que o telegrapho nos transmittio a noticia de que uma verba de 800 contos de réis havia sido votada pelo nosso parlamento, afim de ser prolongada desta até a cidade do Ipú, a via ferrea que tem por emquanto, como ponto terminal a estação desta cidade.

Entretanto, apezar de decorridos tantos dias, o telegrapho parece que se tornou extactico, emmudeceu ante sua primitiva noticia, cuja importancia lhe não póde ser estranha, e nem se quer nos anima, nos encoraja na quadra afflictiva que atravessamos com promessas, embora fallazes, da realisação de tão necessaria quão urgente providencia.

De feito a nossa população, principalmente a rustica, tem seus recursos exhaustos, e não encontrando trabalho do qual aufira meio de subsistencia, tende a expatriar-se para não morrer a fome, e no exodo estabelecido por cada navio que do porto do Camocim segue para o do Pará, temos a dolorosa e irreparavel perda de centenas de braços validos que abandonam a provincia tão carecedora delles!

E não é sómente este o lugubre quadro que se nos antolha, não; o commercio inteiramente tolhido; —não exportamos o algodão, porque a falta de chuvas nos privou de sua carga e colheita, os generos alimenticios por preços elevadissimos, superiores ás posses das pessoas de fortuna mediocre e de impossivel obtenção para o proletario, além de que a nossa população cresce cada dia de verdadeiros famintos que nos vêm do interior em numero desproporcional ao da emigração de que fallamos, e que não podemos evitar.

— Na *Gazeta do Norte* de 8 sob o titulo *Secca*, lemos o seguinte:

Foram tomadas estas providencias em razão de alguns disturbios provocados pelo povo agglomerado em grande massa na estação de Putiú, do prolongamento da estrada de ferro de Baturité em 1º do corrente, dando causa a isso a demora no pagamento de salarios que foram reduzidos de 800 para 700 réis.

Restabelecera-se no dia seguinte de todo a ordem em Baturité, perturbada com os disturbios que, felizmente, não foram de importancia e não tiveram mesmo outras consequencias além de uma ou outra pequena contusão.

Seguira em trem expresso, ás 7 horas da noite, o Sr. Dr chefe de policia, que alli entendeu se com o engenheiro chefe do prolongamento, autoridades locaes e pessoas gradas, tomando conhecimento do occorrido e informando se sobre as medidas a suggerir ao governo evitar ás queixas e reclamações retirantes e garantir a boa marcha do serviço.

O destacamento foi augmentado de 35 praças de linha, mas não foi necessario o empregrego da força para restabelecimento da ordem.

« Os animos estão serenados e ha perfeita disposição a evitar novos conflictos.

Os trabalhadores fizeram *greve* como acima dissemos, por causa da diminuição do salario e abriram lucta com a pequena força de linha destacada que compareceu ao lugar, afim de prevenir alguma desordem, resultando ficarem feridos levemente um cadete e algumas praças; e, tal foi a indignação do povo, que este jogou pedras sobre o edificio da estação, quebrando as vidraças e originando outros estragos.

— O delegado de policia de Baturité remetteu ao Dr. chefe de policia a quantia de 6$100 em moedas de 100 e 200 imitando nikel, e cunhadas como as deste metal.

As moedas foram apprehendidas a Manoel Aprigio de Aguiar, mas o inquerito feito demonstra que o autor da falsificação é Francisco Camillo da Silva, vulgo *Francisco Cobre*, morador no lugar Agudinho, que confessou o crime o denunciou seus cumplices Joaquim Correia Silvestre e Clementino Virginio Nogueira, os quaes foram presos juntamente com o *Cobre*.

O Sr. Dr chefe de policia remetteu as moedas á thesouraria de fazenda para serem devidamente examinadas.

« As que vimos diz o *Libertador*, são de imitação grosseira, comparadas com as moedas de nickel verdadeiras; mas sem inspecção passam perfeitamente. »

Falleceram; na capital José Camillo de Castro e Silva 6º annista de medicina da côrte e D. Joaquina Santos Miranda, esposa do major Antonio Joaquim Guedes de Miranda; no Genipapeiro, do termo de S. Matheus, com 47 annos de idade o alferes Antonio Gomes da Silva; em vertentes Vicente Ferreira Barros; em sua fazenda Jacurutú, termo de S. Benedicto falleceu, em dias de Setembro ultimo, victima de antigos padecimentos, o capitão José Pedro de Alcantara, na avançada idade de 92 annos; na cidade do Ipú o Sr. Vicente Ferreira de Araujo Lima, chefe alli do partido conservador; em sua fazenda Francisco de Souza Martins; e em S. Bento da Amontrada D. Leonidas Rodrigues de Barros.

— Segundo o balanço procedido no dia 30 de Setembro ultimo, existia em dinheiro corrente nos cofres da Thesouraria de Fazenda o saldo de 325:402$409.

— A secção de arrecadação rendeu em Setembro ultimo 3:678$340 e a Alfandega 2:487$579.

Rio Grande do Norte

Datas até 12 de Outubro.

No dia 6 do corrente foi demittido do lugar de commandante das guardas da Alfandega desta provincia, o Sr Miguel Evaristo Barbosa Tinôco, e nomeado para substituil-o o cidadão João Guilherme de Souza Caldas

— Da villa de Angicos foi transmittido a seguinte noticia.

« Falleceu na villa de Angicos, no dia 27 de Setembro ultimo, na idade de 106 annos, o capitão Francisco Antonio Teixeira de Souza; nasceu a 5 de Janeiro de 1793, dia em que seu pai o capitão Francis Antonio Teixeira de Souza, assumia as funcções do cargo de juiz ordinario, na villa da Princeza, hoje cidade do Assú.

Seu primeiro consorcio teve lugar no dia 10 de Janeiro de 1810, com D. Marianna Lopes Viegas; deste casamento teve 20 filhos: passando a segunda nupcias a 20 de Setembro de 1840, com sua sobrinha D. Joaquina Lucia Viegas, filha do alferes Francisco Lopes Viegas: deste segundo casamento teve 16 filhos, que fez o numero de 36.

Manteve-se sempre durante a sua vida, sem a decrepitude leval-o á caduquice, faltando-lhe somente lembrança, para proferir o que queria.

Foi um athleta em promover o melhoramento de seu torrão natal; grande numero de parentes e amigos preparam-se para a missa do setimo dia.»

A' todos os descendentes do illustre morto enviamos as nossas condalencias pela perda daquelle a quem a natureza dotou de virtudes e o tempo deu muitas occasiões de pôl-as em pratica.

Parahyba

Datas até 13 de Outubro.

— Sob a rubrica *Interior* publicamos a carta do nosso correspondente.

Noticias do sul

As noticias desta procedencia foram as seguintes, trazidas ante-hontem pelo paquete inglez *Trent*, além das que vão publicadas na *Revista Diaria*:

Pacifico e Rio da Prata

Datas até 30 de Setembro.

Ao diario *La Nacion* communicou, a 28, o seu correspondente em Santiago, do Chile:

« Chegou correio da Bolivia. Confirma as noticias communicadas.

« Annunciam de Potosi que continuam as desordens dos revolucionarios em Sucre.

« Os sediciosos têm 370 homens e esperam 200 mais de Colquecha. Essa é toda a força de que dispõem.

« Durante o motim morreram 250 pessoas. Os revolucionarios estão sem dinheiro e saccaram 500 bolivianos da Thesouraria fiscal. Tratavam de lançar fintas ou impostos de guerra. As principaes familias abandonaram Sucre.

« Baptista acha-se asylado na legação peruana e os deputados e senadores nas outras legações.

« Ignora se onde pára Oblitas.

« Os amotinados prestaram honras militares á bandeira chilena em desaggravo da offensa feita á legação.

« As forças de Tupiza cahiram repentinamente sobre os revolucionarios que se tinham apoderado da povoação de Calagueti, salvando se unicamente o cabecilha Romero.

« Arce chegou a 27 a Oruro; tem 1,400 homens com os quaes marcham contra Sucre.

« Em Potosi ha 2,000 homens promptos para manter a ordem e atacar aos revolucionarios.

« Arce declarou a republica em estado de sitio.

« A ordem conserva-se inalteravel nas outras povoações do sul da Bolivia. »

O conselho da instrucção publica, no Chile, resolveu que se abrisse um concurso para premiar com 500 pesos a melhor biographia que se lhe apresentasse do eminente educador Sarmiento. Marcou se o prazo de seis mezes para a apresentação de semelhante trabalho.

A sociedade de instrucção primaria de Valparaiso preparava uma sessão publica em honra de Sarmiento, esforçando-se por dar-lhe todo o realce possivel.

Na noite de 29 uma numerosa colonia, composta na maior parte de estudantes da universidade de Buenos Ayres, foi á legação paraguaya saudar ao ministro desta republica e á commissão paraguaya que acompanhou o cadaver do general Sarmiento, afim de lhes agradecer as homenagens prestadas á memoria do illustre estadista.

Na segunda reunião das pessoas que tomaram a iniciativa da erecção de um monumento ao general Sarmiento, nomeou-se a commissão executiva, que ficou assim constituida: presidentes honorarios, José Posse e Manoel Ocampo; presidente, Torquato Alvear; vice-presidente, Uladisláo Frias; thesoureiro, José L. Ocampo; secretarios, Delfino Gallo e Lucio Vicente Lopez; vogaes Eduardo Madero, Dr. Benjamin Zorrilla, Dr. Carlos Lloveras, Dr. Andrés Ugarrisa, general Francisco B Bosch, general Martin de Gainza, general Benjamin Victorica, general Luis M. Campos Ricardo Lavalle, Drs. Luis Belaustegui, Francisco Uriburu, Rafael Cobo.

Depois adoptaram-se as seguintes resoluções:

1º Iniciar uma subscripção popular em toda a republica para a construcção e erecção do monumento.

2º Não fixar limite para as subscripções, excepto para as crianças, que não deverá exceder de um peso.

3º Autorisar a commissão directora para nomear as commissões de provincia e a auxiliar da capital.

Varias moções, como a relativa á creação de um premio para a melhor biographia de Sarmiento, a designação do lugar em que deve ser erigido o monumento e a resolução se se deve ou não guardar as cinzas do illustre finado, ficaram para ser tratadas em outra occasião.

« O Sr. Alvear, diz *La Nacion*, iniciou a subscripção, entregando ao Thesoureiro, Sr. Ocampo, 50 argentinos de ouro, acto interessante pela forma delicada com que foi feito, e pela agradavel surpresa de mostrar que existem na realidade essas moedas invisiveis. »

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

Buenos Ayres, 6 de Outubro.

Os preços médios de varios artigos durante a semana foram os seguintes:

Lãs, nominaes.

Couros, de 4 pesos e 45 centavos, por 10 kilos; Trigo, de 3 pesos e 57 centavos, por 100 kilos; Milho, de 3 pesos e 30 centavos, por 100 kilos.

O premio do ouro á vista é 49 %, para o primeiro sabbado 48 1/2 % e para o fim do mez 47 3/4 %.

A Camara dos Deputados votou o orçamento geral para o exercicio futuro. O do Ministerio de Fazenda foi approvado com algum augmento.

Buenos Ayres, 7 de Outubro.

Pelos artigos das folhas julga-se que as negociações diplomaticas entaboladas entre o papa e a Republica Argentina, para creação de um novo bispado, encontram taes embaraços, que julga-se não poderem dar lugar a accordo.

O padre Castro, cura de Alavarria, foi condemnado a ser enforcado.

Não foi concedida a prisão do general Lopez Jordão, requisitada pela viuva do general Urquiza.

Os vereadores votaram o novo regulamento sobre os tramways, que estabelece a responsabilidade das companhias pelos accidentes.

A Camara dos Deputados votou o orçamento do Ministerio da Justiça.

Falleceu o coronel Rosa.

Montevidéo, 6 de Outubro.

E' provavel que a directoria do Banco Hespanhol dê a sua demissão.

A commissão da Camara dos Deputados encarregada de dar parecer sobre o projecto do deputado Brazza, pedindo o casamento civil, conclue pela rejeição desse projecto.

Montevidéo, 7 de Outubro.

Por causa da dyphteria estabeleceu se aqui quarentena para o vapor italiano *Duchessa di Galliera* e os demais navios procedentes de Genova.

Foi muito sentida aqui a morte do coronel Deschamps

Santa Catharina

Datas telegraphicas até 7 de Outubro.

Desterro, 7 de Outubro.

A exposição provincial foi inaugurada hoje, ao meio dia. Estiveram presentes o presidente da provincia, autoridades civis e militares e muitas senhoras, sendo grande o concurso de povo.

O edificio acha se muito bem adornado e na exposição notam se importantes tecidos de seda e algodão das colonias Blumenau, Joinville, Nova Trieste e outras, e tambem objectos de vidro muito bem trabalhados na villa de S. Bento. Licores, conservas e vinhos da pharmacia Raulino Horn.

O maior contingente de productos foi fornecido pelas colonias.

A exposição tem sido muito visitada.

S. Paulo

Datas até 4 de Outubro.

— O *Correio de Campinas* dá as seguintes noticias:

Acabam de nos relatar um facto grave que levamos ao conhecimento das autoridades superiores.

Trata-se, nada mais, nada menos, do que da existencia de notas de 200$ falsas.

E' o caso:

Um boiadeiro de Batataes, na semana passada, foi vender uma boiada na capital a um conhecido cortador.

A importancia da boiada era de 1:400$000.

O cortador paulistano deu lhe sete notas de 200$000 e o boiadeiro não fez reparo algum, como era natural.

Tendo regressado a Batataes, o boiadeiro deu dinheiro desse a um filho do Sr. Heitor Marques Arantes, afim delle effectuar o pagamento de uns bois.

Aquelle moço, mal vio as notas, declarou que eram falsas, e que até lhe constara já haver por lá dinheiro daquelle.

No dia seguinte o boiadeiro regressou a Ribeirão Preto e hontem passou por esta cidade com destino á capital onde vai exigir o pagamento em boas notas do thesouro.

« Nessas notas, o imperador é preto: o resto da gravura é muito regular; porém, segundo nos affirma o nosso informante, basta ver taes notas para reconhecer que são falsas.

— Hontem veio uma pessoa ao nosso escriptorio e pedio nos que lhe trocassemos por papel 10$ em prata porque, disse-nos, ha gente que não quer saber senão da moeda papel! »

— Em Campinas a policia conseguio a prender o italiano Antonio Borrelli, que está provado ser passador de notas falsas.

Interrogado nada se pôde obter que puzesse a policia na pista dos outros falsificadores.

Em casa de Borrelli foram encontrados cerca de 40 nickeis falsos.

— Em Santos falleceu D. Maria José de Castro Lima e em Itú Antonio Basilio de Souza Barros.

Os jornaes da côrte publicou os seguintes telegrammas em datas de 6 e 7 do corrente:

Chegou com a familia o conselheiro Affonso Penna.

Os empregados da Relação dirigiram um officio de despedida ao conselheiro Villaça em termos muito honrosos.

Chegaram 800 immigrantes e esperam se 5,000 já embarcados.

Está completamente extincta a variola na Franca.

Partio hoje para essa côrte, em serviço, o coronel Canto e Mello, commandante do corpo policial.

O *Diario de Santos* foi hontem vendido aos Drs. Martim Francisco e Carvalhal, seus actuaes redactores.

Chegou hontem a Santos a bordo da corveta *Ruby*, o ministro inglez

O Dr. Lisboa teve em Campinas brilhante recepção, sendo offerecido um banquete pelos collegas da companhia Mogyana.

Ougelberg, Cicilliano & C. abriram hoje magnificas officinas de machinas para a lavoura. São os inventores das notaveis machinas de beneficiar arroz.

Resultado conhecido de 12 collegios na eleição provincial do 4º districto:

A. Queiroz Telles (c)	455
Mesquita Barros (l)	382
Botelho (r)	181

Cachoeira, 6.

O bispo de S. Paulo, em regresso para a capital foi aqui recebido com enthusiasmo.

Na estação havia grande agglomeração de povo, estando presentes as principaes familias da localidade.

Subiram ao ar muitas girandolas e uma banda de musica tocou durante o acto.

O vigario foi acompanhado por um pequeno grupo.

Esteve presente o delegado de policia do termo, com a respectiva força.

Não houve alteração na ordem.

Começou a 6 na thesouraria de fazenda a substituição de notas de 2$, 1$ e 500 réis por moeda de prata.

S Paulo, 8 de Outubro.

Parte amanhã para Caldas o conselheiro Affonso Penna, e hoje foram para a côrte os Drs. Rangel Pestana, Campos Salles e Glycerio, afim de tomar parte no congresso republicano, e o conselheiro J. P. Villaça, membro do supremo tribunal e ex-presidente da relação desta cidade.

D. Escolastica Queiroz Aranha fez o donativo de 2:000$000 á Santa Casa da Misericordia.

Falleceu em Atibaia o juiz municipal Dr. Antonio Asevedo Veiga.

Causou boa impressão aqui o pedido apresentado á camara dos deputados, pelo Sr. Elias Chaves, para o estabelecimento de armazens alfandegados nesta capital.

Pensa se aqui na fundação de uma sociedade medico-cirurgica.

As corridas de domingo estiveram muito animadas, sendo de 14.000$000 o movimento das apostas. Ganharam Fada, Camelia, Sol, Destino, Ecussou e Vermouth.

Hoje, ao sahirem os lentes da Escola Normal, depois de terminados os exames no palacio da assembléa, o 4º annista Manços Pinto de Andrade, que ha dias foi reprovado em exame para professor e processado academicamente por ter insultado o Dr. Brasilio Machado, entregou uma carta ao conego Manoel Vicente e atirou sobre aquelle doutor uma bomba de dynamite que rebentou. Felizmente não houve ferimento em pessoa alguma, desmaiando o Dr. Brasilio. O criminoso, perseguido pelo povo, refugiou-se em sua casa, na ladeira de S. Francisco, e fugio pelos fundos.

— 8 de Outubro (11 horas da noite).

Marques ainda não foi preso. O delegado Dr. Dino abrio inquerito.

O bispo mandou o vigario da Cachoeira entregar a parochia ao de Lorena. Aquelle vigario cumprio a ordem e retirou se no trem da madrugada. A força deixou a cidade e o povo mostra-se satisfeito.

O banquete offerecido ao Dr. Lisboa, em Campinas, foi de 50 talheres e durou até á meia noute.

A directoria da Companhia Mogyana saudou-o e brindou o com um rico album contendo os retratos dos directores

Houve hoje, ás 7 horas da noite, um começo de incendio na tanoaria Campos, na rua da Fundição sendo logo extincto, sem ter havido prejuizos materiaes.

Começou hoje, ás 6 horas da tarde o fechamento das casas commerciaes de atacado.

Muitos negociantes e innumeros caixeiros, em marche aux flambeaux, foram saudar a imprensa, fazendo-lhe uma brilhante manifestação.

Minas Geraes

Datas até 7 de Setembro.

Carta de Juiz de Fóra para o *Jornal do Commercio* diz o seguinte:

— Dous bancos vão se installar aqui, o de Credito Real e o Auxiliar. Aquelle já está com a directoria organisada, o conselho fiscal formado, e este tem apenas nomeado nessa côrte o seu agente, e algumas acções já foram passadas.

— Já foi inaugurada a hospedaria de immigrantes situada fóra desta cidade, no lugar denominado Tapera. Para alli foram transportados os immigrantes que aqui haviam chegado.

— A Estrada de Ferro do Piau vai melhorar, ao que parece, o seu serviço; eis o que se lê nas folhas locaes de hoje:

« Entrou no dia 4, em exercicio do cargo de chefe do trafego, o Sr. Dr. Pinna, ex-engenheiro da Estrada de Ferro Rio do Ouro, e das obras do abastecimento d'agua da côrte.

« Tomou conta da locomoção no dia 5, o Sr. L Monsury, ex mestre das officinas da Estrada de Ferro D. Pedro II e de Cantagallo.

« Foi encommendada, ha algumas semanas, pela companhia, uma machina Baldwin (Estados Unidos), de typo igual ao da que está em serviço.

« Foi tambem encommendada, pelo mesmo tempo á fabrica Krauss (Allemanha), uma machina moderna, de caldeira baixa, para grande velocidade, destinada a fazer em uma hora e meia o trajecto entre esta cidade e Rio-Novo.

« Em telegramma de 6 do corrente, communica o chefe do trafego que, nessa data, o café existente nas estações é o seguinte: Lima Duarte, 409 saccas; Piau, Rio Novo, Desembargador Lemos, Ferreira Lage, Agua Limpa, Commendador Filgueiras—nenhum. »

Rio de Janeiro

Datas até 8 de Outubro.

No dia 6, no Senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Soares enviou á mesa, e requereu que fosse impressa no jornal da casa, uma representação das fabricas nacionaes de tecidos de algodão sobre a necessidade de rever-se a tarifa das alfandegas na parte relativa á sua producção. Foi approvado o requerimento.

O Sr. Silveira Martins deu uma explicação e o Sr. Avila justificou um requerimento, pedindo cópia das informações prestadas pela secretaria do Ministerio da Agricultura e pela directoria de terras e colonisação sobre o projecto de Burgos Agricolas. Apoiado o requerimento, ficou a discussão adiada pela hora.

Na 1ª parte da ordem do dia entrou em 2ª ultima discussão, o parecer da mesa sobre a indicação do Sr. Barão de Cotegipe para que se resolva a duvida suscitada pela decisão da presidencia:—se aos ministros de estado cabe preferencia para fallar nas materias sujeitas á discussão. Orou o Sr. Avila e foi approvada a conclusão do parecer, cujo theor vai ser incorporado ao regimento.

Na 2ª parte proseguio a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura. Foi lida e apoiada uma emenda additiva do Sr. Lima Duarte Orou o Sr. F. Belisario, e, depois de lida e apoiada uma emenda dos Srs. Soares Brandão e Luiz Felippe, ficou adiado o debate.

— Na Camara, não houve sessão por falta de numero.

A sessão legislativa foi prorogáda até o dia 20 do corrente mez.

No dia 7 no Senado, logo depois de aberta a sessão, foi recebido com as formalidades do estylo, prestou juramento e tomou assento o Sr. conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, ultimamente reconhecido senador pela provincia de S. Paulo.

Não houve expediente; lêram-se pareceres opinando pela adopção de diversas proposições da camara dos deputados relativas á concessão de licenças e de uma pensão.

O Sr. Candido de Oliveira justifica um requerimento solicitando informações sobre os motivos porque tem sido demorada a inauguração do ramal de Ouro Preto.

Orou o Sr. Antonio Prado e, a pedido de seu autor, foi retirado o requerimento.

Encerrou se a discussão adiada do requerimento do Sr. Avila pedindo, com urgencia, cópia das informações dadas pela secretaria do Ministerio da Agricultura e pela directoria de Terras e Colonisação sobre o projecto de Burgos Agricolas. Este requerimento foi approvado.

Na ordem do dia continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura. Oraram os Srs. Visconde de Ouro Preto e Leão Velloso, e ficou adiado o debate.

— Na Camara teve 2ª leitura, foi julgado objecto de deliberação e remettido á commissão de legislação o projecto sobre a revisão do codigo penal.

Foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Affonso Celso: quaes os motivos da demora da inauguração official do ramal de Ouro Preto e sobre o numero de officiaes addidos á repartição do ajudante general;

Do Sr. Coelho Rodrigues: se está em execução o decreto que deu regulamento á junta de hygiene;

Do Sr. Beltrão, sobre negocios de Pernambuco;

Do Sr. Custodio Martins, sobre concessão de graças.

O Sr. Barão de Canindé requereu, e a Camara approvou, urgencia para ser dado para ordem do dia um projecto que ha tempos apresentou sobre accidentes causados por bonds.

Preencheram a hora do expediente os Srs. Paula Primo, Elpidio de Mesquita e Zama.

Na ordem do dia, o Sr. ministro da marinha apresentou um pedido de credito supplementar na importancia de 270:683$905 para despezas das verbas munição naval e eventuaes.

A requerimento do Sr. Duarte de Asevedo voltou á commissão de orçamento o credito supplementar ao Ministerio de Estrangeiros.

Na discussão do projecto sobre repressão da ociosidade, oraram os Srs. Rodrigues Peixoto e Ratisbona.

A discussão ficou adiada.

Entrou em discussão a interpellação do Sr. Bulhões Carvalho ao Sr. presidente do conselho sobre o destino a dar ao imposto addicional de 5 %.

Oraram o deputado interpellante e o Sr. presidente do conselho.

A discussão ficou adiada pela hora.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

— O Sr. ministro da justiça acompanhado do seu official de gabinete, o Sr. Almeida, dos Drs. Valladares, Schreiner e outros cavalheiros, visitou no dia 6 na ilha do Governador o Asylo do Galeão examinando as obras que alli se estão fazendo e vão adiantadas.

Depois de visitar o convento de S. Bento dirigio-se o Sr. ministro para a Penha e visitou as olarias dos Srs. José de Aguiar Peixoto e João Teixeira Ribeiro, regressando para a côrte ás 7 horas da noite.

No dia 6, ás 11 1/2 horas, foi celebrada na capella da Conceição do Andaraby Pequeno, uma missa que a Sra. D. Joaquina Carlota Penna de Figueiredo, mãi do Sr. Visconde de Figueiredo, mandou celebrar em acção de graças pelo feliz regresso de S. M. o Imperador.

A missa que foi muito concorrida, assistio S. A. o principe Sr. D. Pedro Augusto.

Sua Alteza tendo sido recebida á porta da capella por varios cavalheiros, a cuja frente se achava o Sr. Visconde de Figueiredo, foi por entre alas de alumnas da escola municipal e de muitas senhoras do arrabalde, até á capella mór, onde occupou o lugar que lhe fôra especialmente destinado.

A missa foi acompanhada de canticos em que tomaram parte as Sras. DD. Joaquina de Figueiredo Gonçalves e Elvira de Figueiredo.

Quando Sua Alteza retirou-se da capella foi saudado pelas pessoas que estavam á porta e que levantaram vivas a S. M. o Imperador.

Noticiou a *Gazeta de Noticias* que o Sr. Ignacio de Sá Souto Maior e Araujo, contador da thesouraria de fazenda do Paraná, requereu a sua aposentadoria.

Constava que tendo sido consultado o Sr. Barão de Cotegipe para permittir que fosse apresentado o seu nome como candidato á presidencia do Banco do Brasil nas proximas eleições, concedera essa permissão. Um grupo importante de accionistas trata de fazer triumphar o nome de S. Exc.

Foi assignado no dia 3 do corrente, na directoria de obras da provincia do Rio de Janeiro, o termo de transferencia do ramal ferreo de Cantagallo, de propriedade do Sr. conde de Nova Friburgo, á companhia da estrada de ferro Macahé e Campos. A importancia da compra foi de 1.500:000$.

Constava que o Sr. ministro dos estrangeiros vai mandar abrir concurso para os lugares de consul do Brasil, que estão vagos e que presidirá ao concurso o Sr. Barão de Cabo Frio.

Constava ainda que o Banco Internacional foi encarregado, pela presidencia da provincia do Rio de Janeiro, de contrahir um emprestimo de 13 mil contos, para resgate da sua divida.

— S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios Condes de Motta Maia, Nioac e Aljezur, visitou no dia 7 o laboratorio de hygiene da Faculdade de Medicina, onde chegou ás 11 horas da manhã.

O inspector do laboratorio, Dr. José Borges da Costa, fez em presença do mesmo augusto senhor diversas experiencias que demonstraram a existencia do acido solicylico na conservação de morangos e Teyssonneau, de Bordéos; acido borico no anti-septico de Duse Frêre & Juber, destinado á conservação de productos alimenticios, e grande quantidade de fecula na massa de tomate de Lisbôa, CRC em um monogramma, productos remettidos da Alfandega e ultimamente analysados no mesmo laboratorio.

Em seguida assistio Sua Magestade a lição do lente de medicina legal e toxicologia o Dr. Agostinho José de Souza Lima.

Durante a visita foi Sua Magestade acompanhado pelo vice-director da Faculdade Dr. Barão de S. Salvador de Campos, secretario Dr. Muniz Maia e pelo inspector do laboratorio Dr. Borges da Costa.

— Ao Dr. inspector geral de hygiene dirigio o Ministerio do Imperio em 5 do corrente o seguinte aviso:

« Accuso o recebimento do officio de 24 de Setembro ultimo, acompanhado de cópia do que V. S. dirigio o inspector de hygiene da provincia da Bahia, solicitando o fornecimento de instrumentos para observações meteorologicas e de uma collecção dos mais modernos tratados de hygiene.

« Em resposta cabe-me declarar a V. S., para o fazer constar áquelle funccionario, que não está prevista no orçamento vigente a despeza com a acquisição de taes instrumentos, para as inspectorias de hygiene, nem cogitou de observações meteorologicas o regulamento annexo ao decreto n. 9.554 de 3 de Fevereiro de 1886, sinão com referencia ás inspectorias de saude dos portos.

« Quanto ao fornecimento da collecção de obras sobre hygiene, o pedido não póde ser tomado em consideração, emquanto não se tratar, por uma providencia de caracter geral, da creação de pequenas bibliothecas nas repartições de saude das provincias. — *José Fernandes da Costa Pereira Junior* ».

— O *Jornal do Commercio* de 8 do corrente, noticiou que, por iniciativa do commandante e officiaes do 13º batalhão de infantaria, estacionado em Porto Alegre, está sendo alli organisada uma subscripção popular para o fim de patentear a S. M. o Imperador, no dia 2 de Dezembro, pelo offerecimento de um *Album*, os sentimentos de dedicação que vota a população daquella capital ao primeiro magistrado da nação, á familia imperial e ás instituições fundamentadas da ordem politica.

Posto que esta manifestação fosse circumscripta á cidade de Porto Alegre, acabam de adherir a ella os empregados das mesas de rendas geraes e provinciaes de Pelotas, enviando á commissão organisadora os nomes dos subscriptores, em numero maior de 50, e as quantias com que cada um contribuio.

Bahia

Datas até 11 de Outubro.

— Houvera no domingo 7 no Iguape um conflicto, que d'alli noticiam nos seguintes termos:

« Quando estava já o *S. Francisco* para levantar o ferro, tendo a bordo quasi todos os convidados da philarmonica Minerva, promotora do passeio de recreio no Iguape, João Melchiades da Silveira, conhecido por Brinco, conduzia alguns pedaços de canna do engenho central, o que outros passeiantes tambem já tinham feito.

Voltando de bordo Brinco para conduzir outras cannas, foi-lhe observado por José Alves, trabalhador do engenho, que não podia retirar mais, pois tinha recebido ordem em tal sentido.

Brinco, que nestes ultimos tempos, fôra atacado de alienação mental, lançou mão de um pedaço de canna e reagio contra José Alves.

Este, armado de bayoneta, travou luta com o seu contendor Brinco fazendo-lhe um profundo ferimento no estomago, do que resultou o idiota Brinco cahir quasi morto.

Um conflicto enorme, impossivel de descrever-se, foi travado nessa occasião, entre muitas pessoas que voltavam de bordo, outras que ainda não se tinham embarcado e os trabalhadores do engenho Central.

José Alves, ainda de posse da bayoneta, procurava estender suas façanhas.

Na occasião do grande conflicto, foram disparados dous tiros, um por José Faria e outro por um individuo de que ignoramos o nome.

No meio de um alarido enorme, de uma scena verdadeiramente de sangue, foram retirados do campo do combate (fabrica Central) mortalmente feridos:

Brinco, com uma bayonetada no estomago além de muitas cacetadas que tomou;

Epiphanio Pereira dos Santos, conhecido por Gallo, francez, e ganhador em S. Felix, com duas facadas e um grande ferimento na cabeça, produzido pelo cacête;

Sintiliano Conde, empregado do Sr. capitão Verissimo Faria, com uma profunda punhalada sobre o omoplata esquerdo e bastante maltratado de cacête;

Pedro José da Silva, musico da Minerva, com outra punhalada nas nadegas.

Além destes feridos, acham-se adoentados por cacetadas algumas pessoas, e entre ellas Manoel Esmeraldino Rebouças e Claudio Floro Melchiades, empregado nas officinas d'A Ordem.

Foram tambem aggredidos pelos trabalhadores o Sr. capitão Verissimo Faria, Tiburcio Duarte de Oliveira, Dr. Arthur Boaventura e o professor Cincinnato Franca, que tomou uma cacetada.

Da parte dos trabalhadores havia superioridade em armas, pois todos estavam armados de garruchas, pistola, facão, punhal, cacete e bayonetas, porém podemos garantir que diversos trabalhadores foram feridos com pedradas, cacetes, pedaços de trilhos, e outros projectis que os passeiantes encontraram espalhados dentro da fabrica.

Os Srs. gerente e empregados superiores do engenho, com energia, procuraram acalmar os animos dos trabalhadores, o que difficilmente poderam conseguir.

A entrada dos feridos para bordo do *S. Francisco*, produzio ataques em algumas senhoras e grande commoção em quasi todos os passageiros.

A's 7 horas da noite chegou o vapor, conduzindo a philarmonica, que não tocou durante todo o regresso.

Gallo e Brinco foram conduzidos para o hospital.

Dia 8—(segunda-feira):

Logo pela manhã circulou a noticia de ter fallecido Brinco e estando gravemente Gallo, Conde e Pedro da Silva.

Durante o dia, grupos commentadores eram encontrados em toda a parte desta cidade.

A' tarde chegaram em canôas e desembarcaram aqui Leolino Chrispim da Silva, Manoel Valentim e Roberto Espo.

A população agitada denunciou á policia que os tres individuos foram comparsas no conflicto de Iguape, pelo que o Sr. delegado mandou recolher todos á cadeia.

A's 7 horas da noite sahio do Hospital de Misericordia com um grande acompanhamento o enterro da victima do passeio do Iguape.

Destacamos um grupo da nossa melhor sociedade, assistindo ao funeral.

Esperava na igreja do Amparo, para onde foi o cadaver, a philarmonica Minerva, que tocou durante o acto.

Eram 8 horas mais ou menos da noite, quando um grupo de mais de 500 pessoas em vozeria corria pelas ruas, beccos e quintaes, gritando— pega o assassino, pois tinham chegado áquella hora dous criminosos do Iguape.

Depois de um grande trabalho da policia, auxiliada pelo povo, foram presos Sabino Lodovico e João Alves de Sant'Anna, tambem indigitados autores do conflicto do Iguape.

Dia 9—(hoje):

Foram presos nesta cidade Felippe Nery, José Antonio, João Evangelista, João Marciano e Dio.

go Gonzaga, que vinham do Iguape, onde tinham trabalhado no engenho central até o domingo.

A's 4 horas da tarde o subdelegado do Iguape remetteu preso José Alves, autor de um dos tiros disparados no meio do conflicto e cumplice em outros ferimentos.

A's 5 horas da tarde acabamos de ouvir de uma pessoa da policia, que recebeu um telegramma, que foram presos na Feira de Sant'Anna tres individuos que seguiam foragidos do Iguape.

São 10 horas da noite; até esta hora nada que possa dar como novidade de outra ordem. »

— Falleceram: a 6, o tenente Antonio Thomaz de Menezes, veterano da independencia; a 7, ás 7 1/2 horas da noite, victima de molestia interna e contando 60 annos de idade, a Exma. Sra. Baroneza de Almeida Galeão, digna esposa do Sr. Barão de Almeida Galeão; a 8, com 56 annos de idade o artista Saturnino Libanio de Jesus; e a 10, com 65 annos de idade o proprietario José Moreira da Rocha Mendes. Em 20 de Setembro fallecera em Ilhéos na idade de 70 annos Domingos Alves da Silva.

PERNAMBUCO

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Demonstração do movimento e receita das estações no mez de Setembro de 1888, comparado com igual mez do anno de 1887.

DESIGNAÇÕES			1888	1887	Differenças para mais, 1888	Differenças para mais, 1887
Passageiros	Classes	1ª	634	96	538	
		2ª	8,342	2,149	6,193	
		Total	8,976	2,245	6,731	
		Producto	3:958$780	2:786$290	1:172$490	
Bagagens		Peso	15,086k	15,008k	78k	
		Producto	458$620	666$800		208$180
Animaes		Quant.	245	78	167	
		Producto	330$080	120$020	210$060	
Mercadorias	Assucar	Saccos	2,769	1,867	902	
		Peso	217,219k	149,360k	67,859k	
	Algodão	Fardos	387	588		201
		Peso	34,021k	47,070k		13,049k
	Cereaes	Peso	544,419k	35,043k	509,376k	
	Aguardente	Peso	17,500k	24,378k		6,878k
	Diversos	Peso	1,130,217k	825,982k	304,235k	
	Total	Peso	1,943,376k	1,081,833k	861,543k	
		Producto	6:226$320	5:983$500	242$820	
Rendas diversas			5$900	69$300		63$400
Armazenagens			30$000	3$100	26$900	
Telegrapho		Quantidade	149	161		12
		Producto	142$000	169$440		27$400
Multas			$	$	$	
Trens especiaes		Quantidade				
		Producto	$	$	$	
Imposto de transito			261$800	243$050	18$750	
TOTAL GERAL			11:413$500	10:041$500	1:372$000	

Escriptorio do trafego, Palmares, 11 de Outubro de 1888.

O chefe do trafego,
J. J. R. Saldanha Junior.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 24 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas, sem debate, as actas da sessão de 12 e da reunião de 13 do corrente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, declarando que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, fica inteirado de ter esta assembléa reconhecido deputado pelo 8º districto o Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.—Inteirada.

Outro do mesmo remettendo a informação da Camara Municipal do Recife acerca do projecto n. 75 de 1882.—A quem fez a requisição.

Outro da Camara Municipal de Cararú protestando contra a renovação do contracto de carnes verdes.—A' commissão de orçamento municipal.

Um abaixo assignado dos moradores no povoado da Torre, da freguezia de Afogados, pedindo a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar em que existio a que fôra construida por André de Abreu Porto. — A' commissão de petições.

Uma petição do bacharel Antonio Alves Monteiro propondo-se a apresentar impressos os annaes das sessões desta assembléa de 1844 a 1847. —A' commissão de policia.

Outra de Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão do crime esta capital, requerendo consignação de verba para a Camara Municipal do Recife pagar-lhe 297$650 de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira, negociante desta praça, requerendo que se autorise o presidente da provincia a contractar a construcção de uma usina de fabricar assucar, no valle de Ipojuca, mediante o emprestimo de 200 contos em apolices provinciaes de 7 por cento.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra dos proprietarios da empreza do *Diario de Pernambuco* contractantes da publicação e impressão dos trabalhos desta assembléa, reclamando contra a pretenção do gerente da empreza do *Jornal do Recife*, que se propõe a contractar a mesma publicação, e visto ainda não haver terminado o contracto feito pelos mesmos proprietarios.—A' commissão de policia.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 42 no jornal da casa a requerimento do Sr. Lourenço de Sá, que pedio e obteve fosse dado para a ordem do dia:

N. 40. Creando no povoado de Russinha de Gravatá uma cadeira mixta de instrucção primaria.

N. 41. Creando outra, tambem mixta, no povoado de Jaritacó, de Alagoa de Baixo.

N. 42. Abolindo desde já o imposto de 3 por cento sobre o assucar exportado.

Foi tambem a imprimir o seguinte decreto, precedido de parecer da commissão de policia:

N. 43 Concedendo ao chefe da 1ª secção desta secretaria a gratificação por mais de 30 annos de serviços.

Foram approvados dous requerimentos do Sr. José Maria, que orou sobre o segundo, pedindo informações sobre o destino dado ao producto das loterias em favor da igreja de S. Pantaleão do Monteiro e porque motivo foi preso Francisco de Sousa Alves da Fonseca, em 11 do corrente.

Prestou juramento e tomou assento o Sr. Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima, deputado pelo 8º districto, tendo sido recebido na ante-sala os Tavares Netto e Juvencio Maia.

Adiou-se pela hora, que foi prorogada por 30 minutos, a requerimento do Sr. José Maria, um parecer da commissão de policia approvando a proposta do *Jornal do Recife* para publicação dos debates, sendo regeitado, depois de orarem pela ordem os Srs. Drummond e José Maria, um requerimento do Sr. Drummond para ser publicado o contracto com o *Diario de Pernambuco*, e tendo orado os Srs. Clodoaldo Lopes e João Alves.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvados em 2ª discussão os seguintes projectos:

N. 14 de 1888 (reduzindo a um só districto de paz o municipio de Muribeca) sendo dispensado do intersticio; n. 3, do mesmo anno (desligando a Santa Casa de Misericordia de Goyanna da do Recife) sendo tambem dispensado do intersticio; n. 6 ainda deste anno (freguezia de Alagoinhas;) n. 20, de 1884 (clinica especial para molestias de olhos no hospital Pedro II) sendo dispensado do intersticio; n. 19 de 1888 (ponte de Itapissuma a Itamaracá) tambem dispensado do intersticio; n. 36, de 1881, (posturas de Exú, Floresta e Gameleira;) n. 79, de 1887 (posturas de Serinhaem) sendo dispensado do intersticio e n. 1 deste anno (revogando a lei n. 1.890) sendo approvada uma emenda e tambem dispensado do intersticio.

Approvaram-se em 3ª discussão, sendo remettidos á commissão de redacção, os projectos ns. 30 de 1880 (reparos da cadeia de Garanhuns) e 42, de 1887, (posturas da Pedra de Buique) com a emenda approvada em 2ª discussão do referido projecto, approvando posturas do Altinho, constantes do projecto n. 5 de 1887.

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 26 deste anno (placas na cidade do Recife) tendo orado os Srs. Clodoaldo Lopes, duas vezes, José Maria e Ulysses Vianna, sendo regeitado um requerimento do primeiro para ser ouvida a Camara Municipal do Recife.

Encerrou-se a 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 23 deste anno (fabrica de couros) não se votando por falta de numero, ficando adiada a discussão do art. 2º

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos n. 45 de 1887, 34 e 42 de 1888 e 3ª dos de ns. 20 de 1884 e 79 de 1887 e 1, 3, 14 e 19 de 1888.

Supplente de juiz municipal—Por portaria da presidencia de 29 de Setembro ultimo, foram nomeados Gervasio José da Costa e Antonio Luiz de Mello Marques para os lugares que se achavam vagos de 2º e 3 supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca d'esta provincia.

Juiz commissario—Foi nomeado, por portaria da mesma data, o juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta, Dr Antonio Candido Correia de Araujo, para servir de juiz commissario do referido termo, afim de, mediante citação de quem se diz proprietario das terras denominadas—«Serra Negra»—e seus confinantes, verificar se estas são de dominio publico ou particular.

Promoções na armada — Por decreto de 6 do corrente foram promovidos por antiguidade a capitão-tenente, o 1º tenente Antonio Luiz Cavalcante de Oliveira, e a 1º tenente, o 2º Mario da Silva Nazareth.

Thesouraria de fazenda de Minas Geraes — Foi nomeado 1º escripturario desta thesouraria o 2º Affonso Pinheiro de Faria, 2º e 3º escripturarios Cesario Rodrigues Pombo e 3º o praticante Jacintho Augusto Sepulveda Ewerard.

Administração dos correios de Santa-Catharina — Foi nomeado contador desta administração Francisco José Correia Reinhardt.

Thesouraria de Fazenda da Parahyba—Foi aposentado o 1º escripturario desta thesouraria Trajano José Rodrigues Chaves.

Transferencias — Por decretos de 6 do corrente foram transferidos:

Para a 8ª companhia do 4º regimento de cavallaria o capitão do 1º regimento da mesma arma José Hermenegildo Monteiro de Albuquerque e para a 2ª classe do exercito, o capitão Theotonio Lopes de Barros, e o alferes Ulysses José da Costa Cabral.

Viagem de circumnavegação — O cruzador *Almirante Barroso* apromptа-se para uma viagem de circumnavegação, segundo consta, sob o commando do capitão de mar e guerra Custodio José de Mello, e fazendo parte da officialidade o 2º tenente Principe D. Augusto.

Pela primeira vez apparecerá a bandeira brasileira nas aguas da Australia, indo o cruzador pelo Pacifico, dobrando o cabo d'Horn e voltando pelo da Boa-Esperança.

Ferro-via de Baturité — O Sr. ministro da agricultura, attendendo á requisição do presidente da provincia do Ceará, acaba de autorisar por telegramma que as obras do prolongamento da estrada de ferro de Baturité seja dado todo o impulso que comportar o credito destinado aquelle fim, para que por este modo possa a administração proporcionar occupação a maior numero de trabalhadores do que aquelle que ora se emprega nas mesmas obras.

Repartições de fazenda—Na secção—Noticias Varias—do *Jornal do Commercio* de 6 do corrente, lê-se que, segundo se fallava, fôra a assignatura imperial o decreto que reforma as repartições de fazenda do imperio.

Mineração—Por decretos de 22 de Setembro obtiveram permissão para explorar minas de carvão de pedras e de outros mineraes: Caetano Basta Neves, no municipio do Pará, da provincia de Minas Geraes; João José da Veiga Braga, no municipio de Mojú; Julio José Ferreira Bastos, no de Melgaço e Antonio Bento Dias de Mello, no de Portel, todos da provincia do Pará.

Será de um anno o prazo concedido para os estudos, explorações e organisação de plantas, podendo as pesquizas abranger em cada municipio a área de um milhão de metros quadrados. Satisfeitas as clausulas impostas, obterá cada concessionario permissão especial para a lavra de uma data mineral.

Caro sal — Uns com tanto, outros com tão pouco. Ao passo que aqui na casa de banhos dos arrecifes o Sr. Carlos Medeiros destribue o *sal da vida* quasi de graça segundo a opinião d'elle que não é partilhada por banhistas, em Goyas succede o seguinte que lemos no jornal *Monte Alegre*:

« Nas proximidades da villa de S. José de Tocantins, na provincia de Goyas, havendo falta absoluta de sal até para o tempero da comida, um roceiro, já aborrecido de comer sem sal, tendo no seu quintal algumas moitas de cannas, cortou as, moeu-as no descaroçador e fez em uma panella uma rapadura. Depois botou a rapadura na garupa e foi vendel-a na villa por 120 réis e comprou com este dinheiro um pires de sal. Da casa deste roceiro á villa tem 16 leguas; andou, pois, 32 leguas de ida e volta para ir vender a sua rapadura e comprar o pires de sal. »

Monte Pio Bom Successo — Esta sociedade solemnisou ante-hontem o seu 11º anniversario, com uma missa que foi celebrada na igreja da Madre de Deus, e uma sessão magna que foi aberta ás 11 1/2 em presença de grande numero de convidados e representantes de algumas corporações; foi dada a palavra ao orador da casa, que em um bonito discurso patenteiou os bons serviços que tem prestado o Monte Pio aos seus associados.

Fallaram mais os oradores das seguintes sociedades: Monte Pio Popular Pernambucano, Liga Operaria, Artistas Mechanicos e Liberaes, Nucleo Artistico e mais os Drs. Silva Cabral, Monteiro Lopes e o capitão Belisario Pernambuco, Arthur Bessone e Jorge Olympio.

Foram todos muito applaudidos.

Em todo o acto tocou a banda marcial dos aprendizes marinheiros.

A' noite foi visitada por muitas familias a séde social.

Foi uma bonita festa.

Eleição senatorial de Minas—Até o dia 9 do corrente era conhecido na côrte o seguinte resultado desta eleição:

1º Santa Helena (C.)	2,136
2º Barros Cobra (C.)	1,903
3º Carlos Peixoto (C.)	1,826
Felicio (R.)	1,531
Alvim (L.)	1,554
Americo (R.)	1,425
Brandão (R.)	1,405
Fidelis (L.)	1,285
C. Affonso (L.)	1,275

Estrada de ferro Brazil Central—Foi exposto no salão da Praça do Commercio da côrte o traçado geral desta ferro-via, feito de mappa de Levasseur, acompanhado de uma planta da Bahia Cabralia, e tambem de uma indicação do mencionado traçado, que reproduzimos em seguida:

« Esta estrada de ferro é destinada a ligar o Oceano Atlantico ao Oceano Pacifico, e, passando pelas capitaes de Goyaz e Matto-Grosso, collocar estas cidades simultaneamente em communicação directa com o mundo pelos dous oceanos; teem o percurso total de 5,700 kilometros, e é dividida nas seguintes secções:

Secção do Atlantico—Principia na *Bahia Cabralia* ou *Porto de Santa Cruz* no sul da provincia da Bahia, atravessa o rio Jequitinhonha, pouco acima da cachoeira de Santa Anna, segue pelo chapadão do Rio Pardo, e, atravessando a Serra Geral, sem tunnel, no lugar denominado «Curral de Pedras», penetra na bacia do rio S. Francisco, seguindo até a villa de S. Francisco, collocada na margem direita do rio S. Francisco, tendo o percurso de 1,080 kilometros.

Secção central.—Atravessando o rio, segue do Passador em diante pelo Chapadão do rio Urucuya até a villa Formosa da Imperatriz, e d'ahi pelo longo da Serra do Albano ou dos Pyreneus, vai até a *cidade de Goyaz*, tocando em Jaraguá, Curralinho, Ouro Fino. D'ahi, seguindo pela margem do rio Vermelho, vai a Jurupensen, d'onde, cortando o rio Araguaya, passa por Itacaiú, e, atravessando o vasto Chapadão Central ou Planalto de Matto Grosso, corta os rios Passavinte, Sangradouro, Paredão, e, tocando em Santa Anna da Chapada, desce pela margem do rio Coxipó-mirim até a cidade de Cuyabá, tendo o percurso de 1,800 kilometros.

Secção do Pacifico.—Partindo de Cuyabá vai a S. Luiz de Caceres, e, atravessando o rio Paraguay, penetra na Bolivia pelas vastas planicies de Chiquitos, segue pela margem do rio Guapay até *Oruro*, e, atravessando os Andes, desce pela margem do rio Apaza até o *Porto de Arica*, tendo o percurso de 2,820 kilometros.

A bahia Cabralia ou porto de Santa Cruz, no Atlantico, é vasta, muito segura, capaz de admittir grande numero de navios de mais alta arqueação, e está completamente desprezada; e o porto de Arica, no Pacifico, é muito commerciante.

Quando a estrada de ferro atravessar o do Jequitinhonha attrahirá todo o importante commercio do norte de Minas; quando atravessar o rio S. Francisco aproveitará toda a navegação e commercio deste rio, desde a cachoeira de Pirapora até Jatobá, na extensão de 1.800 kilometros.

Quando atravessar o rio Araguaya aproveitará a navegação que se póde fazer neste rio e ligar se-ha assim com a *cidade de Belém do Pará* e todo o rio Amazonas.

Quando atravessar o rio Paraguay se communicará pela navegação fluvial com as republicas do Paraguay, Argentina e Oriental, e com a provincia do Rio Grande do Sul pela ferro-via de Corrientes a Uruguayana.

Quando chegar ao Pacifico attrahirá para o Brazil o commercio da Bolivia, do Perú e do Chile. »

Santa Casa — Continuação da lista das espórtulas em beneficio da Santa Casa, provenientes do concerto, realisado no palacio da presidencia:

Lista já publicada		4:580$000
Abater por estar publicado duas vezes:		
Dr. José Marques Acauã Ribeiro	5$	
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima	5$	10$000
		4:570$000
João Holmes		10$000
Thomaz Zany		10$000
Dr. Marcolino Dornellas Camara Junior		10$000
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha		10$000
Dr. Raymundo Bandeira		10$000
Rodolpho Pessoa		10$000
Antonio da Silva Loyo		10$000
Augusto Octaviano de Souza		10$000
José Maria Carneiro da Cunha		5$000
Francisco S. Carneiro da Cunha		5$000
Joaquim S. Carneiro da Cunha		5$000
João S. Carneiro da Cunha		5$000
Francisco Camboim		5$000
João Carlos de Mendonça Vasconcellos Filho		5$000
Dr. João Baptista Regueira Costa		5$000
Dr. Benjamin R. de Freitas Caraciolo		5$000
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne		5$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes		5$000
Irineu Macedo de Albuquerque		5$000
Dr. Julião Tenorio de Albuquerque		5$000
Hermes Dias Fernandes		5$000
Tenente Polycarpo Cesar de Barros		5$000
		4:720$000

Prado Pernambucano—Com extraordinaria concurrencia e um programma excellente, realisou antehontem o Prado Pernambucano a sua 10ª corrida na actual estação.

As corridas foram bem disputadas e de fórma a não motivar a menor reclamação por parte do publico.

A digna directoria por sua vez tambem esforçou-se no sentido de correr o divertimento em boa ordem e deve estar satisfeita de tel-o conseguido, o que d'aqui a felicitamos.

O jogo das *poules* esteve animado, dando um resultado de 47:775$.

A hora do dia coube a *Beberibe*, no pareo *Imprensa Pernambucana*. O destemido animal, que parecia já ter decahido da força que em outros tempos o collocara, como o primeiro dos parelheiros da provincia, não obstante achar-se doente mostrou antehontem que ainda tem *folego* para vencer as grandes distancias.

Depois da corrida foi *Beberibe* bastante victoriado por seus admiradores e quando apresentou-se ao raia um dos juizes de chegada atou-lhe ao pescoço um bonito laço de fitas de que já fizemos a descripção e que era reservado ao vencedor no referido pareo do grande premio.

Eis com minuciosidade o resultado das corridas:

Primeiro pareo — CONSOLAÇÃO (1ª turma)—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho—Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Ao signal de partida *Urá*, que havia sido o favorito dos apostadores, ganhou a *ponta*, conservando-se nessa posição até cerca de 200 metros, quando *Florete*, montado por João Lucifer, toma a frente e chega folgado ao vencedor em 65"

Urá foi 2º e *Incitatus* foi o 3º.

Não correu *Schip-Chandler*.

Caim, talvez mesmo por ser Caim, logo depois da sahida tropegou e cahio, levando comsigo o *jockey*, que felizmente nada soffreu.

Poule de *Florete*, 24$200, tendo sido o movimento geral de 4:420$.

Segundo pareo—DESTREZA.—1.400 metros—Animaes da provincia.—Premios: 250 ao 1º, 60$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Ao grito do digno *starter* coube a *Eolo* puxar a corrida, que só se conservou na *ponta* até a distancia de 800 metros, em que teve de cedel-a a *Good morning*, que desde a sahida o perseguia de perto.

Na entrada da recta da chegada, *Ociola*, montado por Pedro de Sousa, que havia sahido por ultimo e se achava poupado, offereceu lucta a *Good-morning* mostrando ser ainda um excellente parelheiro, conseguindo, com grande esforço, ganhar a carreira em 110".

Good morning foi bom 2º e *Oberon* 3º.

Poule de *Ociola* 18$300, tendo sido o movimento geral de 4.600$000.

Terceiro pareo—PROGRESSO—1.500 metros—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 400$ ao 1º e 100$ a 2º.

Maestro mostrou mais uma vez que é um dos melhores parelheiros do nosso *turf* e que só é vencido quando a isso o obrigam.

Tendo sahido na vanguarda, seguido de *Douro* e *Minerva*, não mais perdeu a *ponta*, chegando os outros dous competidores na mesma ordem em que sahiram.

O valente animal, que era dirigido por Luiz Pereira, ganhou a carreira em 108".

Poule de *Maestro*, 7$300, tendo sido o movimento geral de 8 205$000.

Quarto pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros—Animaes de qualquer paiz — Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Dado o signal de partida *Cynira* pulou na *ponta*, seguida de *Castiglioni* e *Africana*.

Depois de 1.000 metros, *Africana*, montada por Antonio Crispim e que já havia passado *Castiglione* tomou a *ponta* e chegou ao *vencedor* em 129".

Castiglioni chegou em 2º lugar e *Cynira* em 3º.

Mistin e *Venus* não correram.

Poule de *Africana*, 13$900, tendo sido o movimento geral de 8 260$000.

Quinto pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—GRANDE PREMIO—2.000 metros—Animaes da provincia—Premios: 500$ ao 1º, 150$ ao 2º, 80$ ao 3º, livrando o 4º a entrada.

Foi a corrida mais importante do dia.

Eram dezoito os animaes inscriptos, mas quatorze foram os que se apresentaram a conquistar o *grande premio*.

Monitor, *Prazeres*, *Apollo* e *Cigano* haviam feito *forfait*.

Entre tantos animaes era difficil acertar ou antes advinhar qual seria o vencedor.

As opiniões dividiram-se; e quando foi encerrada a venda das *poules* via-se que *Tupy* havia sido o favorito dos apostadores, pois vendera 391, seguindo-se *Arumary* com 261 *Pegaso* 246 *Ingazeira* 183, *Beberibe* 128, *Athen* 112, *Seridó* 99, *Farão* 44, *Almirante* 38, *Brilhante* 35, *Mearim* 27, *Talisman* 22, *Colibri* 11 e *Marujo* 9.

Collocados os animaes em linha e dado o signal nas melhores condições, *Brilhante* fez a graça de pular na *ponta*, que momentos depois foi occupada por *Tupy*.

O valente animal mostrou deposições de ganhar a carreira, sustentando com denodo a *ponta* até a distancia de 1.750 metros, quando é batido por *Beberibe*, montado por Antenor, cabendo a este a victoria.

Beberibe, que ultimamente tem sido derrotado em distancias menores por outros animaes de força inferior a de *Tupy*, rehabilitou-se antehontem com a bonita carreira que fizera, sendo geralmente acclamado pelo publico, que com interesse acompanhou as peripecias da corrida.

Tupy chegou em 2º lugar, *Ingazeira* em 3º e *Siridó* em 4º. Os outros animaes chegaram em confusão, cabendo as honras de *bagageiro* a *Brilhante*, que do 1º lugar em que sahira fôra descendo, descendo... até o ultimo.

Arumary, cerca de 800 metros depois da sahida desgarrou ficando desde logo fóra da lucta.

Tempo da corrida 210"

Poule de *Beberibe* 55$400, tendo sido o movimento geral de 8:030$000.

Sexto pareo—VICTORIA—1.000 metros—Animaes da provincia que tenham vencido nesta distancia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Ao signal de partida *Noruega* pulou na *ponta* seguido de perto por *Leseira* que cerca de 500 metros depois conseguio collocar-se na vanguarda. Na volta da recta de chegada *Condor* bate *Leseira* e toma a *ponta*, cedendo-a pouco depois, a *Mouro*, montado por Pedro de Sousa e que chega ao vencedor em 75".

Noruega foi 2º e *Condor* 3º.

Poule de *Mouro* 23$500, tendo sido o movimento geral de 5.445$000.

Setimo pareo—PRIMEIRO DE JULHO—1.200 metros—Animaes de menos de meio sangue—Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Favorita, montada por Luiz Pereira, ganhou logo a *ponta* ao signal de partida, chegando folgada ao *vencedor* em 86".

Recife foi 2º e *Satan* 3º.

Poule de *Favorita*, 7$400, tendo sido o movimento geral de 6:140$000

Oitavo pareo—CONSOLAÇÃO (2ª turma)—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho—Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Macacão pretendeu ganhar a carreira e nessa disposição collocou-se na vanguarda logo após a sahida; e talvez o tivesse conseguido se no lote não se achasse um *Tenebroso*, dirigido por um Lucifer, o qual tomou a *ponta* na entrada da recta de chegada e ganhou a corrida em 65".

Hercules foi 2º e *Macaréo* 3º.

Não correram *Teimoso Rocambole* 2º e *Marechal*.

Poule de *Tenebroso*, 72$600, tendo sido o movimento geral de 2:595$000.

— Por faltas commettidas nas referidas corridas foram multados em 80$ o jockey Luiz Pereira e em 50$ o jockey Henrique Rocha.

Ao jockey que montou o cavallo *Despreso* foi imposta a multa de 10$000.

Ferimento—Tendo antehontem se encontrado no lugar Matumbo do districto de Beberibe os individuos Estevão de tal e Manoel da Costa Medeiros, succedeu que após uma troca de palavras, ferio Estevão a este com duas facadas, evadindo-se em seguida.

Tomando conhecimento do facto a respectiva autoridade, procedeu na fórma da lei.

Monographia da Macunã—Recebemos com este titulo um pequeno livro de 23 paginas que se occupa da macunã, uma planta a que recorreram no Ceará os infelizes, que perseguidos pela secca, não tinham outro alimento.

Agradecemos.

Imposto predial—No dia 31 do corrente mez termina o prazo para a arrecadação livre de multa do imposto predial a que estão sujeitos os predios pertencentes á corporações de mão-morta, companhias e sociedades anonymas, pios, beneficentes e religiosos.

Nasinha—Assim chama o irmão a irmã e assim denominou o Dr. Domingos José Marques uma linda schottisch para piano e dedicada a sua querida irmã D. Luzia Laurinda Marques.

O Dr. Marques é um amador de musica e compositor de excellentes valsas e polkas.

A *Nasinha* deve ser um primor, pois só assim poderia merecer ter sido dedicada a quem o foi.

Agradecemos o obsequio do offerecimento de um exemplar.

A casa Prealle editou e vende a 1$000 cada exemplar.

Circulo Catholico do Recife—Com grande concurso de diversas familias e cavalheiros, realisou esta sociedade, no domingo ultimo, sua segunda conferencia occupando a tribuna por espaço de uma hora o Illm. Sr. Dr. Manoel Barbosa de Araujo, que ainda uma vez manifestou sua reconhecida intelligencia e proficiencia sobre o assumpto da sua dissertação.

Vinho puro de cajú—Experimentamos o excellente vinho de cajú, que do Ceará consignam em grande quantidade a acreditada firma de nossa praça os Srs. Gomes de Mattos Irmãos e alli é fabricado por Antero da Costa Theophilo.

Achamol-o delicioso, é bem fabricado e presta-se perfeitamente para presentes e mimos de festa.

Agradecemos a finesa, que recebemos com a remessa de uma garrafa.

Nova Corybantina—Esta sociedade procedeu, no dia 6 do corrente, a eleição de sua nova directoria, que ficou assim organisada:

Presidente—Major Luiz Antonio Ferraz.
Vice-presidente—Professor José N. Regueira Costa.
1º secretario—Antonio M. Regueira Costa.
2º secretario—Francisco Gomes Parente Filho.
Thesoureiro—Gaspar de Menezes.
Orador—Leopoldo Cesar de Gusmão.
Procurador—Felippe Reis.

Hoje, ás 6 horas da tarde, haverá sessão, na respectiva séde, á rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar, para a posse da mesma directoria e discussão dos estatutos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 14 de Outubro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—2	760m53	17,97	74
9	27º—5	761m76	18,43	66
12	29º—5	761m42	19,62	63
3 t.	28º—4	759m65	19,56	68
6	26º—8	760m93	19,53	75

Temperatura maxima—30º,25.
Dita minima—24º,75
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,6; á sombra: 5m,4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E com interrupções de NE e ENE durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 2m,78 por segundo.
Nebulosidade média: 0,50.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	14 de Outubro	1—33 da tarde	2m06
B. M.	» »	7—31 » »	0,m87
P. M.	15 de Outubro	1—35 da manhã	2m20
B. M.	» »	7—41 » »	0,m60

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Imperial n. 102, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 63, da armação e cofre.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52 de madapolões avariados.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de um piano, moveis e outros objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 31, de uma armação e resto de generos ahi existentes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de Marquez de Olinda n. 48, de moveis, phosphoros e pontairas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio, pela alma de Francisco de Sousa Duarte; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Antonio Ferreira Menezes; ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Carlos Lins Gêan.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de D. Maria Rita do Carmo; ás 8 horas, na matriz de Palmares, pela alma de D. Marcionilla Delmira da Porciuncula Costa; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Leão Diniz Machado; ás 9 horas, na matriz da villa de Gamelleira, pela alma do coronel Francisco Manoel Wanderley Lins.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Manoel Juvencio dos Santos, Almeida Britto, Antonio Bastos, Francisco Alcides Machado, Antonio Augusto Alves, Maciel, Leoncio Barretto, Eduardo Cavalcante, Antonio Dias, Virgilio de Souza Franco da Costa, Antonio Brazil, Guilherme Alves, Abel dos Santos, Manoel Araujo, Eugenia Maria, Luiz, Pedro de Oliveira, Lauriudo Pereira de Moraes e sua mãi, Provencio Faustino, João Marques de Carvalho, Luiz de Sousa, Ladislão Cruz, João Alberto, José Brazil, Pedro de Oliveira, José Farias, José Selles, Raymundo Hollanda, Luiz de Britto, Agostinho da Silva e 3 irmãos, Eduardo de Sant'Anna, João Damasceno, Manoel de Sousa, João de Sousa Franco da Costa, Julio da Penha, João Ferreira e sua senhora, capitão João da Fonseca Varella, e o reo tenente Alberto Rodrigues Pereira de Oliveira, Clementino Bezerra W. Gervis, Johnson, Frei José de Santa Julia, Martinho Dantas de Souza Reis, João Baptista de Magalhães, Manoel Joaquim Fernandes, Ignacio Alves da Silva Moraes e Jeronymo Telles.

— Chegados do sul no vapor inglez *Trent*:

Joaquim de Lacerda e Henrique Burle.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

João Antonio Rodrigues Macieira, Manoel Jacintho Camello, Anna Correia, Rvds. Vitum Finizzola e Antonio Finizzola.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 15 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Alcebiades Velloso:

Duas posthotomias pelo thermo cauterio indicadas por phimosis e cancros venereos.

Pelo Dr. Estevão:

Abertura e raspagem de um kisto fibroso da região maxillar superior.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa da Detenção no dia 14 de Setembro de 1888:

Existiam 405; entraram 12; sahiram 3; existem 414.

A saber:
Nacionaes 389; mulheres 11; estrangeiros 14.—Total 414.
Arraçoados 354.
Bons 330.
Doentes 24.—Total 354.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Sebastião dos Santos Reis.
João Galdino Moreira.
João Antonio Carneiro.

Tiveram alta:
Manoel Francisco do Nascimento.
Francisco José Teixeira.
Joaquim Domingos de Lima.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 184 pessoas, sendo 82 homens e 102 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 14 de Outubro, é o seguinte:

Entraram	7
Sahiram	4
Falleceram	3
Existem	521

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Barros Sobrinho ás 7, Cysneiro ás 11, Alcebiades Velloso ás 9 1/4 horas.

Simões Barbosa não compareceu.
Estevão Cavalcante idem.
Berardo idem.
Pontual idem.
Malaquias, acha-se licenciado.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 2 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 2 horas.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, terça-feira, 17 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Outubro:

Maria Senhorinha Gondim Cardoso, Pernambuco, 84 annos, viuva, Santo Antonio; senilidade.

Francisca, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; dentição.

Belmira Alexandrina de Andrade, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculose.

Manoel Francisco da Silva, Pernambuco, S. José.

— 14 —

Alfredo, Pernambuco, 2 annos, S. José, tuberculose.

Felismino, Pernambuco, 14 annos, solteiro, S. José; cachexia.

Leonidas Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 27 annos, casada, Recife; hepatite.

Bernardino Francisco de Senna, Pará, 56 annos. S. José; hepatite.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Recife; dentição.

Anna Maria da Conceição, Ceará, 20 annos, casada, Boa Vista; tuberculose.

Salvador Monteiro de Siqueira, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Joaquim dos Santos Vianna, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 11 DE OUTUBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Hermino de Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 6 do corrente, do Dr. inspector commercial de Maceió, acompanhado do processo da nova fiança prestada pelo corretor geral José Joaquim Tavares da Costa.—Vista ao fiscal.

Officio de 29 do passado, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 1 a 6 do presente mez. — Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 267 a 269.—Archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios de entradas e sahidas do agente de leilões Thomaz José da Silva Gusmão, diario de Arthur Cascão & C., dito de Oliveira Bastos & C., dito de Fernandes de Oliveira & C., copiador de H. Burle & C, registro de accionistas e transferencias de acções da companhia anonyma Glass Factory of Pernambuco.

DESPACHOS

Petições:

De Ferreira Lima & C, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Euclides Deocleciano da Costa Monteiro.—Seja registrada.

De Capitulino R. do Passo & C., para que seja registrado com o segredo recommendado na lei o contracto de sociedade em commandita que, sob dita firma, celebraram Capitulino Rodrigues do Passo e um commanditario, com o capital de..... 4:616$000, sendo o fundo em commandita de.... 4:116$000 para o commercio de fumo, cigarros e charutos, á rua do Cabugá n. 14, desta cidade.—Satisfeito o parecer fiscal, registre-se com o segredo recommendado no art 312 do codigo commercial e aviso de 24 de Agosto de 1887.

De João da Silva Neves, para que se registre a nomeação de caixeiro despachante que lhe passaram Johnston Pater & C—Declarando-se na nomeação annexa o ordenado do supplicante, registre-se.

De Costa Lima & C, para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Miguel Alves Lima e Cypriano da Costa Almeida, com o capital de.... 40:000$000, para o commercio de generos de estiva nesta praça, á rua do Amorim n. 37.—Archive-se, na fórma da lei.

De Fernandes de Oliveira & C, idem quanto ao contracto de sociedade em nome collectivo nos termos do art 318 do codigo commercial que, sob dita firma, celebraram Antonio Soares Fernandes de Oliveira e Manoel Soares de Oliveira, com o capital de 800$000, para o commercio de generos de estiva no pateo do Carmo desta cidade n. 2.—Seja archivado.

De João Rodrigues da Silva Duarte e Antonio Frederico Supra, que, tendo cumprido o despacho de 4 do corrente, pedem que se archive o distracto da sociedade que gyrou nesta praça sob a firma Antonio Frederico Supra & C, ficando o ex-socio Duarte de posse do activo e do estabelecimento de confeitaria denominado Recreio Popular, á rua do Imperador n. 12, desta cidade, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se, na fórma da lei.

Visto não haver mais o que despachar o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Jornal do Recife

Res non verba

O publico desta capital, acaba de ver as provas do direito inabalavel, sobre que estão firmados os actos da empreza do gaz.

Durante quatorze mezes, andou a empreza, sem comprehender a causa que fosse o objecto da impertinencia e implicancia, de algumas publicações periodicas.

Hoje está conhecida a causa, e os effeitos adredemente produzidos, no animo e imparcialidade do publico, contra quem se procurou indispor a empreza do gaz.

Não podia presidir a essa missão tão pouco generosa, senão o interesse de algumas pessoas, quiçá amparadas por algum pretenso protector.

E' incontestavel, que, de alguma fórma, pairava a suspeita levantada pelos argumentos, que eram o objecto de mais de uma publicação diaria, contra os interesses indefezos da empreza.

Porém, não era menos admiravel, a duvida que se levantava no espirito publico, a favor de uma empreza; credora de alguns centos de contos de réis.

Não consta, nem ninguem ousará desmentir, que, outras emprezas, ou que outras companhias tenham procedido por igual fórma.

E maior é a saliencia da generosidade dos emprezarios do gaz do Recife, que tem um capital morto, com um desenvolvimento de gaz canalisado, approximadamente igual, a um terço do gaz da empreza da capital do imperio.

Quando a empreza da capital do imperio, foi avaliada em seis mil e seiscentos contos de réis; servia de gaz á população de quatrocentas e cincoenta mil almas, com um encanamento de 274.763 metros correntes.

Mais, a illuminação foi paga pelo governo geral, com a maxima pontualidade, e o serviço que era de dez horas, tinha um numero de 6.216 combustores, distribuidos por um encanamento como vimos acima, de dous terços á mais, do encanamento da empreza do gaz do Recife.

Accresce considerar tambem, que a canalisação da empreza do gaz desta capital, tem maior numero de pollegadas de diametro no encanamento, comparado á companhia do gaz da capital do imperio.

Outrosim; com um encanamento de menor diametro, e sem guardar relação com o encanamento do gaz desta cidade, o consumo do gaz publico e particular, attingio a 5.148.485 metros cubicos.

Entre nós, o consumo em vez de ser de 360 dias no anno, e dez horas, como é, em toda a parte até no Ceará, faz-se apenas de seis, sem regularidade alguma, de hora de accender e apagar, durante 288 dias.

Mais, o pagamento do gaz consumido pelos combustores da illuminação publica nesta cidade, além de atrasado, tem-se pago á empreza, em apolices ao par.

Outrosim; as apolices reduzidas a dinheiro papel, obrigou a empreza a ter um grande prejuizo.

Mais ainda a empreza tem de reduzir, o papel moeda, e sujeitar-se ao cambio, para fazer ouro e pagar o carvão consumido e mais materiaes.

Ainda, outro prejuizo tem ella, com o juro que perde, de mais, de um conto de contos de réis, em annos seguidos.

Sendo d' alcance de quem quer que seja, um outro prejuizo, que, é causado pela mora nos pagamentos, tendo a empreza de precisar de novo capital, para fazer face, ás despezas; cujas contas são pagas sempre em dia.

E' com esses precedentes, que uma empreza pode desejar innovação do contracto? Não de certo, e menos ainda, seduzir os capitaes em disponibilidade, que, procurem sujeitar-se, a ficar sem dividendo annual.

Não admira pois, o silencio guardado pelo Dr Ulysses Vianna, discutidor politico; Advogado no fôro; Deputado Provincial; e Articulista; tudo a um tempo.

Não devia ser este o procedimento, do redactor do *Jornal do Recife*, depois dos factos publicados, ás carradas nesta folha, contra as sentenças de que fallou o Dr. Ulysses Vianna, como interprete segundo diz, da opinião publica.

Agora, que consideramos debaixo de todo o enthusiasmo, o nosso jubilo, por ver a empreza, occupar os baluartes conquistados pelo direito e pela justiça, pouco nos importaria dizer mais alguma cousa; pois, demasiadamente convicto estará o publico, a quem nesta questão, lhe demos o lugar de juiz, e não o de parte, como procurou fazel-o, quiçá; por engano e troca de papeis o nobre redactor do *Jornal do Recife*.

Não admiram estas faltas, que passam desapercebidas, porquanto; mais não pode fazer, quem tem de discutir politica; defender os interesses da lavoura; industria; commercio e obras publicas; Justiça; Finanças; etc., etc.; quem tem de pleitear os direitos dos committentes, e por fim, ainda de sobre mesa, escrever sobre todos os assumptos do dia, julgar a procedencia dos factos, mostrar o verdadeiro trilho de uma questão qualquer, sentenciar sem appellação, nem revista, os actos da administração publica do paiz, e bem assim, os actos das administrações privadas, das empresas nacionaes e estrangeiras.

E' um prodigio, de que gosam somente, alguns homens nascidos impellicados, ou communs á classe dos polyglotes e encyclopedicos.

Quadro demonstrativo dos diametros do encanamento geral da empresa do Gaz do Recife e da Companhia da Capital do Imperio:

Extensão em metros correntes da empresa do Recife	Extensão em metros correntes da companhia do Rio de Janeiro	Differença	Diametro dos encanamentos da empresa do Recife	Diametro dos encanamentos da companhia do Rio de Janeiro
91.373	274.763	183.390	18	18
			15	....
			14	....
			12	12
			10	9
			6	6
			5	....
			4	4
			3	3
			25	....
			2	2

Um conservador.

Estrada de ferro de Caruarú

No artigo que contra o Sr. Dr. Pires Ferreira, publicou o Sr. Manoel Xavier, no *Jornal do Recife*, de 10 do corrente, fui apontado como um auxiliar na defesa de seus direitos. Infelizmente, porém, a indicação de minha pessoa nada póde aproveitar ao Sr. Manoel Xavier; porquanto, além do que declarei no attestado que, de bôa vontade lhe forneci, nada mais sei, que possa servir de utilidade á sua causa. Cabe-me dizer sinceramente ao Sr. Manoel Xavier, que, seria eu um desleal, se soubesse e occultasse qualquer circumstancia favoravel á sua questão; tanto mais quanto, é fora de duvida, que o Sr. Dr. Pires Ferreira, nenhum interesse tem em fazer economias para os cofres do Estado com prejuisos de pessoa alguma, maxime por semelhante modo. Sou testemunha de que o Sr. Dr. Pires Ferreira, no principio d'esta questão, muito se interessou para que se descobrisse um canal certo, pelo qual podesse mandar pagar ao Sr. Manoel Xavier. Quando na estação desta cidade eu disse ao Sr. Manoel Xavier, que tivesse um pouco de paciencia, e asseguei-lhe que não perderia os seus dormentes, declarando lhe nesta occasião, que melhor seria dar-me o dinheiro que tinha de gastar na imprensa, foi porque estava convencido do empenho que fazia o Sr. Dr. Pires Ferreira em seu favor.

Se o Sr. Dr. Pires Ferreira não mandou ainda pagar ao Sr. Manoel Xavier, é, certamente, porque ainda não encontrou uma prova, pela qual podesse autorisar, sem receio de uma responsabilidade, o seu pagamento. Isto é o que me parece obvio.

Com relação ao *celebirrimo* escriptorio de Jaboatão, cumpre-me declarar ao Sr. Manoel Xavier que em Jaboatão não ha escriptorio desde Abril; ha simplesmente um deposito de materiaes a meu cargo, cuja escripturação, desvaneço-me em affirmar, que está regularmente feita, a contar de 8 de Junho do corrente anno em diante; pelo que, desejarei até que o Sr. Dr Pires Ferreira mande examinal-a. E' verdade que na escripturação anterior, notam-se algumas irregularidades; assim como no livro de entradas e sahidas, acha-se a lauda de uma folha riscada; mas isto já encontrei em fins de Maio proximo passado, quando em virtude de ordem do Sr. Dr. Pires Ferreira, procedi com o Sr. Christovão do Rego Barros a um exame no dito livro.

A' 25 do dito mez de Maio, fui nomeado para aquella commissão e a 7 de Junho trouxe o livro que já vinha com a folha riscada para Jaboatão, onde no dia 8 do mesmo mez, entrei em exercicio do lugar que occupo.

Já vê portanto, que o Sr. Dr. Rocha não podia vir, como disse o Sr. Manoel Xavier, riscar, ás pressas, a folha do livro que d'esde Maio já se acha riscada!

O Sr. Manoel Xavier conhece-me perfeitamente; sabe que tenho a independencia de caracter necessaria, para, por consideração nenhuma mentir em negocios d'esta ordem. Ainda mesmo que o Sr. Dr. Rocha tivesse de prevenção contra o Sr. Manoel Xavier (o que não creio), e procurasse escurecer o seu direito, no intuito de o prejudicar, eu não me prestaria de modo algum ao papel triste de negar qualquer cousa que soubesse em seu beneficio e assim seria o meu procedimento com qualquer pessoa estranha.

A folha 72 verso, do livro indicado, acha-se o lançamento de 405 dormentes fornecidos pelo Sr. Manoel Xavier; e a folhas 73 do mesmo livro, vê se uma sahida de dous mil e tantos dormentes que é a mesma que, em data de 4 de Maio foi riscada pelo Sr. Dr. Rocha e novamente lançada um pouco abaixo da mesma folha. Essa alteração foi que me fez declarar ao Sr. Dr. Pires Ferreira, que, em um balanço que dei havia verificado a sahida de dous mil e tantos dormentes, cuja entrada não constava; e só fiz semelhante declaração no intuito de favorecer a questão do Sr. Manoel Xavier. Infelizmente, porém, as duas sahidas representam uma sómente, e enganei-me a respeito, porque o lançamento riscado não tinha a nota de sem effeito; parecia simplesmente uma conferencia como se evidencia em outras folhas.

Está verificado que aquellas duas parcellas tem o valor somente de uma. Quando mesmo não houvesse uma explicação para aquella sahida, nada podia aproveitar ao Sr. Manoel Xavier, pois os dormentes por S. S. reclamados são 900; e a sahida em questão é de dous mil e tantos.

Sou amigo do Sr. Manoel Xavier a quem muito considero; e por isto sinto, sobre modo, ter necessidade de vir á imprensa protestar contra a indicação que fez de minha pessoa como appello em favor de sua causa. Eu nada sei além do attestado que lhe forneci e do que acima fica exposto, creia o Sr. Manoel Xavier.

Aquella indicação do Sr. Manoel Xavier com relação a minha pessoa, foi um acto impensado, pois além de não ter certeza de que eu era sabedor de alguma cousa que podesse trazer luz a sua questão, collocou me em uma posição terrivel visto como semelhante declaração tende a prejudicar-me com a falta de confiança do Sr. director, a quem mais de uma vez declarei que nada sabia com relação a essa questão.

Sempre gostei de trazer os meus negocios claros; e por isso venho á imprensa dar esta explicação alliviando me ao mesmo tempo do peso que sobre mim, de bôa fé, atirou o Sr. Manoel Xavier. Quero que todos que me tem de ler fiquem convencidos de que não está em meu caracter affirmar o que ignoro, nem occultar o que devo declarar.

Jaboatão, 13 de Outubro de 1888.

Manoel Vicente da Cunha.

Carnes Verdes

Os homens do contracto das carnes verdes vão se animando, como sabemos, e não querem que se diga, que estavam receiosos do ataque, de suas supplicas por elles dirigas, aos poderes competentes; porque nisto vai uma offensa aos protectores da causa, que são os mesmos d'outr'ora com os mesmos agrados, e havendo a mesma razão; e mais, acrescentam, que não têm receio, quando não consideram os representantes de provincia tão caprixosos, (como se exprimem), para não acceitarem tal contracto, e sua continuação, embora esse contracto tenha prejudicado os interesses da provincia por muitas razões.

Não procuraremos interpretar pensamento ableio: outros o farão.

Em fim teremos contracto, segundo dizem os felizes contractantes; mas temos serias duvidas na sua continuação, como pretende-se; porque não decrece, para nós, o elevado conceito, que fazemos dos actuaes representantes da provincia, que não se deixarão levar pelo bem de alguns contra o bem de todos, sabendo assim repellir, em altura, esses exploradores, que visam grandes lucros, que lhes vem, sobre a miseria de tantos.

E' o caso do contracto de carnes verdes nesta cidade.

Certos individuos, não obstante o grande mal, que resulta á provincia, querem, na sua ambição de grande riqueza, monopolisar o negocio de carnes verdes, e para terem esse resultado tudo empregaram e empregam, como meios.

O lucro é grande, e será maior. Podem alguns mais entrar em conta de participação, e venha o contracto, ou prorogação do passado, sob condições *beneficas*.

Para isto, tudo se inventa; tudo se confunde.

Não se chame o negocio de carnes verdes um commercio.

Invente-se para a classe creadora vantagens, que sem o contracto não teria.

Faça-se apparecer uma entidade entre os creadores, e os contractantes, com a denominação de atravessadores, que só estes fazem o prejuizo do creador nas suas transacções.

Venham as ameaças aos deputados, de como tres, não voltarem em outra legislatura, senão deixarem o contracto feito: e o contrario; se acceitarem os *bons* fundamentos.

Nada importará o prejuizo: os contractantes attenderão os seus vencidos, por si e pelos mandões da terra.

Em fim faça-se politica, e tudo confunda-se, venha o contracto, sem ver que a Camara Municipal com elle tem ganho, para fóra de seus cofres, para mais de sessenta contos nos talhos de mercado publico, e o quanto ganhou e ganhará a provincia por seu imposto sobre o gado abatido.

Um calculo exacto faremos em tempo, pondo em relevo a compressão do commercio de carnes verdes, que deve ser livre para todos, como é em toda parte.

Digam com referencia ao que fica exposto os contractantes, ou seus gratuitos, como chamam, procuradores, o que entenderem, até mesmo que a empreitada está feita, ou será feita.

Nós repetiremos, o que temos dito. Temos a maior confiança nos representantes da provincia.

De outra vez, mostraremos, que os atravessadores, assim hoje chamados, tiram muitas vezes o maior prejuizo dos creadores, e como perder estes com o monopolio de carnes verdes.

Recife, 13 de Outubro de 1888.

Creadores do 4.º districto

Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro

Os abaixo assignados passageiros do trem n. 4 que vinha do interior para a capital declaram que o machinista Davino, do mesmo trem, empregou todos os esforços afim de que evitasse o lamentavel accidente occasionado na infeliz criança, que se achava sobre a linha no lugar denominado Massiapinho.

Recife, 12 de Outubro de 1888.

J. Baptista Correia de Oliveira.
Joaquim P. Albuquerque.
Francisco Vidal Aranha Montenegro.
Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.
José Francisco Pinheiro Ramos.
Aureliano Eleuterio da Silva.
José Tavares Dornella de Araujo.
Francisco Dourado Costa Azevedo.
Francisco Ribeiro de Mello.
Joaquim Raphael de Oliveira.
Marcellino Sousa Rosas.

Illms. Srs. Redactores do Diario de Pernambuco

Entre as publicações diversas da *Provincia* de hoje, figura uma sob a epigraphe Companhia Brasileira, que não posso deixar passar sem resposta por causa da insinuação malevola que contem.

Diz a tal publicação que os directores da Companhia Brasileira devem hoje estar arrependidos de haverem mudado o agente nesta cidade, *segundo o que consta*.

Não quero entrar na apreciação da causa ou causas que determinaram a directoria e abrir a vaga que me collocou na agencia nesta cidade, mas posso assegurar que o meu procedimento ainda não deu a mais ligeira causa de arrepender-se ella de ter depositado em mim sua confiança, tanto assim que continuo á ser agente.

O infeliz autor de tal local, que sem duvida é algum despeitado, quer especular certamente com um facto ultimamente occorrido, e a respeito do qual sou forçado a guardar a mais stricta reserva, como me foi recommendado pela Companhia, do qual muita gente já tem noticia por causa da leviandade de terceiros.

Se eu não quizesse bem servir a Companhia, poderia desde já inteirar o publico da occurrencia que o noticiarista quer explorar, e mostraria que nenhuma responsabilidade cabe a agencia; mas não quero infringir a recommendação que me foi feita.

Não costumo responder a anonymos, mas devo attenções ao publico, e por causa dellas fiz estas linhas, que peço a Vv. Ss. façam inserir nas columnas de seu conceituado jornal.

Sou de Vv. Ss. muito attencioso venerador.—*Visconde de Itaqui do Norte.*

Merece correcção

Sob a epigraphe acima, sahio na *Gazetilha* do *Jornal do Recife* do dia 12 um artigo chamando a attenção da autoridade competente, para uma sucia de vadios, que *costumam reunirem-se, á noite, n'uma taverna que ha na rua Velha, ao lado dos numeros pares.*

Se não fosse termos a certeza de que tão calumniosa noticia partio de um individuo que somente teve em mira, embora embaindo a credulidade da illustrada redacção da *Gazetilha* d'aquelle *Jornal*, e ferir ao dono de tal estabelecimento, que não reune, nem consente reunir-se ahi sucia alguma de vadios, que, como affirmou elle, insultam os transeuntes, sem pouparem mesmo as familias; nada teriamos que ver com tal noticia; mas, como somos amantes da verdade, e não podemos ver affirmar-se assim uma inverdade, aliás prejudicial; viemos previnir ao tal mesquinho denunciante, que não prosiga na sua maneira de proceder; porque do contrario terá que ver-se com a calva exposta ao ar; desenvolveremos aos quatros ventos da publicidade a sua chronica vergonhosa. E a *Gazetilha* que queira desculpar se assim ousamos desmentir o que tão piamente acreditou; o individuo que levou-lhe a tal informação, é um espirito mesquinho, capaz de todas as indignidades.

E' só.

O amante da verdad.

Acrostico

A' A. THIMES

Amar-te eternamente é o meu desejo
Nesta vida de lagrimas sem fim,
Nem tu podes (eu te fallo de veras)
Avaliar o que ha dentro de mim.

12 Outubro—88.

João Pessoa de Albuquerque.

Uma lagrima sobre o tumulo do meu presado irmão e amigo Bartholomeu de Paula e Mello, no 3º anniversario de seu passamento

Que importa que na terrea sepultura
Baqueie o corpo a victima do nada
Se triumpha nos céos uma alma pura.
Bocage.

Beberibe, 15 de Outubro de 1888.

Boaventura de Paula e Mello.

Dr. Serafim Araujo

Eis o attestado que este conceituado medico, de Pelotas, passou a favor do —Peitoral de Cambará:

« Attesto que o—Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alves de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias bronco-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu grão.

Dr. *Serafim José Rodrigres de Araujo.»*

N. 413

Que molestia tendes?

Centenares de variedades de molestias podem se attribuir ao estomago.

Para cada uma ou todas ellas, o senso commum nos demonstra, que a medicina que restaura aquelle orgão ao seu estado natural de vigor, é o verdadeiro remedio.

Se o senso commum deseja saber que remedio é esse, a experiencia responde: são as Pilulas Assucaradas de Bristol.

O que não faltam são catharticos, porém a nonadecima parte delles só produzem um allivio passageiro e muitos delles são perigosos.

E' mil vezes melhor deixar o livre curso á dyspepsia, do que tentar cural a com mercurio.

Esses remedios assim intitulados arruinam o doente ainda muito mais rapidamente do que a propria molestia.

Já não acontece assim com as Pilulas Assucaradas de Bristol, as quaes devem a sua grande efficacia aos extractos vegetaes.

Se o figado não está em ordem, ellas promptamente o regulam, se os intestinos se acham obstruidos ellas removem as obstrucções; se o estomago está incapaz de uma perfeita digestão, ellas lhe dão o necessario tom e vivacidade.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

16 DE OUTUBRO DE 1888

2º ANNIVERSARIO DO INFAUSTO PASSAMENTO DE

D. BERNARDINA DE SENNA LEMOS

IDOLATRADA MÃI DE MINHA PRESADA AMIGA, AMELIA ROSA DE LEMOS ABREU, E SOGRA DO ILLM. SR. EMILIO PEREIRA DE ABREU

Ha dores tão pungentes e tão intensas,
ha cesuras n'alma tão fundas, que
os balsamos não fecham.

* * *

Dous annos já lá vão, que a mão mirrada e certeira da morte cortou o fio da existencia daquella que sobre a terra chamou-se Bernardina de Senna Lemos. Ante seu tumulo sombreado pelos goivos e cyprestes, vertem lagrimas de dor e saudades seus charos filhos, netos, genro, nora, parentes e amigos, que souberam venerar aquelle espirito bemfazejo, alma pura, cheia de amor e dedicação—exemplo da mãi de familia!!

O preito de homenagem é um dever sagrado á memoria desses entes, que o olvido não consome, porque formam um patrimonio sagrado e deixam traços indeleveis que não se apagam jamais!!

D. Bernardina desappareceu dentre nós... e desde então em amargura e tristeza converteram-se o bem estar e alegria de sua familia, que ante o vacuo immenso que se fez, outros sentimentos, senão aquelles, jamais germinarão em seus corações feridos de acerba dor!

Conforto a estes e paz á sua alma!

I. M. A.

O corpo medico

O seditz Chauteaud

Lê se na *Revue Médicale*:

Apezar dos processos de purificação mais aperfeiçoados, o oleo de figado de bacalhão ficou um medicamento prohibido a muitos doentes, cujo estomago não póde mais supportar as substancias graxas. Era portanto necessario procurar um meio de mudar radicalmente a sua forma conservando todos os seus principios activos tão preciosos: este resultado foi obtido pela composição do vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, preparado segundo uma formula approvada pela academia de medicina.

Recommendamos aos nossos leitores este excellente producto que contem a vez, todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão e possue as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.

Estreitamento da urethra

AO ILLM SR DR. CARLOS BITTENCOURT

O abaixo assignado soffrendo horrivelmente ha muitos annos de um estreitamento da urethra, o qual o impossibilitava de exercer a sua profissão, cançado já de procurar recursos na sciencia medica, balto de esperanças, procurou o Dr. Bittencourt, distinctissimo operador, e foi por elle operado pela electrolyse sem dôr, ficando radicalmente curado em pouco tempo.

Eustoquio Pupe da Rocha.

EDITAES

O *Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. Magestade Imperial, Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus Guarde etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 24 de Novembro proximo vindouro, procedidos os pregões e preços respectivos, se ha de arrematar em praça publica deste juizo a quem mais der e maior lance offerecer o bem seguinte

O sobrado de dois andares, n. 66, sito a rua Lomas Valentinas da freguezia de S. José desta cidade, tendo cada andar superior, duas salas, dous quartos, cozinha pequena e um pequeno quarto na sala de jantar, com duas portas e varanda de frente e duas janellas atraz, e no andar terreo, duas salas, tres quartos, corredor ao lado, servindo de cozinha, pequeno quintal e cacimba, solo proprio, medindo quatro metros e cincoenta centimetros de largura e 18 metros e sessenta centimetros de comprimentos, avaliado por seis contos de réis, e vai a praça para pagamento de execução que move Antonio José Pereira por si e como tutor de seu filho menor de igual nome, contra o padre Manoel Moreira da Gama, como representante da herança do finado Joaquim Vieira de Barros.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 dias do mez de Outubro de 1888.

Eu Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão que o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

IMPERIAL SOCIEDADE DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo se reunido numero legal para a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 11 do corrente, para tratar se definitivamente sobre as obras das officinas, de novo convido a todos os senhores socios que se acharem no gozo de seus direitos, á comparecerem na séde social quinta-feira 18, ás 6 1/2 horas da tarde, para o mesmo fim acima mencionado.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,

Francisco da Costa Ramos.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1888.

Movimento quasi nullo.

Os principaes mercados estivêram parados, limitando-se o movimento a pequenas transacções em cambios.

Eis o que occorreu:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 15 de Outubro de 1888

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 1/8 d., achando poucos tomadores.

O papel particular foi cotado a 27 3/16 e 27 1/4, sendo que a esta ultima taxa foram effectuadas pequenas transacções.

No Rio o mercado conservou-se sem alteração. O papel bancario foi cotado a 27 1/8 e 27 3/16, não apparecendo tomadores abaixo de 27 1/4.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	196	198
Principaes cidades de Portugal	..	206
Ilha dos Açores	..	206
Ilha da Madeira	..	203
New-York		1$830

Algodão

Não houve vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, attingio a 673 171 kilos, sendo 509 982 para o exterior e 163.189 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 5.874 saccas, sendo por:

Barcaças	208	Saccas
Vapores	1.916	«
Animaes	1.059	«
Via-ferrea de Caruarú	449	«
Via-ferrea de S. Francisco	230	«
Via-ferrea do Limoeiro	2.021	«
Somma	5.874	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos 3ª superior	2$700 a 2$800
« 3ª boa	2$500 a 2$600
« 3ª regular	2$400 a 2$500
Someno	1$900 a 2$000
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Colonia Isabel:	
Branco 1ª qualidade	2$700
« 2ª «	2$300
Someno	1$800
Mascavado	1$400
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$740
« 2ª «	2$400
Someno	2$400
Mascavado	1$310

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, subio a 2 898 509 kilos, sendo 2.559.100 para o exterior e 339 399 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 63 229 saccos, sendo por:

Barcaças	20.213	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	3.699	«
Via-ferrea de Caruarú	2.450	«
Via-ferrea de S. Francisco	13 173	«
Via-ferrea do Limoeiro	23.694	«
Somma	63.229	Saccos

Couros salgados

Cota-se nominal de 389 á 390 réis.

Couros verdes

Sem vendas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE OUTUBRO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	153
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	250
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	340
Aguardente	100
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	380
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	214
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Lúgar inglez *Reed Rose*, para New York.
Barca americana *Martha*, para New-York.
Brigue dinamarquez *Haabet*, para New-York.
Barca norueguense *Frits Smith*, para New-York.
Barca ingleza *Paragero*, para New-York.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca norueguense *Speckulation*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Brigue hollandez *[illegible]*, xarque.
Lúgar inglez *Retriever*, bacalháo.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Patacho nacional *Bagajeira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *[illegible]*, xarque.

Exportação

[illegible] 13 de Outubro de 1888

Para o exterior

— Na barca americana *Martha*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Florida*, carregaram:
Para New York, J. S Loyo & Filho 804 saccos com 76,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Rival*, carregou:
Para Rio Grande do Sul, Bartholomeu Lourenço 64,000 litros de sal.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 500 saccas com 36,029 kilos de algodão; B. C Muniz Vieira 6.000 cocos, fructa; Costa & C. 3 caixas com 120 kilos de doce; A. F dos Santos 11 volumes com preparados de jurubeba.

Para Bahia, M Cunha 50 barricas com 5,769 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:
Para Bahia, P. Ferreira & C. 69 barris com 2,760 litros de mel.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:
Para Macáo, J. F. da Costa 61 barris com 3,200 litros de mel e 75 saccos com 4,500 kilos de milho.

— No hiate nacional *Gerequity*, carregou:
Para Natal, A. da Silva Campos 8 barricas com 498 kilos de assucar refinado.

— No cuter *Jaguarary* carregou:
Para Macáo, Benjamin Torreão 1 1/2 barrica com 50 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», do norte, para:

Pereira Carneiro & C.	20.000$000
Francisco Ribero Pinto Guimarães,	11.[illegible]30$000
Hermenegildo da Silva Loyo	10.000$000
London & Brasilian Bank	7.211$110
Amorim Irmãos & C.	4.000$000
Fernandes & Irmão	4.000$000
Browns & C.	3.410$000
Laiz Antonio Siqueira	1.630$000
Mendes Lima & C.	815$060

EXPEDIDO

Pelo vap. ing. «Tagus», para:

Maceió	10.000$000
Bahia	250.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 13	483:712$166	
Idem de 15	54:992$533	
		538:704$639
Renda provincial:		
Do dia 1 a 13	49:902$840	
Idem de 15	6:558$519	
		595:165$558
Somma total		533:614$508

Segunda secção da Alfandega, 15 de Outubro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 13	21:628$872	
Idem de 15	2:852$031	
		24:480$903

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 13	7:402$640	
Idem de 15	925$697	
		8:328$337

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	2:353$923	
Idem de 15	28$803	
		3:174$380

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 13 e 14 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

69 1/2 bois pesando 10.251 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 43 e 26 1/2 de particulares.	
938 kilos de peixe a 20 réis	18$760
148 cargas de farinha a 200 réis	29$600
20 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$000
23 taboleiros a 200 réis	4$600
53 suinos a 200 réis	10$600
42 matutos com legumes a 200 réis	8$400
Foram occupados:	
59 columnas a 600 réis	35$400
2 escriptorio	600
45 compartimentos de farinha a 500 réis	22$500
51 ditos de comida a 500 réis	25$500
196 ditos de suinos a 700 réis	78$400
32 ditos de tresuras a 600 réis	22$400
18 talhos a 2$	40$800
20 ditos a 2$	40$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	423$560
Rendimento do dia 1 á 12 do corrente	2:498$180
Foi arrecadado liquido até hoje	2:913$740

Preços do dia:
Carne verde de 340 a 480 réis o kilo
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão [illegible]800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 86 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 diversas.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO

Europa	*Ville de Maceió*	hoje
Sul	*Espirito Santo*	amanhã
Europa	*Potosi*	21
Norte	*Pará*	23
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Elbe*	26
Sul	*La Plata*	28

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc.	*Ville de Maceió*	16 ás 4 h.
Santos e esc.	*Uruguay*	16 ás 3 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Valparaiso	*Potosi*	21 ás 11 h
Sul	*Pará*	23 ás 5 h
Buenos Ayres	*Elbe*	26 ás 2 h
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Southampton	*La Plata*	28 ás 11 h

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Anne Marie	Rio Grande do Sul.
Belle of the Ex	Terra Nova.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Emilie	Terra Nova.
F. H. Lolling	Rio de Janeiro.
Lilian	Liverpool.
May Cory	Terra Nova.
Minnie C. Ebbin	Cardiff.
Theis Lundegaard	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Buenos Ayres e escala — 12 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,707 toneladas, commandante W. Chapman, equipagem 91, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Manáos e escala—11 dias, vapor brazileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde Itaqui do Norte.

Porto Alegre e escala—16 dias, vapor inglez *Estrella*, de 225 toneladas, commandante David M. Jones, equipagem 21, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Macáo—8 dias, hiate brazileiro *D Julia*, de 80 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala— Vapor inglez *Trent*, commandante Chapman, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Barca austriaca *Triade Tarabochia*, capitão E. M. Tarabochia, em lastro.

Navios entrados no dia 15

New York e escala – 19 dias, vapor americano *Advance*, de 1903 toneladas, commandante D. E. Griffiths, equipagem 67, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Trieste e escala—29 dias, vapor austriaco *Tisza*, de 708 toneladas, commandante G. L. Zambell, equipagem 25, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Bahia—16 dias, barca norueguense *Angus Smith*, de 621 toneladas, capitão J. E. Christiansen, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano *Advance*, commandante D. E. Griffiths, carga varios generos.

Rio de Janeiro — Vapor brazileiro *Pernambuco*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Macáo—Patacho brasileiro *Pelotense 5º*, capitão Manoel Lopes Pinto, em lastro.

Observação

Procedente de Europa fundeou no Lamarão o vapor allemão *Uruguay*, o qual entrará hoje para o ancoradouro.

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de sobresalentes e materiaes aos navios de guerra, fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste Arsenal.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata, Manoel de Araujo Cortes, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, se contracta em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar de um de Janeiro ao ultimo de Junho vindouro, o supprimento de sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste Arsenal.

As amostras devem ser apresentadas até a vespera do dia em que tem de se reunir o conselho.

Os objectos a contractar são os seguintes:

Abastecimento do almoxarifado

A

Agulhas para bitacula, preço de uma.
Agulhão, idem.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Amarras de ferro, idem por kilo.
Ancoras de ferro, idem.
Ancoretas, idem.
Azas ou pegadeiras de latão, qualquer dimensão idem.
Azul ultramar, kilo.
Amarello frances, idem.
Archotes alcatroados cento.
Arcos de páo para barril, idem.
Ancoretos, idem.
Arrebem, idem por kilo.
Algodão em rama, idem.
Dito branco, idem.
Dito em fio, idem.
Azeite de sebo, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Azeite de peixe litro.
Alcatrão da Suecia, barril.
Agua raz, kilo.
Agulhas meio palombar, uma.
Ditas de palombar, idem.
Alicates de aço, redondos, idem.
Ditos de aço, quadrados, idem.
Aço quadrado, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito fundido SS, idem.
Dito em vergas, idem.
Dito batido, idem.
Dito fundido em varão SS, idem.
Dito em vergalhão redondo, idem.
Dito em vergalhão sextavado, idem.
Dito em vergalhão oitavado, idem.
Dito em bolha, idem.
Dito para molas, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Ditas de metal amarello, idem.
Arame de cobre, kilo.
Dito de ferro, idem.
Dito de latão, idem.
Argola de latão, idem.
Arcos de ferro, idem.
Amagro, idem.

B

Bandeira nacional de 2 a 12 pannos, uma.
Ditas de nação, de 4 pannos, idem.
Brim branco, metro.
Brim de linho para velame, idem.
Brimzão, idem.
Brim da Russia, idem.
Baetilha ou flanella branca, idem.
Balanças horisontaes com conchas de metal, uma.
Ditas para mesa com conchas, idem.
Bandeija de páo, idem.
Baldes forrados, pequenos, idem.
Ditos ferrados, grandes, idem.
Ditos de sola, idem.
Ditos de zinco, idem.
Bitaculas, idem.
Barquinhas de patente, idem.
Badames, um.
Belmazes de ferro, kilo.
Ditos de latão, idem.
Borracha em lençol, idem.
Botões de metal para caixilhos e vidros, idem.
Breu, kilo.
Brochas chatas, duzia.
Brochas para pintar, uma.
Ditas para caiar SS, idem.
Bronze, kilo.
Bronzil, grammas.
Bules de folha, um.
Baldeadeira de folha, idem.
Bules de folha, um.
Bagotas SS, uma.

C

Conchas de ferro para cosinha, uma.
Ditas de ferro agatha, idem.
Cera preta para correame, kilo.
Dita amarella, idem.
Dita em pão, idem.
Dita em velas, idem.
Dita virgem, idem.
Carmim, liquido ingles, vidro grande, um.
Cera em archotes, kilo.
Colchão de capim de 1m,550X666, um.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de Cairo, idem.
Crocks de ferro, um.
Colheres de ferro, uma.
Cassarolas de ferro estanhado, kilo.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Chaleiras de ferro estanhado, idem.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Carritel de barquinha, um.
Camurça, pelle.
Cadinhos de patente, differentes numeros, um.
Catracas de diversas dimensões, idem.
Ditas com manivella, idem.
Cal branca, litro.
Dita preta, idem.
Dita de Lisbôa, idem.
Dita de Jaguaribe, idem.
Cadeados de ferro, um.
Cera de terra, kilo.
Dita branca, idem.
Cinzas azues, idem.
Colla da Bahia, 1.ª qualidade, idem.
Dita de pellica, idem.
Dita de pintar, idem.
Colheres de ferro para pedreiro, uma.
Compassos de ferro, um.
Correia de solla singella de Tuke, metro.
Dita de solla dobrada de Tuke, idem.
Cobre em chapas, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em folha para forro, idem.
Dito em varão, idem.
Dito em folha, idem.
Dito em lençol, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Dito em barra, idem.
Chaves de fenda ou parafuso, uma.
Ditas inglezas, idem.
Cimento Portland, barrica, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Cré, idem.
Cravos de ferro, censo.
Canos de chumbo, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Cobertores de lã, um.
Canernaes bronzeados SS, idem.
Chinello de vaqueta para a enfermaria, par.
Camisola de brim, uma.

D

Dedaes de repucho, um.
Damasco de lã, metro.
Diamante para cortar vidro, um.
Dobradiças de ferro reforçadas de junta, compridas, de qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito quadradas para machina, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito batido quadradas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta com eixo do mesmo metal, reforçadas de qualquer dimensão, idem.
Dita de dito compridas ou de junta com eixo do mesmo metal, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, não reforçadas de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, reforçadas, para machinas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de ditos reforçadas para madeira, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal, idem.

E

Enxofre em pó, kilo.
Dito em pedra, idem.
Espirito de vinho de 37 a 90 grãos, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Dito em barra, idem.
Enxadas de ferro, uma.
Ditas de dito calçadas de aço, idem.
Enxós para carapinas ou doriteiros, idem.
Dita para carpinteiro, com cabo, idem.
Estôpa da terra, kilo.
Dita de linho, idem.
Escapulas de ferro, idem.
Ditas de latão, idem.
Escalas metricas, uma.
Escarradeiras de ferro, idem.
Ditas de ferro agatha, idem.
Ditas de folha, idem.
Esquadro de aço, qualquer dimensão, um.
Estôpa de algodão, idem, kilo.
Dita ingleza, idem.
Escovas de arame para tubos de caldeira, qualquer dimensão, uma.
Ditas para cabello, idem.
Ditas inglezas, idem.
Ditas de arame, idem.
Escumadeira de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.

F

Filele SS, metro.
Fio de vela de 1ª qualidade, kilo.
Dito de algodão, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Facas para cozinha, idem.
Frigideiras de ferro esmaltado, kilo.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Funil de folha, um.
Fio de cobre, kilo.
Folhas de Flandres grandes, Charcool, marca X, XX, XXX, caixa.
Ditas, ditas grandes Koke, marca X, XX, XXX, idem.
Ditas, ditas pequenas Koke, marca X, XX, XXX, idem.
Formões, um.
Foices, uma.
Flor de enxofre, kilo.
Fezes de ouro, idem.
Feltro secco, idem.
Fechos de ferro, qualquer dimensão, um.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas, qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito para gavetas, duas linguetas e duas voltas, qualquer dimensão, idem.
Fechadura de ferro, uma.
Dita de maçanetas (francezas), idem.
Dita de metal sortidas, idem.
Ferro em chapas BB, kilo.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em barra BB, idem.
Dito em cantoneiras BB, idem.
Dito inglez em barra, idem.
Dito inglez em varão, idem.
Dito inglez em lençol, idem.
Dito inglez em cantoneira, idem.
Dito Lawmoor em chapas, idem.
Dito Lawmoor em vergalhão, idem.
Dito Lawmoor em cantoneiras, idem.
Dito Lawmoor em barra.
Dito Lawmoor em varão, idem.
Dito Lawmoor em lençol, idem.
Dito da Suecia em barra, idem.
Dito da Suecia em vergalhão, idem.
Dito patente em barra, idem.
Dito patente em vergalhão, idem.
Ditos para arcos, idem.
Dito para grelhas, idem.
Dito xadrez em chapas, idem.
Ferro guza, idem.
Dito inglez em varão redondo SS, idem.
Dito inglez em varão quadrado, idem.
Dito da Suecia em varão redondo, idem.
Dito galvanisado em varões, kilo.
Fuchina preta, idem.
Dita encarnada, idem.
Fechos redrezes, um.
Foles SS, idem.
Ferrolhos de metal amarello, idem.
Ditos de ferro SS, idem.

G

Ganchos de latão, um.
Ditos de ferro, idem.
Garlopes com ferro, idem.
Goivas para calafates, idem.
Ditas para carpinteiros, idem.
Grosas de aço, idem.
Gaxetas de algodão, kilo.
Dito de linho, idem.
Dito elastico patente, idem.
Dita patente, idem.
Giz em pedra, idem.
Gomma lacca clara, idem.
Gesso, idem.
Gadanhos de ferro, um.
Gomma arabica em pedra, kilo.
Garfos para cosinha, um.
Dito de ferro, idem.
Gatos com sapatilho, idem.
Ditos singelos, idem.
Ditos dobrados, idem.
Graxa do Rio-Grande em bexigas, kilo.

H

Hostias, uma.

K

Kerosene, lata.

L

Lixa de panno branco, uma.
Dita de papel, idem.
Dita de peixe, idem.
Dita de vidro, idem.
Dita esmeril, idem.
Lubrificadores, um.
Linha alcatroada, kilo.
Dita de barca, idem.
Latão em chapas para todas as dimensões, idem.
Ditos em vergalhões, idem.
Dito em folha para forros, idem.
Dito em lençol, idem.
Limas imperiaes, pollegadas.
Limatões dito, idem.
Lona da Russia, larga, metro.
Dita estreita, idem.
Dita ingleza, larga, idem.
Dita estreita, idem.
Dita de algodão nacional, idem.
Lanterna de patente, uma.
Lavatorios de ferro, um.
Lençol de brim, um.
Lapis de Faber para desenho, um.

M

Mealhar branco para gaxeta, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Merlim, kilo.
Moinhos para café de Fry de 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 kilos, um.
Medidas de ferro decimaes para seccos, jogo.
Medidas metricas de folha, terno.
Morim, metro.
Machado, um.
Malhos de ferro, idem.
Martello de carpinteiro, idem.
Dito de pedreiro, idem.
Metal munts, kilo.
Metal papel, idem.
Dito em fita, idem.
Mordente, kilo.
Morões bronzeado, idem.

Madeiras

Devem ser por metro corrente os preços das seguintes:

Pinho americano

Taboas, tendo cada uma, pelo menos 0m,225 de largura e as seguintes grossuras: 0m,012, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075.

Pinho da Suecia

Taboas, tendo cada uma pelo menos, 0m,225 de largura, e as seguintes grossuras: 0m,012, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050 0m,075 e pranchão de 0m,100

Pinho de Riga

Taboas, tendo cada uma, pelo menos, 0m,225 de largura e as seguintes grossuras: 0m,012, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075 e pranchão de 0m,100.

Louro, cedro, cedro da Bahia, amarello, pão-carga, perôba e mirindiba

Taboas destas qualidades, com as seguintes grossuras: 0m,012, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075 e pranchão de 0m,100, todas das larguras de 0m,3 0m,4.

Devem ser por medidas as peças das seguintes:

Traves de sicupira, sapucaia, sapurarana, guarabus, louro, imbiriba preta, massarandubas, condurú e gararaba, de diversas dimensões, variando entre 0m,2 × 0m, 2 × 6m, 5 e 0m,25 × 0m, 25 × 9m.
Enxames de qualidade, variando entre 0m,1 × 0m, 1 × 5m, 5 e 0m, 15 × 0m, 15 × 8m.
Vigas de qualidade, de 0m, 25 × 0m, 25 × 10m, 0m, 3 × 0m, 3 × 11m e 0m, 35 × 0m, 35 × 13m.
Vigas de sicupira verdadeira, de 0m 35 × 0m, 35 × 13m.
Toros de jenipapo, sem nós, de 2m,6 e 3m,8 de comprimento e 0m,22 a 0m,25 de diametro no topo mais grosso.
Páos de sicupira verdadeira e de angelim amargoso para vãos de navios das seguintes dimensões: de 5m a 6m × 0m, 35 × 0m, 25 e de 7 a 8 metros × 0m, 35 × 0m, 25.
Caibros de qualidade, de comprimentos entre 6m,6 e 8m,8.
Ripas de imbiriba das mais compridas, preço de cada cento.

O

Oculos de alcance, um.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, idem.
Ouro em pão, livro.
Oxido de ferro, kilo.

P

Pás de ferro, uma.
Ditas de ferro com ponta, idem.
Ditas de aço, idem.
Ditas de aço com ponta, idem.
Pedras de afiar, idem.
Ditas de amolar, idem.
Dita de rebôlo, idem.
Dita de moer tintas, idem.
Puchadores de vidro e louça, idem.
Peneiras de arame de ferro galvanisado, idem.
Ditas de arame de latão, idem.
Ditas de cabello, idem.
Dita de arame, idem.
Dita de seda sem tampo, idem.
Pedra pome, kilo.
Dita podre, kilo.
Plombagina, idem.
Potassa em pedra, idem.
Pixe da Suecia, litro.
Pinceis escopeiros, um.
Pós preto, kilo.
Picarêtas de ferro, uma.
Púas completas, idem.
Pregos de cobre batido, kilo.
Ditos de cobre de embutir, idem.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de cobre para forro, idem.
Ditos de cobre de talhamar, idem.
Ditos de ferro para forro, idem.
Ditos de ferro de peso, idem.
Ditos de ferro, grandes, cento.
Ditos de ferro, pequenos, kilo.
Ditos batelinhos, idem.
Ditos de ferro, de batel grandes, idem.
Ditos de ferro, de batel pequenos, idem.
Ditos de ferro, ripaes, idem.
Ditos estopares, idem.
Ditos de ferro, caibraes, idem.
Ditos de embocar, idem.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro galvanisado, idem.
Ditos de cobre ripal, idem.
Ditos balmazes, idem.
Ditos de ferro, de costado, idem.
Ditos de costados, galvanisados, idem.
Ditos de cobre, de batel, idem.
Ditos de cobre de costado, idem.
Ditos de cobre para forro, idem.
Ditos de ferro, de guarnição, idem.
Ditos francezes, idem.
Ditos de ferro de assoalho, cento.
Ditos cabeça de porcelana, um.
Ditos de cabeça dourada, idem.
Punções, idem.
Parafusos de ferro com porcas, qualquer dimensão, idem.
Ditos de porcas com espelho, idem.
Ditos de ferro de cabeça chata, differentes dimensões, grosa.
Ditos de latão cabeça chata, differentes dimensões, idem.
Ditos SS, um.
Ditos de metal amarello, idem.
Pinceis de malta, idem.
Ditos de seda, idem.
Pratos fundo de ferro agatha, idem.
Ditos de dito travessos, idem.
Ditos de dito estanhados, idem.
Ditos de dito esmaltados, idem.
Ditos de folha, idem.
Piassava kilo.
Pharóes para topes, um.
Dito para os lados, verde e encarnado, idem.
Pannos para mesa, metro.
Papel para desenho, idem.
Dito transparente para copiar desenho, idem.
Dito de linho, idem idem.
Pucaro de folha, um.
Prato travessa de folha, idem.
Dito redondo de folha, idem.
Pelle de carneiro preparada, uma.

R

Remos de faia SS, metro.
Rebote de ferro galvanisado, kilo.
Raspas de ferro, uma.
Rouge, kilo.
Rôxo rei, idem.
Ratoeiras, uma.
Ripas para cumieira, cento.

S

Sapatilhos de ferro, um.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de metal, idem.
Sextante, idem.
Sebo em velas, kilo.
Dito coado, idem.
Stearinas em velas, idem.
Ditas em archotes, idem.
Sonduresa, idem.
Serrote para cortar carne, um.
Sola ingleza, kilo.
Dita da terra, idem.
Sangue de drago, idem.
Seccante de zinco, idem.
Dito de chumbo, idem.
Solda forte, idem.
Sandalo, idem.
Seccante de ouro, idem.
Safras de ferro calçadas, uma.

T

Tesouras para cortar metal, uma.
Tornos de ferro de bancada, kilo.
Tornos de mesa, um.
Tornos pequenos de mão, um.
Torquezes, uma.
Trados de rosca de todas as dimensões, idem.
Ditos de colher de todas as dimensões, idem.
Trena metrica, uma.
Tubos de ferro, um.
Ditos de ferro para caldeiras, idem.
Ditos de ferro para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de latão para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de chumbo, idem.
Ditos de metal, idem.
Ditos de borracha, idem.
Telhas de zinco SS, uma.
Telhas de ferro galvanisado de 1/16 de grossura, idem.
Tijolos inglezes, idem.
Tachas de bomba, idem.
Ditas de zinco, idem.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de ferro, idem.
Trincal, idem.
Terra de sene crua e queimada, idem.
Tubos de tinta, francezas, bisnagas, um.
Tinta azul ultramarina, idem.
Dita amarella preparada, idem.
Dita branca de zinco, idem.
Dita branca de chumbo, idem.
Dita palha, idem.
Dita preta preparada, idem.
Dita verde preparada, idem.
Dita encarnada preparada idem.
Dita azul preparada, idem.
Dita roxo-terra, idem.
Tijolos de alvenaria grossa, milheiro.
Ditos de tapamento, idem.
Ditos de ladrilho, idem.
Telhas de alvenaria, idem.
Torneiras de estanho n. 1 a 10, uma.
Ditas de metal curvas, idem.
Torcidas francezas, metro.
Terrina de ferro, agatha uma.
Dita de folha, idem.
Travesseiros de capim ou de crina, um.
Ditos de palha, idem.

V

Vidros curvos para pharoes, brancos e encarnados um.
Vidros de vidraça brancos e de cores, idem.
Vassouras de piassava com cabo, idem.
Verrumas de rosca para calafate, idem.
Verniz branco de boneca, kilo.
Dito de colher, idem.
Dito branco francez, encorpado, idem.
Dito amarello, idem.
Dito de pincel branco e preto, vidros grandes.
Dito de queimar nós, kilo.
Dito de alambre, idem.
Dito branco e preto de S. Freire, vidro grande.
Dito seccativo inglez, kilo.
Dito copal, idem.
Dito metalico, idem.
Dito crystal, idem.
Dito de Bret Black Japan, lata.
Dito Bert Weamirag, idem.
Verde Paris, kilo.
Verniz de coaltar, idem.
Verde composto, idem.
Dito nativo, idem.
Verde francez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vidros para vidraças de 0,0020 0,004, um.
Ditos inglezes de 0,0020, 0,005, idem.
Dito da Bohemia, idem.
Ditos lavrados, idem.
Ditos estrellados, idem.
Ditos de cores lisos, idem.
Ditos de cores curvos, idem.
Ditos opacos, idem.
Ditos para espelhos, idem.
Ditos musselina, idem.
Ditos redondos para vigias, idem.

Z

Zarcão, kilo.
Zinco em barra, idem.
Zinco em folha, idem.
Zinco estampado, idem.

Condições do contracto

Aviso de 29 de Julho de 1881.

1ª Os artigos serão de primeira qualidade e fornecidos nas quantidades pedidas, aviso de 30 de Julho de 1874.

2.ª As entregas serão feitas pelos mesmos fornecedores no prazo de tres dias ou antes, a contar da data do despacho para o fornecimento dos generos nos termos do art. 48 do decreto e regulamento n. 4,364 de 15 de Maio de 1869.

3.ª Os artigos ficam sujeitos á approvação ou reprovação dos peritos competentes, decreto n. 4,532 A de 30 de Junho de 1870.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 por cento nos de falta de entrega ou rejeição por má qualidade indemnisando neste caso á fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada, aviso de 30 de Março de 1864.

5ª Os pagamentos das importancias d'estes fornecimentos serão feitos pela Thesouraria de Fazenda no prazo de 30 dias contados da data dos fornecimentos que os mesmos fornecedores obtiverem para esse fim depois de satisfeito o sello proporcional, na conformidade dos arts. 1º e 2º do decreto e regulamento n. 7540 de 15 de Novembro de 1879.

Observações

1ª Nenhuma proposta poderá ser recebida sem que o proponente nella declare que se sujeita a multa de 5 0/0 no valor provavel do fornecimento d'aquelle tempo, se não comparecer na secretaria para assignar o contracto de qualquer artigo que for proferido, no prazo de tres dias contados d'aquelle em que forem notificados pela imprensa como determina o aviso de 29 de Dezembro de 1874.

2ª Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas dos documentos que comprovem ter pago como negociante estabelecido o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, bem como certidão de contracto, quando fôr firma commercial o fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento da multa em que possa incorrer, dispensando-se o serem os proponentes negociantes matriculados, tudo de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1887 e o aviso do Ministerio da Marinha de 15 de Fevereiro de 1886.

3.ª As propostas devem ser acompanhadas de amostras de todos os artigos que mencionarem, como determina o § 1.º do art. 1,110 da ordenança da armada, de 94 de Setembro de 1873.

4.ª Não serão aceitas as propostas que apresentarem generos nos fornecimentos, differentes dos que constituir o ramo de negocio do proponente, na conformidade dos avisos de 3 de Julho de 1884 e 15 de Fevereiro de 1886.

5.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura o preço de cada objecto, conforme o aviso de 5 de Setembro de 1879.

6.ª E' expressamente prohibido usar do antigo systema de pesos e medidas, decreto n. 5,089 de 8 de Setembro de 1872.

7.ª No caso de apresentar-se uma só proposta para fornecimento de qualquer objecto, não será recebida, visto não constituir concurrencia na fórma dos avisos de 9 de Janeiro de 1879, de 4 de Agosto e 9 de Dezembro de 1886.

8.ª Nenhum contracto será feito com commerciante, ou quaesquer outras pessoas que tiverem vendido generos avariados ou procurar fornecer qualidades ou quantidades inferiores ás contractadas, decreto n. 2,108 de 20 de Fevereiro de 1858.

9.ª As habilitações devem ser apresentadas até a vespera do dia do conselho, acompanhadas do requerimento dirigido ao Illm. Sr. inspector, afim de que este aprecie se o proponente está ou não no caso de ser aceito.

10.ª Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste annuncio.

11.ª Os fornecedores ficarão obrigados, caso se torne preciso, a continuar com o fornecimento por mais 60 dias, além do prazo estabelecido, sem que por isso lhes dê direito á prorogação do contracto, segundo o aviso de 28 de Janeiro de 1884.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 8 de Outubro de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 20 do corrente mez até as 11 horas da manhã para a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho com 0,m82 de largura, metros 4,130.
Algodãosinho de listas, metros 38,40.
Avental para cosinha, 1.
Aniagem, metros 90.
Apparelhos de limpeza, 20.
Bandeiras nacionaes de sedo ou nobresa com faxas e borlas de ouro e as competentes capas de brim e oleado, 2.
Bandejas de folha para farinha com capacidade para dez praças, 12.
Bilhas de barro com pratos, 4.
Bolças para apparelho de limpeza, 20.
Bandoleiras de couro para carabinas, 20.
Baixos para musica, 3.
Bombardão, 1.
Bombo com corôa imperial, 1.
Bonets de panno com lista e lyra para musicos, 15.
Bonets para sargentos ajudantes e quartel-mestre, 2.
Bonets para serviço interno, 310.
Brim branco liso, metros 1,670.
Brim escuro de linho trançado, metros 2,370.
Castiçaes de bronze com mangas, 3.
Copos de vidro para agua, 36.
Cabeçadas de sola envernisadas para montaria de officiaes, 3.
Coldres para montaria dos mesmos, 1.
Coldres de sola com cilhas mestres, 24.
Cabeçadas com arriatas para prisão, 58.
Capelladas de couro envernisadas, 21.
Cordões para canudos de inferiores, 4.
Cordão grosso de lã branca, metros 183,36.
Conchas de metal para terrinas, 13.
Conchas grandes de ferro para caldo, 3.
Conchas pequenas de metal para assucar, 12.
Caneco de ferro para agua, 1.
Caneco de ferro com corrente para agua, 3.
Caneco de ferro estanhado para agua, 1.
Castiçal de latão, 1.
Chicaras e pires grandes de louça, casaes 73.
Caldeira de ferro para 25 praças, 1.
Chicaras e pires grandes de metal, casaes 4.
Colheres de metal para sôpa, 17.
Cothurnos de couro de bezerro, pares 120.
Camisa branca, centimetros 0,m15.
Caixa de rufo com as competentes baquetas, 1.
Clarinetas, 3.
Enxergões cheios de palha, 66.
Flautim, 1.
Flautim, 1.
Fiadores de couro branco para espadas, 43.
Gauga encarnada, metros 6,58.
Gravatas de couro envernisado, 340.
Hastes para bandeiras com lança e ponteira de metal, 2.
Hollanda de forro, metros 500.
Lenços de chita, 789.
Luvas de algodão, pares 26.
Lona, metros 6,66.
Lóros de sola, pares 22.
Lavatorio de ferro pintado, 1.
Lavatorio de ferro pintado com pertences, 1.
Latas grandes de folha para guardar café, 2.
Moringues de barro com pratos, 11.
Macêta para bombo, 1.
Mantas de panno azul para montaria de officiaes, 5.
Molheiras de louça, 5.
Meias de algodão, pares 773.
Malas de vaqueta, 21.
Oleados espessos para mesa de rancho com cinco metros de comprimento, 12.
Ophicleides, 2.
Panno escarlate francez, metros 14,23.
Panno azul para ponchos igual á amostra existente no arsenal, metros 31,20.
Panno fino para fardamento de sargentos ajudantes e quartel-mestre, metros 10,16.
Pistons, 2.
Pratos de musica, par 1.
Porte de velludo com insignia de coronel, 1.
Porte de velludo com galão de ouro, 1.
Pratos fundos de louça, 30.
Pratos rasos de louça, 17.
Pratos fundos de metal, 4.
Pratos rasos de metal, 4.
Peitoral envernisado para montaria de officiaes, 1.
Peitoraes com gamarras, 33.
Requinta, 1.
Redeas fixas envernisadas para montaria de officiaes, 3.
Redeas falsas envernisadas para montaria de officiaes, 3.
Rabicho de sola envernisado com duas pontas para montaria de official, 1.
Rabichos de sola, 27.
Sellins forrados de couro de porco para montaria de officiaes, 5.
Sellins para a cavallaria, 12.
Sargelim, metros 6,60.
Saxophone, 1.
Sapatos de couro de bezerro, pares 301.
Trombones, 3.
Trompas, 4.
Triangulo, 1.
Talhas de barro com tampa, 2.
Toalhas para altar com 3,m20.
Toalha para lavatorio, 1.
Toalhas para banqueta, 2.
Toalhas de algodão grosso para limpar louça, 42.
Toalhas de algodão trançado com cinco metros de comprimento para mesa de rancho, 8.
Talheres de aço, 70.
Tamancos, pares 36.
Urnas de folha para café, 8.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada um artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts 87 e 88 do citado regulamento. Outro sim, previne-se que são improrogaveis os prazos estipulados no termo de contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 15 de Outubro de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de Outubro de 1888

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, faço publico que ao provimento vitalicio dos officios 1º e 2º tabelliães e annexos do termo de S. José do Egypto concorreram os Srs. Gustavo Ernestino da Cunha Galvão e João Ribeiro do Valle Judior.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão, a entrarem no prazo de 20 dias, com quinze por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.. Recife, 15 de Outubro de 1888.

O secretario,
José João de Amorim.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Do dia 15 do corrente em diante vigorará, até segunda ordem nesta ferro-via o seguinte horario:

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DIAS SANTIFIC. Manhã	DIAS SANTIFIC. Tarde
Recife	7 30	3.04	7.30	
Encruzilhada	7.38	3.12	7.38	
Arraial	7.46	3.20	7.46	
Macacos	8.02	3 35	8 02	
Camaragibe	8.14	3.47	8.14	
S. Lourenço	8.33	4.07	8.33	
Tiuma	8.41	4.17	8.41	
Santa Rita	9.05	4.40	9.05	
Páo d'Alho	9.32	5.06	9.32	
Carpina	10.02		10.02	
Tracunhãem	10 17		10.17	
Nazareth	10.32		10 32	
Alagoa Secca	11.02		11.02	
Barauna	11 20		11 20	
Alliança	11.40		11.40	
Pureza	12.02		12.02	
Timbaúba	12.22		12.22	
Carpina		5.35	10.05	3.48
Lagoa do Carro		5.51	10.20	4.04
Campo Grande		6.10	10.37	4.21
Limoeiro		6.30	10.56	4.41

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DIAS SANTIFIC. Manhã	DIAS SANTIFIC. Tarde
Limoeiro	6.30		9.03	2.32
Campo Grande	6.51		9.24	2.54
Lagôa do Carro	7.06		9.39	3.11
Carpina	7.30		9.50	3.34
Timbaúba		1.05		1.05
Puresa		1.38		1.38
Alliança		2.03		2.03
Barauna		2.19		2.19
Alagôa Secca		2.38		2.38
Nazareth		3.11		3.11
Tracunhãem		3.25		3.25
Carpina		3.46		3.46
Páo d'Alho	8.00	4.15		4.15
Santa Rita	8.21	4.36		4.36
Tiuma	8.43	4.54		4.54
S. Lourenço	8.58	5.09		5.09
Camaragibe	9.14	5.24		5.24
Macacos	9.26	5.37		5.37
Arraial	9.40	5.52		5 52
Encruzilhada	9.48	5.59		5.59
Recife	9.55	6.06		6.06

Escriptorio geral, 13 de Outubro de 1888.

J. H. CONOLLY,
Representante da Companhia.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma para a inscripção da Segunda corrida

Domingo, 21 de Outubro de 1888

1.º pareo — INCENTIVO —800 metros. Animaes da provincia que ainda tenham ganho no Hippódromo ou no Prado Pernambucano. Premios: Primeiro 200$ segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — TRILHOS URBANOS DE OLINDA — 600 metros. Pequiras da provincia com 1,m28, no maximo. Premios: Primeiro 150$000, segundo, 40$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — DEZENOVE DE ABRIL — 1.000 metros. Animaes nacionaes que não sejam da provincia de menos de meio sangue. Premios: Primeiro 250$000, segundo 60$000, o terceiro restituição da entrada.

4. pareo — DERBY CLUB DE PERNAMBUCO — 1.200 metros.—Animaes da provincia: Premios: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — RECIFE — 1.600 metros. — Animaes da provincia. Premios: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — FEDERAÇÃO — 1.400 metros — Animaes de meio sangue. Premios: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Em virtude da reclamação de diversos proprietarios de animaes, a directoria resolveu fazer a modificação constante do 2.º pareo.

Nenhum pareo se realisará sem serem inscripto pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se, ás 6 horas da tarde do dia 16 do corrente.

O modo da inscripção acha-se estabelecido no codigo de corrida.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Grande premio

Programma de inscripção para o pareo

TRILHOS URBANOS DE OLINDA

Na corrida que deverá ter lugar no dia 11 de Novembro de 1888

2.000 metros. Animaes da provincia. Premios: Primeiro 600$000, segundo 150$000, terceiro 80$000 e quarto restituição da entrada.

Inscripção 50$000.

OBSERVAÇÃO

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se-ha no dia 30 de Outubro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippódromo.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da Recebedoria faz publico que no dia 31 do corrente mez termina o praso para a cobrança livre de multa do imposto predial a que estão sujeitos os predios pertencentes á corporação de mão morta, companhias ou sociedades anonymas e a qualquer sociedade pia, beneficente ou religiosa, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, depois do que será cobrado com a multa de 10 0|0.

Recebedoria, 15 de Outubro de 1888.
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que fica adiada para o dia 20 do corrente a praça annunciada para o dia 15, para arrematação dos reparos do empedramento da estrada da Victoria, orçados em 17:936$500, devendo porém ter lugar naquelle dia a praça das demais obras constantes do edital desta directoria.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1888.
O engenheiro secretario,
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Outubro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Cruz) pavimento terreo.

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, pavimento terreo,

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Vapor inglez Estrella

Espera-se do sul até 16 e seguirá para os portos acima indicados, depois da demora do costume.

Receberá carga, encommendas e passageiros: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Potosi

E' esperado da Europa até o dia 21 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

Hoje 16, deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros da casa da rua Imperial n. 100, para onde partirá ás 10 horas um bond da linha de Afogados que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão
Agente Britto

De 1 piano, marquezões, commodas, sofás, marquezas, cadeiras americanas, mesas, fiteiros, malas, carteiras, secretarias, fazendas, miudesas, jarros e outros artigos.

Terça-feira, 16 de Outubro
A's 10 1|2 horas

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, tapetes crotons e roseiras

A' SABER:

Um piano forte, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços, 1 espelho oval, 1 espreguiçadeira, 4 castiçaes e mangas, 5 jarros para flores, 4 bolas, 2 quadros, 2 candieiros a gaz, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 colxão, 1 cortinado, 2 lavatorios, 2 jarros e bacias, 2 mesinhas, 1 redoma, cabides, 2 bancos, mesas e cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 2 apparadores, 1 relogio, 2 capiteis, 4 garrafas, 2 compoteiras, louça para chá e jantar, copos, calices, bandejas, guardanapos, colheres, talheres e trem de cosinha.

28 pés de crotons, 18 roseiras e 1 cabra com cria.

Terça-feira, 16 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua Imperial n. 102

A's 10 horas e 4 minutos partirá um bond da linha de Afogados que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Agente Silveira
3.º leilão definitivo

Da armação e um cofre francez do estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 63

Terça-feira 16 do corrente
A's 10 1|2 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio levará a leilão a armação e um cofre do estabelecimento acima referido, espolio de João Gomes da Costa.

Leilão

De diversas grosas de ponteiras para cigarros, ditas de phosphoros de cera e contra vento, mobilias, pianos, louças, vidros, facas, colheres, bebidas e outras mercadorias.

Em continuação

Uma vaca gorda tourina dando leite.

Quarta-feira 17 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Agente Britto
Leilão

De uma bôa armação e utencilios, uma carteira com estante e o resto dos generos de molhados, existentes na casa da rua do Rangel n. 31; garante a casa; em continuação vende-se um bom cavallo andador.

Quarta-feira 17 do corrente
A's 10 1|2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea n. 52 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e apparelho: a tratar na rua do Amorim, armazem n. 49, com A. A. de Souza Aguiar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua nova de Santa Rita n. 31, tem commodos e agua a tratar no mesmo.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 13, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Compra-se uma taverna nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista, e vende-se ou permuta-se por uma na rua Real da Torre n. 74.

— Pede-se por especial favor ao Illm. Sr. Joaquim Alves Carneiro, residente em Joazeiro e de presente nesta cidade, de dirigir-se á rua do Commercio n. 38, escriptorio dos Srs Maia & Rezende, afim de com elles tratar de negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Sete de Setembro n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Penha n. 19, 1º andar.

— Uma familia de duas pessoas na rua do Vigario n. 25, segundo andar, precisa de uma senhora idosa ou de uma menina até 14 annos, para fazer companhia

— Compra-se diarios e garrafas: na rua de Hortas n. 15.

Desappareceu de um sitio a Magdalena e parece estar retida em alguma parte uma cachorra grande de raça da Terra Nova, de côr preta, pelluda, tendo algumas malhas brancas, sendo a mais notada a do pescoço onde forma uma gola.

Quem levar a cachorra ao sitio n. 13, á Passagem ou der noticias certas della, será muito bem recompensado.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesepti co contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Cabriolet americano de quatro assentos para 1 ou 2 cavallos

Vende-se barato um em bom estado: na fabrica de carros dos Coelhos.

Sr. Eduardo José Antonio Pereira

Precisa-se fallar a este senhor. Pede-se-lhe que mande á rua velha de Santa Rita n 64 a declaração de sua morada para poder ser procurado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 á 16 annos, portuguez, e de uma ama para cosinhar: no largo do Paraizo n. 14.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
de raro e peculiar perfume os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus inventores ou Agentes destes.
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Que demora ?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

CRIADO

Precisa-se de um criado; na typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

Attenção

Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca: a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Urgencia

Admitte-se um socio para taverna, com capital ou sem elle, garantindo so ente a conducta, para uma casa de bom retalho, em S. José; para informação com o Sr. Dias & C. á rua larga do Rosario n. 1.

1:600$000

E' por quanto vende-se em Beberibe perto da estação do Fundão, uma casa nova de pedra e cal, sitio com muitas fructeiras e varzea para plantação: na rua do Livramento n. 8.

Ao commercio

Os abaixo assignados avisam ao commercio e ao publico em geral, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta localidade sob a razão social de Cesar & Barros, retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros o socio José Joaquim de Barros, ficando responsavel por todo o activo e passivo os socios Antonio Cesar e José Cesar, que continuam a ter o mesmo genero de negocio sob a firma commercial de Cesar & Irmão.

Timbaúba, 30 de Setembro de 1888.
Antonio Cesar de Menezes Cysneiro.
José Cesar de Menezes Cysneiro.
José Joaquim de Barros.

Naõ ha competencia

Fumo inglez de diversas qualidades:
Virginia.
Tres Castellos.
Turco.
Olho de Passaro.
Fumo do Pará.
Desfiado 1.ª qualidade.
Defronte do correio n. 43,

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1878, 1885, 1886, 1887
CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas
Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.
Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.
Pallidas côres.
NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA
Vende-se em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
8, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

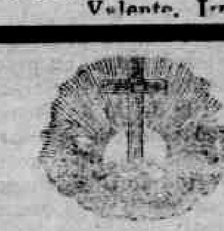
Precisa-se com urgencia

de uma mocinha de côr, de 12 á 14 annos de idade, para entreter uma criança de 2 annos de idade, porém que seja carinhosa e de bons costumes, dá-se um pequeno ordenado e bom tratamento: a tratar na rua Velha n. 36.

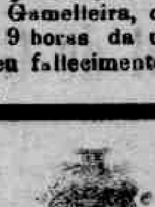
Attenção

Nós abaixo assignados, sabendo que certos individuos teem em diversos estabelecimentos tomado mercadorias em nome de nossa firma, prevenimos a quem interessar, com especialidade ao commercio, que não nos responsabilisamos por esses debitos, e sim por aquelles que forem feitos por escriptos firmados pelo nosso punho Recife, 16 de Outubro de 1888

Valente, Irmão & C.



D. Estrelianna Pessoa de Siqueira Wanderley, capitão capitão Antonio Lopes de Siqueira Santos, D. Rita Wanderley de Siqueira Santos, bacharel João Lopes de Siqueira Santos, D. Ida lina Brandão de Siqueira Santos, o tenente coronel Pompeo de Carvalho Soares Brandão, D. Francisca Estrelianna Soares Brandão. convidam aos seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a uma missa que por alma do seu bom esposo, sogro, pai e padrasto, o coronel Francisco Manoel Wanderley Lins, mandam rezar na matriz da villa de Gamelleira, quarta feira 17 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, segundo anniversario do seu fallecimento; e desde já confessam-se gratos.

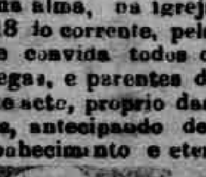


Maria Rita do Carmo

Julia Maria Eulogia do Carmo, Manoel Ignacio Duarte, Alexandrina Guilhermina dos Prazeres, pungidos os mais acerba dôr pelo infausto passamento de sua mãi, irmã e cunhada, Maria Rita do Carmo, agradecem intimamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á ultima morada; e de novo as convidam, assim como a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma mandam celebrar na igreja de S. Gonçalo, pelas 7 1|2 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Fernando Xavier da Silveira Guerra

Julio Soares de Azevedo, traspassado de dôr pela morte de seu saudoso discipulo Fernando Xavier da Silveira Guerra, manda celebrar uma missa pela sua alma, na igreja da Santa Cruz, quinta-feira 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, pelo que convida todos os seus discipulos, amigos e collegas, e parentes do finado, para assistirem a este acto, proprio das almas bem formadas e piedosas, antecipando desde já os seus protestos de reconhecimento e eterna gratidão.



D. Marcionilla Delmira da Porciuncula Costa

Trajano Austricliano da Costa, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a missa que por alma de sua presada filha e irmã Marcionilla Delmira da Porciuncula Costa, mandam rezar no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da cidade de Palmares, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que serão gratos aos que se dignarem comparecer.

Leão Diniz Machado

José Antonio Gonçalves Pires, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado cunhado, irmão e tio, Leão Diniz Machado, mandam rezar na igreja da Santa Cruz, quarta feira 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, confessando-se eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por **Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typheide.**

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Industria nacional

Espanadores de pennas de ema de diversas cores e tamanhos, fabricados com arame, de modo a não largar as pennas, systema do Rio de Janeiro, por meio de machina apropriada. Deposito em grosso e a retalho á rua do Vigario n. 25. Vende-se tambem nas seguintes lojas: Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45; Papoula, rua do Cabugá n. 2; Castro Medeiros & C, rua Barão da Victoria n. 24.

Cabriolet americano de 4 assentos para 1 ou 2 cavallos, vende-se barato um em bom estado: na fabrica de carros dos Coelhos

Modista
Lyra Pontes

Encarrega-se da confecção de vestidos para casamentos, passeios, etc., acompanhando o desenvolvimento e exigencias dos melhores figurinos do mundo elegante. Tambem faz vestuarios para crianças, sob todos os preceitos da moda, e executa com brevidade os trabalhos que lhe forem confiados. Prepara chapéos e capotas

PREÇOS RAZOAVEIS

e garantia do bem acabado das confecções.
Residencia, rua do Imperador n. 41, 2º andar.

Lava-se e engomma-se

com toda a perfeição roupa de homem e senhora, a preços sem competencia; na rua de Hortas numero 84.

Sociedade 28 de Agosto

Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no praso de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Barreiros

Ao Sr. Juvencio de Souza Lins ou Marinho & C. precisa-se fallar com este senhor sobre negocios de seus interesses até ao fim do corrente mez, na rua da Palma n. 11.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

A quem interessar

Advogado

Tendo de seguir nestes dias para o Rio Formoso e Barreiros a tratar de negocios de fôro, um advogado de conhecida capacidade, se offerece a quem quizer encarregal-o de algumas questões para esses dous lugares, mediante razoavel paga, visto como tem de demorar se por lá algum tempo, garante-se a boa execução do trabalho e tudo quanto tomar conta; a tratar no 1º andar do predio n. 22 á rua larga do Rosario, das 10 horas ás 3 da tarde.

TRATAMENTO RADICAL EM 6 DIAS

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇAO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flores Brancas

Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Anti-Blenorrhagica

PREPARADOS PELA FORMULO DO

Dr. Julio de Calasans

MEDICO E PHARMACEUTICO
DA
CASA IMPERIAL

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

ATTENÇÃO.—Exija-se nos rotulos o nome do inventor.

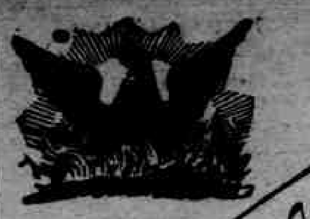
Preço das pilulas 2$000 o vidro. Preço da injecção 2$000.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
NAS
Principaes drogarias e pharmacias

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, apresentando diversos attestados e garantia de procedimento e bom methodo de instrucção, offerece-se para leccionar em casas particulares ou collegios na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, historia, calligraphia, trabalhos de agulha e piano; a tratar em casa do regulador da marinha á rua larga do Rosario n. 9.



SALSAPARRILHA
de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
E DOS
Humores.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: no largo do Corpo Santo n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e de um menino para criado, para casa de homem solteiro: a tratar na rua Pedro Affonso n. 22.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga se bem; na rua Duque de Caxias numero 44.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Para cuidar de crianças, e precisa-se de uma que saiba engommar; na rua Riachuelo n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Nova n. 46, segundo andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas para cosinhar e para meninos: a tratar na rua Barão da Victoria n. 35, ou em Olinda, rua do Sol n. 26.

Madame Adele Polony
Modista

Faz qualquer vestido para casamento, luto soiret, a modico preço: na rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

Criado com urgencia

Precisa-se de um criado de 12 annos de idade, para o serviço de compras e mandados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha numero 36.

Ao commercio

Participamos que nesta data vendemos o nosso estabelecimento de pasto denominado Hotel Cosmopolita, ao Sr. Manoel Cordeiro do Rego Pontes, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 11 de Outubro de 1888.

J. S Figueiredo & C.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. J. Santino de Figueiredo & C. o seu hotel denominado Cosmopolita, declara que foi livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Manoel Cordeiro Rego Pontes.

Sitio

Aluga-se um sitio na travessa do Caldeireiro n. 4, com boa casa e bastantes commodos, com boa cacimba, bem plantado de fructeiras novas e escolhidas, perto da estação e todo murado: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 19.

Dia de finados

A loja de cêra da rua do Duque de Caxias n. 119

recebeu pelo ultimo vapor da Europa um magnifico sortimento de CAPELLAS, GRINALDAS, CRUZES mortuarias, de contas, vidrilhos, metal, porcelana e celluloides de varias cores, as quaes vende a preços SEM COMPETENCIA, collocam-se os disticos gratis á vontade dos compradores.

Bois e carroças

Vende-se quatro bois e quatro carroças de quatro rodas cada uma, tudo em bom estado; a tratar na rua Pedro Affonso n. 2

SPORT

Novo sortimento dos mais modernos sellins inglezes proprios para corridas. por preços modicos.

Rua Barão da Victoria n. 29
LOJO DE
José Joaquim de Azevedo

Aluga-se

o terceiro andar á rua estreita do Rosario n. 32, tem commodos para familia, e o primeiro andar e sotão á rua do Fogo n. 35: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do predio n. 48 á rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com boas accommodações para grande familia: a tratar na mesma rua n. 90, loja de fazendas de Almeida Duarte & C.

Aluga-se

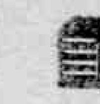
a casa com sotão n. 10, no largo de S. Pantaleão, com excellentes commodos para familia; na rua Coronel Suassuna n. 244.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

o sobrado e sitio na estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados: a tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.



Aluga-se !!!

Uma casa em Olinda, na rua de S. Bento n. 18, pintada e caiada de novo, tendo agua encanada e com muitos bons commodos; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

VENDAS

— Vende-se por 3:000$, 12:000$ em terras do engenho Peres, um dos melhores e mais sadios arrabaldes de Pernambuco; vende-se somente, porque o dono das ditas terras não quer fazer casas alli, porque mora longe d'aqui: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se vende uma taboa para jogo de gamão, uma cadeira de jacarandá para piano, obra muito bem feita, e fazem-se bouquets de flores naturaes e artificiaes.

— Vende-se um excellente pilão mechanico, proprio para as pharmacias, ou pisar qualquer grão, principalmente milho, que com uma só pessoa faz o trabalho de quatro dos outros pilões; está muito bem conservado, e vende-se barato: a tratar na rua da Imperatriz n. 36.

— Vende-se o bazar Triumphante, o baratei ro, que de tudo tem o velho corropio, amigo dos pobres e camarada dos ricos; á rua da Detenção numero 9.

Variedades

Preços reduzidos, desconto a vontade

Pedro Antunes & C., vem mais uma vez recommendar os seguintes artigos, para os quaes pedem uma preferencia particular, lembrando tambem que não se enganem com o numero, porque não existe outro 63 na rua Duque de Caxias, e continuam a vender por preços resumidos, offerecendo todas as vantagens as Exmas. familias.

Elegantes pentes a Imperial Regente, grande variedade em modelos, cores e pretos.

Enxovaes para baptisado para liquidar a 6$000.

Finas capotas de seda, sapatos e meias por 14$000.

Bonitas meias petit-pois para crianças.

Lindos véus para chapéos e especial bico gansie para capotas, delicadas cores.

Especial renda bordada matisada com filetes dourados o que ha de mais elegante para guarnições.

Modernissimas guarnições andaluza para realçar qualquer fazenda de lã ou seda, simples e com filetes dourados. (E' novidade!)

Grande variedade em guarnições de vidrilhos preto e de cores.

Capellas e véos para noivas, ramos flor de larangeira.

Modernos braceletes de ouro mexicanos.

Elegantes broches com inscripções modelos novos.

Novas collecções de bonitos artigos para presentes.

Commodos espartilhos para senhoras e meninas.

Grande variedade em meias para liquidar.

São tantos os artigos que não mencionamos para não encommodar as leitoras com um prosaico annuncio de duas columnas de jornal, porém que certamente encontrarão em variado sortimento na bem conhecida

Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Armação

Vende-se a armação da loja da rua do Livramento n. 33, propria para qualquer negocio; a tratar na mesma rua n. 13. Garante-se a casa.

Prado Pernambucano

Chinello Turco

Loja de calçados estrangeiros
10—Rua do Barão da Victoria—10

Este estabelecimento acaba de receber e acha-se em exposição um magnifico sortimento de excellentes botas para montaria.

A perfeição e elegancia reunem, o que ha de melhor em gosto e cabedal.

Vende-se a preços resumidos.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua d Marques de Olinda n. 23.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiaua nas exposições de 1882 e 1886

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

SO' NO N. 20

Tem um bonito sortimento de fazendas que se vende com grande reducção de preços

CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
CORTES de setineta, com fazenda para guarnição, a 6$000, um.
MERINÓ de quadro, padrões bonitos, a 320 e 360 rs., o covado.
METINS bordados, ultima moda, a 360 400 rs., o covado.
NANSOK muito fina e padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
MERINÓ de duas larguras, (côres e pretos), a 800 e 1$000, o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000 e 6$500, a peça.
CRETONES percales, a 200 220 e 240 rs., o covado.
GAZE arrendada (é de linho), a 500 rs., o covado; é barata.
DITA de listra (ultima moda), a 500 rs., o covado; é bonita.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
ESGUIAO pardo, duas larguras, para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 e 5$500, a duzia.
TOALHAS felpudas para banho, a 1$500, uma; são grandes.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PALHA de seda, para vestido, a 1$000, o covado.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300 e 320 rs., o covado.
PEÇAS de esguião para camisas com 12 jardas, a 3$500, uma.
ZEPHYRES de quadro, o que ha de lindo, a 200, 220, 240 e 280 rs., o covado.
ATOALHADO bordado sem confecção, a 1$200, o metro.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
COLCHAS de damasco de algodão, a 8$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SETINS de todas as côres, a 800, 1$000 e 1$200, o covado
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 33$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LUVAS de seda bordadas e arrendadas, a 2$000, o par.
Grande variedade em bordados e entremeios.
NOVO sortimento de bicos de côres e brancos.
GRANDE sortimento de extractos, tonicos e oleos.
LEQUES, meias, lenços, collarinhos e punhos.
GRAVATAS, enquinhas, bolças, chambres e guarda-pó.
CAMISAS de flanella.

PARA BANHO DO MAR

COSTUMES para homem.....	8$000	COSTUMES para menino.....	5$000
DITOS para senhora	10$000	BOLÇAS e toalhas para o mesmo fim.	

RUA 1.º DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

207, rua de St-Honoré, PARIS

Taes como: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS, COMO SE FAZ CONTRAFAÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

JOSÈPH KRAUSE & C.

Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosos, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de sabido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

300,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS pelo XAROPE DO Dr FORGET. Em todas as Pharmacias do Universo. Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. pelo CITRATO de FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o endereço ao lado.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigems, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas *ao* Bromureto *de* Camphora de CLIN & Cia, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

O melhor PURGANTE é o **PÓ DE ROGÉ** APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS O melhor PURGANTE é o

O PO DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: Casa L. FRERE 19, rua Jacob, PARIS

XAROPE DE BLAYN PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Grype,* Tosse, *Catarro pulmonar*, *Irritações da pelle*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &.

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar acidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade a especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 1 em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 58.

Aos noivos

A Livraria Franceza recebeu o mais lindo e moderno sortimento de cartões, que tem vindo a esta cidade, para convites e participação de casamento, visitas, etc. e os imprime com maxima nitidez e preços modicos.

9—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—9

Ao Torrador
Lima Coutinho & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS—43
Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelos seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 réis.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Maripoza branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 reis o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelina de todas as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$ e 3$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000
Casemira preta, duas larguras, a 1$800, 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$ 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000, o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura 1$600, o metro.
Gurdanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras.
Tapetes de todos os tamanhos.
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Vende-se
ou admitte-se um socio com capital á linda e bem situada taverna em um dos melhores lugares de Fóra de Portas, á rua dos Guararapes n. 49-A, dá-se todas as garantias exigidas: a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

RECEBERAM MODAS
Azevedo Irmão & C.
Paris na America
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

Lindissimos leques de pennas.
Fazendas de fantasia arrendadas.
Luvas de seda, meio braço, a 2$500.
Sêda palha, diversos desenhos.
Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.
Ricos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com e sem fôrro, a 300 e 500 rs. a duzia.
Leques de papel, fantasia, a 400 e 500 rs.
Ditos transparentes, a 1$500 e 2$000.
Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.
Rendas comprimento de saia, com bico, a 2$500.
Capellas com véo para noiva, a 6$000 e 7$000.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Nanzuc finos a 240 rs o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$200.
Capas de cachemira a 25$ e 30$000.
Setim flôr do bosque, a 160 rs.
Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.
Cambraia bordada a 4$000 e 4$500, a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.
Colchas de fostão, de côres, a 2$000 e 2$500.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Cortes de casemira, a 4$ e 4$500
Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.
Ditas para pratos a 3$ e 4$000.
Ditas para banho a 1$ e 1$500.
Baptistas finas, a 160 rs.
Lã de quadros a 280 e 300 rs.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.
Popeline lavrada para vestido de noiva.
Algodão, largo, a 3$000 e 4$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Dito Globo verdadeiro a 7$000.
Merinó setim, preto, a 1$200
Leques com flôres de laranja, para noivas.
Merinó preto, fino, a 800 e 1$000.
Cambraia Victoria, a 2$800 e 3$000.
Dita transparente a 2$800 e 3$500.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos para sofá, a 2$500.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras, a 500 rs.
Vestidinhos bordados para meninos.
Sêda palha a 800 rs. o covado.
Anquinhas de arame a 1$500.
Estracto Rita Sangalli a 2$300.
Roupas feitas por medida.
N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto, sem prejuizo algum.

Telephone n. 200.

Venda de sitio
Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Attenção
Vende-se um terreno no largo da Casa Forte, tendo 24 palmos de frente e 208 de fundo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 76.

Attenção
Vende-se as casas ns. 23 e 38 da rua do Sol (Praia de S. Francisco em Olinda); a tratar na mesma rua n. 32.

Pechincha
Nova remessa de manteiga ingleza a 900 rs.

Manteiga nova de superior qualidade em latas de 28, 14, 4, 2 e 1 libra; vende o Vasconcellos a 900 rs. a libra, á rua do Livramento n. 28.

Vende-se
uma casa de taipa, bem edificada, rendendo 23$ mensaes, no largo da Graça, faz-se qualquer negocio; trate-se na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

FLORIDA
E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santuario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.
Espelhos cara dura
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de veludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escocia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo floréa.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

Attenção
Vende-se uma machina de costura de pé, autor Howe, em perfeito estado, por preço barato; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

Barato
Só na loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais devidas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichús a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pello de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Bom emprego de capital
Vende-se duas tavernas muito acreditadas, sitas no melhor local da povoação de Beberibe; a tratar com Jacintho Lobão, na mesma povoação.

SEM COMPETENCIA
VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.
Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.
Mirinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.
Nanzuc de cores, finos e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.
Merinós pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.
Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.
Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 e 360 rs.
Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.
Espartilhos de couraça por todo preço.
Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.
Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.
Cretones e chitas finas grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.
Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs
Luvas de seda preta e de côres por todo preço.
Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.
Grampos para enfeite a 500 rs.
Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.
Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.
Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.
Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.
Cortinados bordados e de crochet desde 5$500.
Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.
Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.
Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.
Bolças ou saccos de tapetes a 4$.
N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa
Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Para engenho
Vende-se na praça da Concordia n. 11, trezentas fôrmas de ferro galvanisado, com pouco uso.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

21
Oliveira Campos & C.
RUA DO CRESPO

Lilão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.
Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs, o covado.
Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.
Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.
Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.
Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.
Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.
Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.
Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro
Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.
Cambraia com salpicos brancos e de côres.
Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.
Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Sui generis
Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro
O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebem tambem o

Requeijão
em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios caprichem em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA
POR
JORGE DUVAL

SEGUNDA PARTE
O PAI E A FILHA
(Continuação do n. (234))

IV

Emquanto o julgou longe, refugiara-se na sua vaidade como em um ferro inatacavel: sentindo-o perto, fizeram-se nella brechas por onde entravam, a seu pezar, o esquecimento e a vontade de perdoar.

Marcella não esperou que ella repetisse.

Desceu precipitadamente a escada, saltou para uma carruagem que a levou á rua da Tour d'Auvergue, onde sabia que ia encontrar Laurent e seu pai.

Entrou, victoriosa, gritando:

— A causa está ganha! são esperados com lagrimas.

Laurent tinha chegado á entrada da porta.

Já lhe tardava abraçar sua mãi.

Mas Gonenc estava atordoado com a noticia.

Elle, que nunca tinha perdido o sangue frio diante do inimigo, tinha agora medo. Tinha medo daquelle passado, que ia surgir diante delle, das lagrimas que ia ver correr, e das que já o opprimiam; tinha medo do *primeiro momento*, com o seu acompanhamento de emoções desconhecidas.

— Que é isso? disse-lhe Duviquet. Creio que não vais agora desmaiar! Tua mulher é menos para receiar do que um regimento de turcos.

— Acreditas! murmurou Gonenc. Estava mais tranquillo em Nekeicht.

— Sr. Gonenc, interrompeu Marcella sorrindo, é um pouco tarde para voltar para lá.

— Essas palavras dão-me animo, querida filha.

— Então, meu pai, disse Laurent, hombro arma e para a frente.

Combate de igual natureza travava-se naquelle momento em Mme. Gonenc. Já não era a sua vaidade que dentro em pouco estaria em jogo; não era tambem o receio de mostrar muita emoção, mas o de ver apparecer a personificação de tantos annos desconhecidos. O coração que não tem as subtilezas do espirito, devia vir em seu auxilio.

Ouvio que tinham parado á sua porta, pois estava á espreita.

Foi abrir.

Gonenc appareceu em primeiro lugar. Ouviram-se dous gritos e os dous velhos esposos cahiram nos braços um do outro sem pronunciar uma palavra, emquanto Laurent, lutando contra as lagrimas, assistia áquella reconcilação tardia.

Mme. Gonenc abraçou o filho com delirio e voltou para junto do marido. Os seus olhos não o reconheciam.

— Achas-me velho, não é verdade? Quando eu te contar todas as profissões que exerci não te has de admirar. Mas o melhor para nós ambos é não fallarmos do passado. Consideremol-o um pesadello Acordámos depois de dormirmos longos annos. Pensemos no presente e no futuro e esqueçamos o resto.

Não accrescentou uma palavra.

Ella não encontrava nada para dizer.

Entre elles existia um grande acanhamento, acanhamento proveniente da falsa posição em que se achavam.

Emquanto a Mme. Gonenc convinha comsigo mesmo que não devia saber a corrente de sua vida; Gonenc perguntava de si para si, o que elle ia agora fazer, sem posição em uma idade em que a gente já não póde escolher nenhuma, e além disso com os habitos que tinha contrahido. Comparava a sua reunião á justa posição de dous pedaços de um vaso quebrado: grudam-se, mas o desenho fica exato, e vê-se sempre um pouco a racha. Se fossem mais moços, o despertar de um mal extincto teria talvez feito derreter o gelo que ainda os separava. Mas no caso presente era e não podia deixar de ser um casamento de razão.

— Toma uma cadeira, disse Laurent a seu pai, parece que não estás em tua casa.

Mme. Gonenc chegou-lhe uma.

Gonenc sentou-se ceremoniosamente.

Laurent tinha dito a verdade, Gonenc não se sentia em sua casa. A' excepção de sua mulher, não reconhecia mais nada. Apezar de não ter culpas, tinha positivamente ares de um esposo prodigo a quem se recebe por compaixão.

— Gastámos tudo no primeiro momento, disse elle comsigo, lembrando-se do modo por que tinham cahido nos braços um do outro.

Este phenomeno não escapou a Laurent, que sentio um profundo aborrecimento.

— Sim, sou talvez eu que os embaraço.

E deixou-os sós.

Quando os dous esposos se acharam sem testemunhas o seu embaraço augmentou ainda mais. Gonenc levantou-se e começou a passeiar de um lado para outro. Sua mulher não lhe perdia um gesto.

— Estás satisfeito por ter voltado?

— Não te disseram ha quanto tempo espero por este momento?

— Disseram me.

— Por que?

Ia acabar a sua phrase. Mas calou-se. Tinham promettido não tornar a fallar no passado. Promessa difficil de cumprir, Mme. Gonenc levou a conversa para pequenos detalhes internos. Designou-lhe o seu quarto. Informou-o das horas das refeições. Contou-lhe os seus habitos depois que ficara velha. Levou-o ao commodo que elle devia occupar.

A primeira cousa que impressionou os olhos de Gonenc foi um retrato de sua mulher tirado na época em que habitavam Mostar. Parou subitamente e cerrou os punhos.

Mme. Gonenc adivinhou o que se passava nelle e esforçou-se por distrahil-o.

Mas Gonenc, que nunca soubera dissimular, fingio peior que nunca, habituado a todas as liberdades da vida ao ar livre. Fazia estalar os dedos. Os beiços tremiam-lhe.

— Has de sempre pensar nisso? perguntou ella a medo.

— Até o dia em que lhe enterrar um punhal no coração, palavra de Port de-Bouc.

— Quem é Port-de-Bouc? perguntou ella com meiguice, levando-o para outra extremidade da sala.

Elle encolheu os hombros e mais calmo respondeu:

— Um louco!

Ella pegou-lhe na mão e, fazendo um esforço para sorrir, disse-lhe:

— Fazia mal em lhe querer mal. A sua loucura vem um pouco de mim.

Era uma concessão, a segunda que ella fazia depois que seu marido chegara. Gonenc sentio uma grande satisfação e lançou-lhe um olhar contendo mais agradecimentos do que teria manifestado com todas as palavras do mundo.

Na senda das condescendencias, Mme. Gonenc deixou-se ir sem o perceber, porque offereceu novamente a face ao marido, dizendo-lhe:

— Beija me outra vez!

— Ah! Querida esposa! exclamou Gonenc, apertendo-a ao peito.

Neste momento entrou Laurent.

— Ora graças a Deus! exclamou elle.

— Que é? disse vivamente Mme. Gonenc.

— Quero submetter-lhes uma idéa?

— Qual?

— O Sr. Duviquet e sua filha esperam com um interesse, que devem imaginar, o resultado da entrevista. Se nós os convidassemos para jantar comnosco hoje?

Mme. Gonenc sentou-se immediatamente á secretária e redigio o convite.

Recebendo-o, Duviquet ficou contentissimo.

Evidentemente depois do jantar a festa terminaria com o pedido official da mão de Marcella. Que alegria para ella! E que seria delle! Agora tinha medo de perder. Entrevia uma solidão fria e pesada. Amava Marcelle como a filha do seu sangue e do seu pensamento.

Havia-lhe solidificado a carne e formado o espirito. Representavam por assim dizer o pai da mulher e a mãi da artista. E ella ia partir, correr os riscos de uma vida desconhecida. Já não estaria alli para a ouvir ao piano, para applaudir as suas composições e para as criticar quando fosse preciso. Já não sabia o que fazia. Sentou-se ao piano, tocou alguns accordes, fechou-o, sentou-se diante do cavallete de sua filha, levantou se, abrio a janella, perdeu-se no horisonte longiquo, andou, tossio, gritou e acabou por improvisar um monologo, no qual procurou persuadir um ente imaginario de que havia uma ligação intima entre o *Juizo Final* de João Cousin, uma das télas que costumava admirar no Louvre, e os *Troyanos* de Berlios.

Marcella via a perturbação de seu pai, e por sua parte não se sentia mais tranquilla.

Entretanto nella dominava unicamente a paixão, forte bastante para a tornar insensivel a qualquer outra consideração. Quanto mais se approximava da hora do jantar, mais enumerava os obstaculos que poderiam oppôr-se á sua felicidade. Laurent amal-a-hia? Tinha-lhe elle dado outras provas que não fossem de uma doce amisade? Aquella viagem que elle havia emprehendido não teria diminuido essa amisade? Recordava-se das suas mais insignificantes palavras, dos seus menores gestos, depois que voltara, e via-se obrigada a confessar que delles nada havia de animador.

Por vezes pai e filha sentiam aquelle mesmo temor, sem o communicarem um ao outro, o primeiro para não assustar Marcella, a segunda para não magoar seu pai. D'ahi o egoismo paternal do organista diante de uma especie de terror instinctivo. Sabia que Marcella era incapaz de substituir um amor por outro. O primeiro germen da paixão, atirado em um coração virgem, tinha crescido e dado immensas flôres. Se a fatalidade quizesse que ella renunciasse áquella união, seria isso o envenenamento da sua vida inteira. Quando pesava as consequencias, o coração batia-lhe com mais força do que no dia em que tocou em presença de toda a aristocracia de Saint-Germain um fragmento inedito da *Fantastica*, e abanava a cabeça para repellir tão crueis supposições.

Em Marcella a inquietação tomava proporções perigosas. Uma recusa iria feril-a no seu coração de namorada e no seu amor proprio de mulher.

Não que ella fosse susceptivel de uma faceirice vaidosa. Mas, a principio tinha se defendido contra si mesma, tinha se queixado muito daquelle homem que a perseguia mesmo no mais ardente dos seus trabalhos, para não sentir resentimento por ser ao mesmo tempo batida e desprezada.

— Não te vestes? perguntou Duviquet.

Ella obedeceu ao pai, quasi machinalmente, como as somnambulas que vivem a sonhar.

Duviquet não voltava a si, e os seus temores augmentavam na proporção da sua sorpreza. Seria possivel que Marcella tão corajosa, ficasse naquelle estado? Pensou que antes de tudo devia tranquillisal-a sobre o que se ia passar. E teve coragem para tomar um ar resoluto e trautear uma ária.

— Estás a cantar? observou Marcella.

— Naturalmente. Por que não havia eu de cantar? Esta noite vai ser uma das melhores da minha vida, uma das que devem ser marcadas com uma cruz no Almanack. Bons amigos reconciliados, um lar feliz e depois a sobremesa Heim! Sabes o que ha de acontecer na sobremesa?

— Se não tiverem entornado o caldo antes de lá chegar...

— Que idéas se metteram na tua cabeça?

E parando diante da filha que arranjava o penteado.

— Nunca estiveste tão bonita, diz elle.

Marcella estava adoravel. Os seus dous bandós reluziam com tons quentes. Os olhos azues, cheios de uma doce melancolia, abriam-se diante do desconhecido. Um sorriso levantava-lhe as extremidades da bocca e fazia-lhe duas covinhas nas faces.

Vestio um vestido preto. Adorava o preto. Não porque lhe ficasse bem, nunca tivera dessas vaidades, mas porque julgava assim continuar o luto de sua mãi. Depois lembrou-se que não tinha chapéo, e ás pressas arranjou um, com a destreza de uma parisiense.

— Então? perguntou Duviquet.

— Já vou.

E elle em que estado estava? Procurava todos os seus arranjos: os botões de punhos, as luvas, o lenço, as chaves.

— Que diabo tenho eu?

E andava de um lado para o outro, esbarrando nos trastes, tropeçando nos tapetes.

— Marcella, são horas de partir.

Ella não ouvio. Estava no quarto ao lado.

Como se deixasse aquelle commodo para sempre, dizia adeus ás suas télas, aos esboços, ás flôres despersas por toda a parte.

— Marcella, são horas de partir.

Ella fechou a porta, seguio o pai que descia a escada com pernas de vinte annos, e, na rua, deu-lhe o braço.

Caminharam até á rua Laffite.

Duviquet atordoado, e querendo atordoar sua filha, perdia se em uma conversa que não lhe dava tempo para respirar.

— E' verdade, dizia elle, pódes pensar como quizeres, mas um artista nunca deve descançar, nunca, ouve bem. Comprehendo que um homem que começou a trabalhar aos dezesete annos, esteja fatigado aos sessenta. Comprehendo que tinha necessidade de vender o negocio e ir descançar. Com a musica acontecerá o mesmo que com o negocio? Não O musico, na verdadeira accepção da palavra, é um illuminado que tem a ingenuidade de amar o seu trabalho, de achar prazer e consolação na sua confecção e ao seu acabamento, a tal ponto, que se herdasse cem mil francos, continuaria o seu genero de vida sem hesição, e por consequencia, sem se queixar. E' o unico negociante que tem verdadeiramente amor á sua mercadoria. E' o unico negociante que tem medo de ser um dia obrigado a retirar-se dos negocios. E' um rude traficante que se occupa mais da qualidade dos seus productos, do que dos lucros que lhes deixam. E' em uma palavra, o lucro ridiculo separado do logista pelo abysmo que existe entre Homero e Potin. Não é esta a tua opinião?

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42